

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



QUINTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1990
ANO 114.º — N.º 47.505 — PREÇO 55\$00

Com o 14.º mês

Governo de Cavaco aumenta pensionistas

O Governo de Cavaco Silva vai pagar o décimo quarto mês aos pensionistas da Segurança Social e aos aposentados da Função Pública, a partir de Julho. O anúncio foi feito ontem pelo primeiro-ministro durante uma conferência de imprensa.

«Todos os pensionistas ficarão equiparados, em termos de número de pagamentos, à generalidade dos trabalhadores no activo». Cavaco Silva disse que a decisão de instituir o décimo quarto mês para os pensionistas acresce à actualização normal das pensões no final do ano.

Presentemente, o valor da pensão mínima é de 17 contos e, em Dezembro pró-



Cavaco Silva: «só agora foram possíveis estas medidas, sem perigo de retrocessos».

ximo, subirá para 20 contos, o que significa um aumento de 264 por cento em cinco anos, quando a subida dos preços no mesmo período será de cerca de 75 por cento».

O Presidente do Governo salientou que «é um crescimento real considerável, sem paralelo no nosso país quando comparado com outras épocas. Mas continuo insatisfeito, pois reconheço que em muitos casos estamos ainda a níveis insatisfatórios».

Para Cavaco Silva, «as medidas agora tomadas reflectem também o nosso desejo de favorecer o clima de concertação social».

(Última página)

Correia de Jesus promete

Governo não vai comprometer aspirações dos emigrantes

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas garantiu ontem, no Funchal, que o governo não irá comprometer as iniciativas dos portugueses emigrados pelo mundo.

Correia de Jesus falava no encerramento do «I Encontro Mundial de Órgãos de Comunicação Social Portugueses no Estrangeiro» que decorreu no Funchal desde a segunda-feira.

A preservação da língua portuguesa e a cativação dos luso-descendentes para os valores

culturais de Portugal foram preocupações e pressas no encontro, a que Correia de Jesus pretende corresponder com uma maior receptividade das embaixadas e consulados no mundo.

«Temos que combater a condição miserabilista e negativista dos portugueses no estrangeiro» — alertou ainda o secretário de Estado, receando os efeitos prejudiciais de «fracturas sociológicas» que venham a verificar-se.

(Pág. 10)

Ontem houve acordo

Nicarágua «desarma» guerrilha

O Governo nicaraguense e os «Contras» acordaram no desarmamento e desmobilização das forças da guerrilha.

A operação terá de estar concluída até 10 de Junho.

O acordo prevê a criação de zonas especiais para instalação dos «Contras», a formação de uma força especial de Polícia com guerrilheiros e a representação destes nos Conselhos Municipais.

A força especial de Polícia entrará imediatamente em funções nas zonas de instalação dos «Contras».

Este conjunto de decisões foi dado a conhecer numa conferência de imprensa em que participaram a presidente nicaraguense, Violeta Chamorro, o cardeal Miguel Obando y Bravo, o comandante-chefe do Exército, Humberto Ortega, o comandante da guerrilha Franklin Israel Galeano e o ministro Carlos Hurtado.

O Estado-Maior dos «Contras» ordenou às forças sob seu comando que recomeçassem o

desarmamento, suspenso no passado dia 18 por alegadas razões de segurança e pela morte de 14 elementos desarmados presumivelmente por tropas governamentais.

«Houve desentendimentos mas os desentendimentos resolvem-se dialogando e o que nós, nicaraguenses, queremos é paz e reconciliação», disse Violeta Chamorro na conferência de imprensa.

Galeano observou, por seu turno, não haver razões para continuar a suspender a desmobilização dos «Contras».

Os «Contras» comprometeram-se a desmobilizar um mínimo de 100 homens por dia em cada uma das cinco zonas de segurança em que se encontra concentrada a maior parte dos seus efectivos.

Até ao momento, menos de 2.000 rebeldes entregaram as armas nas missões das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos que supervisionaram o processo de desmobilização.

sumário

- 3 Programa de ajuda às ultra-periferias contempla a Madeira
- 4 Rádios «Zarco» e «Palmeira» já emitem regularmente
- 10 Já condenados por homicídio Pena de arguidos agravada em 30 meses por furto
- 11 Deputados europeus manifestam solidariedade com o Porto Santo
- 12 Feira do Livro começa amanhã no Funchal

JUSTIÇA E DIREITO

Estatuto da Região hoje em São Bento

A Assembleia da República vai apreciar hoje, na generalidade, a proposta de Estatuto Político-Administrativo da Madeira aprovada pelo parlamento madeirense em sessão plenária de 22 de Fevereiro de 1990.

O presidente da Assembleia Legislativa Regional, Nélcio Mendonça assistirá na bancada à discussão do projecto que foi aprovado com os votos do PSD, a abstenção do PS e os votos contrários da UDP e CDS.

Questões de natureza financeira (como a reivindicação de uma parte das receitas nacionais das privatizações, o pretendido direito de poder contrair empréstimos sem autorização prévia e o de pôr termo à percentagem que o Estado actualmente cobra sobre o total dos impostos cobrados na Região) e outras relativas à organização judiciária da Região são os pontos mais polémicos da proposta madeirense aos quais se opõe a direcção nacional e o grupo parlamentar do PSD.

A proposta hoje apreciada em São Bento é a quarta apresentada pela Assembleia da Madeira. Depois de aprovado na generalidade pela Assembleia da República o projecto baixará à comissão especializada de onde será remetido para reapreciação pelo plenário depois das alterações introduzidas.

(Página 3)

Sismo na Roménia provoca sete mortos

Pelo menos sete pessoas morreram e mais de 100 ficaram feridas devido ao forte sismo que abalou ontem a Roménia, danificando prédios de muitas cidades do país, informou a Polícia.

O tremor de terra ocorreu às 13h40 locais (11h40 em Lisboa) e abalou a região montanhosa dos Cárpatos, a fronteira Ocidental da União Soviética e o Sudoeste da Polónia.

O sismo, que segundo a agência noticiosa romena se prolongou por 45 segundos, foi também sentido na Hungria, Grécia, Turquia, Jugoslávia e Bulgária, atingindo magnitudes entre 5,5 e 7,5 na escala de Richter.

Até ao momento é ainda desconhecida a existência de vítimas noutros países para além da Roménia.

De acordo com a Polícia de Bucareste, das sete mortes registadas na Roménia, duas delas ocorreram na capital, duas na cidade portuária de Braila, uma em Bruzau e em Brason e outro na região de Prahova, a Norte de Bucareste.

África do Sul — Um mundo de contradições

JOÃO B. GOUVEIA

Já todos passamos pela experiência de pensar a nossa pequenez e insignificância ante a grandeza de alguns espaços ou a complexidade de certos factos, assim como, a possibilidade que tem o telescópio espacial «Hubble» de nos enviar mensagens que ficam a cerca de dez milhões de anos luz, um número que em quilómetros, significará qualquer coisa como um algarismo seguido de vinte zeros.

É nesta situação que nos encontramos quando nos propomos fazer algumas considerações sobre a situação na África do Sul, e fazêmo-lo porque esse é um tema de grande importância para os portugueses e para os madeirenses em particular. Raros serão os madeirenses com razões para ficar indiferentes ao que se está a passar por aqueles lados.

As mudanças que se estão a operar na África do Sul, sob a batuta do presidente F. de Klerk, têm um amplo significado histórico. Mudanças que são irreversíveis, não tanto pela vontade dos seus protagonistas mas, porque elas se tinham tornado conjuntamente inevitáveis. Tendo chegado ao fim o período da mentira e do embuste, disse-o o ministro Roelof Pik Botha, não se podia esperar mais, nem havia mais espaço para onde recuar, pelo que só restava caminhar em frente. Ficava a esperança de que esse avanço se fizesse no melhor dos sentidos e sobretudo não se seguisse o exemplo dramático dos países vizinhos.

Mas a grande novidade tem sido o bom senso e a convicção plena dos principais protagonistas do processo de que não se pode avançar por soluções precipitadas, nem radicais, nem militares. E não podem fazê-lo

quer pelo facto de a população branca constituir uma minoria, e apesar disso deter a grande parte da riqueza, quer pelo isolamento e pressão das forças políticas e económicas internacionais, quer pela crise económica do país de que é sintoma a acentuada e contínua desvalorização do rand, quer pela experiência mal sucedida de outros países africanos em que todos ficaram a perder quando neste caso, ainda se está a tempo de que todos possam ganhar.

Os problemas são demasiado complexos e as contradições muito grandes devido às novas realidades, novas experiências, novas lógicas, novos papéis, pelo que terá de se caminhar para uma mudança de mentalidades através de uma verdadeira revolução cultural.

Décadas, séculos talvez, de segregação racial não se podem eliminar de um dia para outro em lugar nenhum do mundo (veja-se o que se tem vindo a passar na Europa) e muito menos na África do Sul. O problema é que na África do Sul os partidos não traduzem aquilo que no «Ocidente» se entende por política ou seja o confronto de modelos sócio-económicos, antes se organizando na base de concepções étnicas. Saber se os negros podem ou não integrar e dirigir o partido nacionalista é ainda uma questão polémica.

Mesmo decretado o fim da segregação e estabelecidas iguais oportunidades para todos, a verdade é que os brancos, devido aos desníveis existentes e à sua maior formação, estariam em primeiro lugar em todas as frentes, o que continuaria a acarretar problemas.

Por outro lado a questão não poderá ser ultrapassada enquanto quaisquer grupos organizados nos mesmos supostos puderem rei-

vindicar as novas condições de liberdade só para si, passando a praticar outras discriminações e outras violências.

Mas a verdade é que o racismo em termos sociais e culturais não se pode extinguir por decreto enquanto duas ou mais raças se olharem mutuamente com suspeição.

Portugal tem afinidades especiais em relação à África do Sul mercê da imensa comunidade portuguesa ali radicada e que representa percentagem significativa da população branca. Neste sentido cabe-lhe a responsabilidade e o imperativo de agir, por um lado na defesa dos princípios que advoga toda a comunidade internacional, por outro no sentido de ultrapassar rupturas e fomentar equilíbrios.

A questão da África do Sul deve ser tratada por Portugal como uma questão de Estado, optando por uma estratégia de moderação em relação às grandes questões e por uma mensagem activa e pedagógica junto das comunidades portuguesas.

Devido ao seu tipo de actividades e implantação no terreno, a comunidade portuguesa é uma das mais vulneráveis, situação agravada pelo seu baixo nível de instrução e cultura, pela sua não politização, pelo seu fraco poder associativo, pelo sentido de estranheza em relação aos acontecimentos e decisões políticas do país em que se encontram.

Na generalidade os portugueses sentem-se em terra alheia, não tendo perdido nem a consciência nem o estatuto de imigrante. Portugal representa a terra abandonada, mas, também terra prometida que se aguarda com

(Continua na 27.ª pág.)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

O penúltimo dos «vencidos»

«Esse, que em vida foi o Conde de Sabugosa, Mordomo-Mor do Paço, Veador da rainha e Par do Reino, Gran Cruz de Cristo e S. Tiago (em moeda da forte), cedeu ao sr. dr. Guerra Junqueiro a glória de ser hoje o único sobrevivente desse cenáculo tão ilustre, pessimistamente alcunhados de «Vencidos da Vida».

Eles eram onze. Nos nossos dias, com este número, formariam antes um grupo de jogadores de «foot-ball», de primeira categoria. Nesse tempo, porém, mais avessos à vida desportiva, os onze optaram por uma espécie de círculo intelectual, cujos fins as más línguas limitavam aos jantares semanais do «Braganza». Eram Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz, o Conde de Ficalho, António Cândido, o Conde de Sabugosa, Carlos Mayer, Carlos Lobo de Ávila, o Marquês de Soveral, Oliveira Martins, Guerra Junqueiro e o Conde de Arroso.

Fialho, nos «Gatos», definia-os assim, pela pena de Manuel: «Dúzia e meia de ratões, que se juntaram para envelhecer, suportando, uma vez por semana, a sensoria dos vinhos do «Braganza», e a chateza deprimente dos «menus».

À sobremesa, habitualmente, os vencidos da vida dizem mal, com mais ou menos verve — o que é uma vingança lícita, na boca de indivíduos de quem se tem

dito tanto mal, sem verve nenhuma».

E mais além vem o programa... literário: «Os vencidos da Vida, quando juntos, o que pretendem é jantar; depois de jantar, o que intentam é digerir; e, digestão finda, se alguma cousa ao longe miram, tanto pode ser um ideal, como «water closed». Não há, portanto, razão para sobressaltos. Que os vencidos da vida jantem em paz. E, se a obscuridade os consola das amarguras sofridas na vida pública, fiquemos nisto — a história nem sempre fixa os nomes dos que bebem Champagne».

A monografia sobre o Paço de Cintra levou o Conde de Sabugosa à Academia das Ciências. Os «Embrechados», a «Gente de Algo», as «Neves de Antanho», as «Donas dos tempos Idos» e finalmente a «Rainha D. Leonor» atestam, pelas reedições d'algumas d'estas obras, o acolhimento que Sabugosa recebeu do público, que nele apreciava um historiador cheio de notas inéditas, de curiosas revelações sobre figuras que a lenda desviara da verdade.

Infelizmente a sua morte, além de roubar à família ilustre um tão preclaro varão, rouba-nos também, a nós leitores, um livro em que ele ultimamente trabalhava, e

que dizia respeito à Madeira. Sabugosa andava a reunir alguns informes mais preciosos sobre a lendária personagem que se chamou Gonçalo Fernandes e que, segundo o dicionário «Portugal», citado pelo «Elucidário Madeirense», se chamava verdadeiramente D. Gonçalo Afonso d'Aviz Trastâmara Fernandes e era filho de D. Afonso V e da Rainha D. Joana de Castella, a «Excelente Senhora».

«Era a este, diz o dicionário referido, que competia suceder no trono a D. João II, se por conveniências de ordem política com a Espanha e com receio de que o matassem, não tivessem ocultado o seu nascimento, desterrando-o para a ilha da Madeira, com proibição de sair de lá...»

A que conclusões teria chegado já o Conde de Sabugosa? Não será certamente por aquele apelido de Aviz, que os descendentes de D. João I não usaram (antes o de Lencastre seria mais seguro) que se poderá identificar a régia filiação do desterro da Madeira.

Deixando em testamento a seu neto, filho do conde de S. Lourenço, a rica biblioteca de Santo Amaro, Sabugosa nela incluiu certamente, os seus trabalhos interrompidos. Esperemos que mão caridosa os dê à estampa». (...)

(Dia 31 de Maio de 1923)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN: Empresa do Diário de Notícias, Lda. Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 — Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Iolanda Chaves, Miguel Angelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82. Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM ABRIL/90: 12.400 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Aprovado pela Comissão de Política Regional do P.E.

Programa de ajuda às ultraperiferias contempla a Região da Madeira

TOLENTINO DE NÓBREGA

A Comissão de Política Regional e do Ordenamento Territorial do Parlamento Europeu aprovou ontem o projecto de relatório sobre o Programa Comunitário de Ajuda às Regiões Ultraperiféricas, designado REGIS.

A proposta de resolução será discutida em breve pelo Parlamento Europeu e atribuída à Madeira e outras seis regiões da Comunidade um orçamento de 300 milhões

de ecus para as dificuldades com que se vêm confrontadas essas zonas ultraperiféricas «afastadas do centro económico da Comunidade Europeia, nomeadamente o custo suplementar dos transportes, a falta de economias de escala, o custo particular da administração e dos serviços públicos, o custo das telecomunicações e dos correios, assim como o custo das infra-estruturas». O projecto de ampliação da pista de Santa Catarina beneficiará deste auxílio comunitário.

O programa REGIS cujo

orçamento passou de 200 para 300 milhões, por proposta subscrita pelo eurodeputado Virgílio Pereira e aprovada por unanimidade, estabelece que os fundos atribuídos a projectos deverão ser distintos dos planos nacionais de ajuda, inseridos no âmbito dos fundos estruturais, apresentados pelos Estados-membros. Os programas não deverão ser utilizados para reforçar fundos atribuídos ao abrigo dos regimes de auxílio comunitário mas antes como instrumentos de grandes linhas de acção distintos e independentes. A

Comissão deverá apresentar regras e critérios detalhados para a atribuição de fundos, ao abrigo do programa REGIS, antes que qualquer projecto seja aprovado.

Num ponto que diz directamente respeito à Madeira, o relatório da comissão insiste em que «não deverão ser atribuídos fundos de auxílio à produção da banana até que a Comissão tenha comunicado ao Parlamento quais as medidas tomadas ao abrigo do ponto 8.2 do anexo da Decisão do Conselho 687/89». Neste aspecto salienta a necessidade de assegurar para este

produto uma melhor competitividade no seio dos mercados comunitários.

Considera a comissão «que todos os projectos REGIS deverão respeitar devidamente a protecção do meio ambiente local e que deverão ser preparados os estudos do impacto ambiental e ainda ser preparados estudos do impacto ambiental, em particular no caso de empreendimentos turísticos».

São sete as regiões beneficiadas com o Programa REGIS (Madeira, Açores, Canárias, Guadalupe, Guiana, Martinica e Reunião)

que se situam entre os 980 quilómetros para a mais próxima (Madeira) e 10.000 para a mais afastada (Reunião) do continente europeu.

Para o período 1989-93 a Comunidade confirmou a sua solidariedade a estas regiões e no caso dos Açores e da Madeira estão actualmente previstos 450 milhões de ECU para programas regionais. Estes dois arquipélagos deverão igualmente beneficiar de financiamentos provenientes de programas operacionais extensivos a todo o território português.

Em causa o levantamento da imunidade parlamentar

Caso Ruiz-Mateos será apreciado em Setembro

— anunciou Marc Galle

O caso do deputado espanhol ao Parlamento Europeu Ruiz-Mateos será apreciado em Setembro ou Outubro pela Comissão do Regimento, da Verificação de Poderes e das Imunidades, anunciou ontem o presidente desta comissão, o holandês Marc Galle.

Marc Galle falava, em conferência de imprensa, no final do terceiro e último dia de trabalhos da Comissão do Regimento, da Verificação de Poderes e das Imunidades do Parlamento Europeu (CRVPI), que desde anteontem encontrava-se reunida nesta cidade para abordar a questão dos critérios a aplicar na apreciação dos pedidos de levantamento da imunidade parlamentar.

O caso Ruiz-Mateos é uma daquelas questões que vêm apaixonando a opinião pública europeia, ultrapassando os limites das fronteiras espanholas para alcançar-se a um problema europeu, quando o antigo e principal accionista do grupo «Romasa» foi eleito

para o Parlamento Europeu.

A questão é do conhecimento geral: quando o socialista Filipe Gonzalez subiu ao Poder, uma das decisões que tomou foi a de nacionalizar o Grupo Romasa, cujo principal accionista era, com efeito, Ruiz-Mateos.

Na altura, foram descobertas pelo Governo espanhol eventuais irregularidades a nível de fugas ao fisco e outros crimes económicos por parte do agora deputado espanhol. Ruiz-Mateos foge, o que leva Espanha a pedir um mandato de captura internacional. Encontrado e preso por várias vezes, não chegaria nunca, no entanto, a ser julgado, uma vez que, por mais de uma vez, fugiria das penitenciárias em que se encontrava.

Uma questão complexa

Aquando das últimas eleições para o Parlamento Europeu, em Julho do ano passado, Ruiz-Mateos resolveu concorrer como deputado àquela assembleia. Numa campanha feita à distância, a partir de terceiros países, que visava a política económica de Filipe Gonzalez, consegue, juntamente com mais outros 3 elementos da sua lista, ser eleito e, assim, alcança a imunidade parlamentar.

Descontente, Espanha contra-ataca e pede, de imediato, ao Parlamento Europeu o levantamento da imunidade parlamentar, por forma a Ruiz-Mateos poder ser julgado, em território de «nuestros hermanos», por crimes de «burla financeira».

É, pois, este caso complexo e difícil (conforme sublinhado por Marc Galle) que a Comissão do Regimento, da Verificação de Poderes e das Imunidades vai analisar dentro de meses, após as férias de Verão, numa decisão que terá, concerteza, reflexos por essa Europa fora.

Aliás, este problema do levantamento das imunidades foi largamente discutido e apreciado pela Comissão, que contudo não chegou a qualquer conclusão neste seu encontro no Funchal, remetendo para próxima(s) reunião(ões) qualquer solução acerca desta questão.

Com efeito, e conforme já nos tinha dito a deputada Margarida Salema, esta questão tem dividido os parlamentares europeus, com uns, conforme sublinhou, a defenderem que «a manutenção da imunidade é uma regra e o levantamento será uma excepção, enquanto outros preconizam exactamente o contrário: imunidade parlamentar só em casos de excepção».

Livre expressão

Na conferência de imprensa, Marc Galle realçou este facto, frisando que, na sua opinião, «os deputados devem ser, absoluta e totalmente, independentes, livres de expressar as suas convicções e opiniões, mas sem abusos».

E aqui é que surge a discórdia: como definir estes abusos. Uns deputados preferem discutir caso-a-caso. Mas outros querem, desde já, definir regras. Uma questão que continuará a ser desenvolvida a 19 e 20 de Junho, em Bruxelas, aquando da próxima reunião da Comissão, da qual não se espera também que saia qualquer solução.

No entanto, Marc Galle confessou-se esperançado e empenhado numa solução para breve desta questão, que «estabeleça as linhas directrizes para esta problemática». Enfim, uma solução consensual que «leve em linha de conta a legislação e opinião dos 12 países, o que é, de facto, extremamente difícil».

Segundo Marc Galle a reunião da Madeira foi de veras importante, até porque nela «se debateram questões de particular relevo para o Parlamento Europeu».

O presidente da CRVPI disse também que «defenderemos sempre os direitos



Marc Galle (ao centro): «imunidade parlamentar é um assunto complexo».

dos deputados mas não podemos eximi-los dos seus deveres».

Imunidade parlamentar

Marc Galle reiterou ainda os motivos que levaram a CRVPI a se reunirem na Madeira — «precisávamos de um local sossegado onde pudessemos, sem pressões, discutir este problema», acrescentando, já ironicamente, que «além disso, da Madeira nenhum deputado pode fugir e assim todos tiveram de comparecer à reunião» — e agradeceu ao Governo Regional da Madeira a colaboração prestada.

Por seu turno, o vice-presidente Harrison e o socialista grego Stamoulis elogiaram as belezas da nossa ilha e afirmaram da necessidade em se apoiar as regiões periféricas.

Marc Galle afirmou ainda que a solução para a questão do levantamento da imunidade parlamentar passa muito «pela sensatez de cada Governo», pelo que a

decisão final deverá ser consensual, sem maiorias ou minorias, porque «este não é um problema político. É um problema de fundo, que tem de ser profunda e seriamente analisado».

De qualquer forma, conforme frisou este responsável, «o Parlamento Europeu nem esta comissão se pronunciarão sobre a culpabilidade ou não do deputado. Limitar-nos-emos simplesmente a aprovar ou não o levantamento da imunidade».

Regresso à Madeira

Por seu turno, a social-democrata Margarida Salema frisou que a posição dentro dos grupos políticos do P.E. e logicamente também no Partido Liberal e Reformista (no qual o PSD está integrado) não é homogénea, sendo diferentes as posições assumidas pelos seus deputados acerca desta questão.

Margarida Salema disse
(Continua na 25.ª pág.)

Alô zona Leste!

Rádios «Zarco» e «Palmeira» já emitem regularmente

As rádios «Zarco» e «Palmeira» começaram ontem com emissões regulares em Machico e Santa Cruz, respectivamente.

A «Rádio Zarco» propaga-se pelo canal FM (Frequência Modulada), nos 89.6 MHz e a «Rádio Palmeira», em 96.1 MHz.

As inaugurações oficiais das duas estações decorreram ao fim da tarde de ontem com cerimónias presididas pelo presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim.

Propriedade da sociedade de difusão «Ramos, Marques e Vasconcelos, Lda.», as novas rádios, são duas das quatro rádios locais pertencentes ao grupo, no âmbito da atribuição à Região Autónoma da Madeira pela Comissão Consultiva da Rádio. As outras duas: «Rádio Brava», na Ribeira Barva, e «Rádio Sol», na Ponta do Sol, já têm equipamento necessário na Região, estando anunciada para breve a sua abertura. Quando tal suceder, as oito estações atribuídas à Madeira estarão todas a emitir programação regular.

Depois de benzida pelo pároco de Machico, a primeira rádio a «ir para o ar» oficialmente foi a «Rádio Zarco». Eram 17.30 horas quando o locutor de serviço lançou para a «atmosfera» as primeiras palavras, anunciando que iria ser tocado o hino da Região, e que, seguidamente o presidente do Governo Regional dirigir-se-ia a toda a população de Machico.

Alberto João Jardim:
«a população de Santa Cruz bem merece esta rádio»

Neste sentido, Alberto João Jardim, depois de dar as boas tardes enalteceu «o espírito de iniciativa de um punhado de cidadãos. Nesta era da informação em que a liberdade do homem exige conhecimentos sem tabus, esta rádio traz-nos mais um contributo para o progresso».

Finalmente, realçou que «mesmo que existam maus momentos, podem contar com esta rádio. Ela nasceu para contar convosco».

Seguidamente o chefe do executivo madeirense dirigiu-se aos microfones da «Rádio Palmeira», seguindo o mesmo processo, Alberto João Jardim dirigiu-se aos santacruzenses, começando também por saudá-los.

O presidente do Governo salientou que «esta população bem merece a nova rádio, pelo baluarte que tem sido na defesa da democracia na Madeira».

«Nesta época em que a comunicação prolifera — continua — a rádio representa um grande serviço para a população local».

A concluir rematou dizendo que Santa Cruz «é hoje um emblema de progresso e de civismo das suas gentes».

Em acto sequente, o presidente do Governo usou da palavra para dirigir-se às entidades convidadas para a cerimónia de inauguração.

Rádios vocacionadas para os seus concelhos

João Jardim acentuou que «existem motivos para regozijo, pois quem sonharia há dez anos que pudéssemos ter hoje rádios locais vocacionadas para as realidades específicas das suas áreas de influência».

Mais adiante referiu que os quatro sócios da empresa de radiodifusão: Jaime Ramos, Sérgio Marques, Alberto Vasconcelos e Carlos Rodrigues, «desde sempre se apresentaram com uma vertente que não visava o lucro, mas sim o papel primordial de educação. Apesar de ter a missão de informar, não pode descurar no fomento da cultura dos povos».

Posteriormente, lançou um repto para que as novas rádios contribuam para a «europalização» da Madeira. Por outro lado, com a concretização deste projecto «podemos demonstrar que, com um trabalho, conseguimos apanhar os países mais desenvolvidos», acrescentou.

Ao dirigir-se aos novos profissionais das duas rádios, alertou-os para a «responsabilidade que têm na defesa da autonomia».

Antes porém, usou da palavra o director-geral da empresa, Jaime Ramos que começou por realçar que «este projecto foi concebido

e executado por madeirenses».

Cultura, educação e saúde são prioritárias

Em seu entender «é uma

aventura, porque não nos orientamos com o intuito do lucro, mas sim na colaboração directa com a população».

«Os habitantes dos dois concelhos vão ouvir aquilo que pretendem», disse con-

tinuando que «vamos debruçarmo-nos nos campos da cultura, educação e saúde, com a colaboração do governo e das autarquias».

Jaime Ramos lembrou ainda que a rádio «é muito útil, pois de outra forma

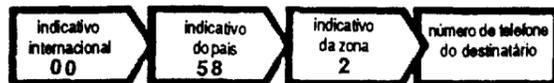
seria extremamente difícil atingi-las, apesar do governo tentar lutar contra esta realidade».

Finalmente realçou que «estamos dispostos a colaborar com a população. Enfim, somos uma rádio

A partir do dia 1 de Junho acabam as diferenças para o mundo.

As chamadas telefónicas internacionais passam a ter um único indicativo, **00**.

A partir das 0 horas do dia 1 de Junho, todas as chamadas telefónicas internacionais automáticas, para qualquer parte do mundo, serão obtidas marcando simplesmente um único indicativo, 00. Este procedimento, já usado para telefonar para toda a Europa e alguns países da bacia do Mediterrâneo, é agora alargado a todo o mundo. Deixa, portanto, de existir o indicativo de acesso 097. Assim, para ligar para Caracas, por exemplo marque:



Levamos o seu mundo até si.



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL



Alberto João Jardim dá o «pontapé de saída» da «Rádio Zarco».

privada, aberta para que a Madeira seja dos madeirenses».

Conforme salientou um dos seus responsáveis, «funcionará como uma mola cultural e social nos respectivos concelhos, funcionando como um estímulo para evoluir aquelas gentes, que se mostram muito receptivas à iniciativa.

Pretendemos acima de tudo ser uma rádio nos moldes que os ouvintes pretendem de nós; que se torne uma opinião qualificada das gentes locais. Será um canal em FM, com 50 por cento

de música e a restante parte em programas culturais».

«Um ponto forte na comunicação»

Segundo os seus responsáveis as duas rádios tornar-se-ão especializadas a breve prazo.

«Um ponto forte na Comunicação» é uma das frases-chave a usar nestes primeiros dias de emissão.

Tratando-se de rádios locais, as duas estações abordarão, com maior incidência assuntos respeitantes à sua área de acção, isto é, ao respectivo concelho.

As duas estações da zona Leste da ilha estão implantadas no mesmo imóvel, nos apartamentos Beira Mar (Matur), Água de Pena, com algumas áreas comuns, resultando numa polivalência de instalações.

Assim existe um estúdio comum para serviços noticiosos, partilhado pelas duas rádios. Enquanto uma lança para o «ar» determinados trabalhos, a outra ocupa as suas emissões com outras actividades, e vice-versa.

No tocante à redacção, o «cérebro» do sector noticioso, é também partilhado



O presidente do Governo Regional inaugurou oficialmente a «Rádio Palmeira», na presença de governantes madeirenses, do presidente da edilidade santacruzense e de sócios da empresa proprietária da estação.

pelas duas estações com todo o equipamento necessário neste sector.

Os trabalhos de redacção abrangerão os dois concelhos, emitindo, posteriormente, cada estação as notícias respeitantes à sua área de influência.

Por outro lado existem dois estúdios auto-operados para cada uma das estações que não exigem a presença em *full-time* de um técnico. O próprio responsável pela emissão radiofónica é auto-suficiente.

Oito/dez novos postos de trabalho

Nas instalações das rádio «Zarco» e «Palmeira» foi criado um centro de produção que emite em dois canais completamente independentes para os concelhos de Machico e Santa Cruz, respectivamente. Cada canal «encaminha as suas emissões por feixes hertziano para as antenas respectivas. A «Rádio Zarco» tem-na na Portela, e a «Rádio Palmeira», no Pico dos Airosos, Santa Cruz».

Inicialmente arrancam nas duas rádios com 8/10 elementos, sendo alguns especializados e outros sem experiência profissional.

O período de emissão será, inicialmente das 7

horas às 24, em qualquer das estações de rádio.

Nos fins de semana, ampliarão, «provisoriamente» o período de emissão para as 24 horas «para apurar o acolhimento entre as zero horas e as sete. No entanto, nos restantes dias da semana emitiremos música durante este período.

Quanto aos investimentos nas rádios «Zarco» e «Palmeira», rondaram os 20/25 mil contos.

Para falarmos sobre a parte técnica das novas rádios contactámos com Hernâni Correia, que acompanha desde o início todo o processo do grupo «Ramos, Marques e Vasconcelos, Lda.».

«Tudo começou do zero...»

Hernâni Correia, juntamente com Nuno Andrade Rodrigues, foram o que podemos chamar os responsáveis pelos projectos das estações, e consequentemente, pela montagem técnica de todo o equipamento construído à medida para o empreendimento.

Retrocedendo um pouco ao início do projecto, Hernâni Correia, profundo conhecedor desta área e que também é rádio-amador, salientou que «à priori,

levantaram-se muitas interrogações sobre a sua viabilidade. Tinha, ou não cabimento uma rádio local em Machico, Santa Cruz, Ribeira Brava e Ponta do Sol? Temos de ter em conta que não existia qualquer ponto de referência, segundo o qual os promotores deste projecto possam ter-se baseado». Em seu entender «houve sim uma constatação da evolução regional nos últimos tempos».

«Tudo o que hoje é uma realidade — continuou — começou do zero, e como tal, não foi fácil montar estações de rádio. A empresa «Ramos, Marques e Vasconcelos, Lda.», criada para o efeito, teve de estruturar-se, para conseguir os seus intentos».

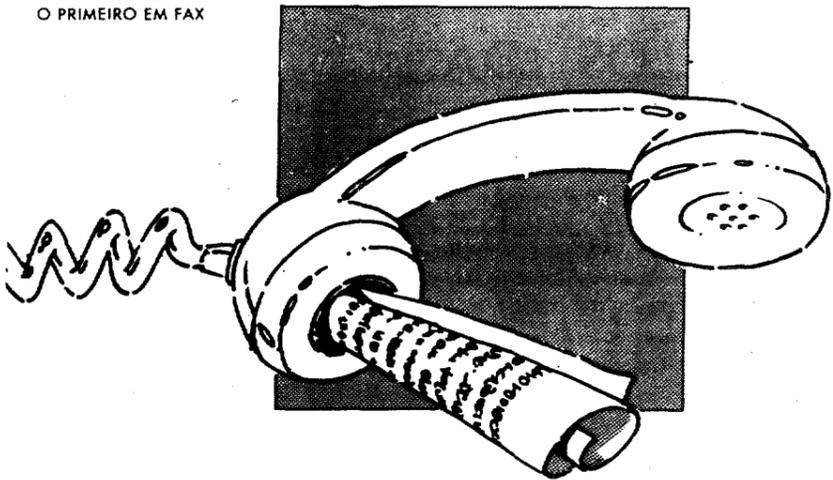
Atendendo à maior parte do equipamento utilizado ser importado, a dependência desse factor fez-se sentir com o atraso na sua entrega.

Atrasos na fabricação

Segundo Hernâni Correia, a parte de rádio-frequência, mesas dos estúdios e emissores é feita «por medida e encomenda. Para além do projecto em si demorar imenso tempo a concretizar, tudo se atrasou

(Continua na pág. seguinte)

RICOH
O PRIMEIRO EM FAX



A Ricoh tem melhores formas de comunicar

- Somos um produtor líder em Fax
- Apresentamos a 1ª Fax do Mundo em papel normal
- Realizamos a 1ª transmissão internacional por Fax, via satélite, entre Tokyo e Nova York
- Introduzimos a 1ª Fax Digital de alta velocidade
- Fomos a 1ª empresa do ramo a receber o prémio (Deming) japonês de controlo de qualidade

AGENTES NA MADEIRA



MComputadores

TELEF.: 49215

José Francisco Gil, Herd. Lda.

Rua da Conceição, 123-B — 9000 Funchal — Telef.: 21778

**EXECUTAMOS E MONTAMOS
A ANTENA DO EMISSOR
DAS**

RÁDIOS ZARCO E PALMEIRA



O estúdio da «Rádio Zarco».

(Contin. da pág. anterior)

por diversas razões, sendo inicialmente devido aos fornecedores. Tudo isto levou meses a construir, com férias da fábrica pelo meio, a demorar ainda mais a construção do equipamento».

A este propósito lembrou que os equipamentos foram encomendados em «Outubro de 1989, e só os recebemos em Abril do corrente ano».

Referindo-se a este campo realçou que «existem equipamentos no mercado que poderiam ser utilizados nestas estações. Contudo, a empresa "Ramos, Marques e

Vasconcelos, Lda." apostou no investimento em materiais de gama média-alta, que oferecem uma qualidade e robustez, com garantia duradoura».

Ao falar sobre a cobertura de cada rádio ao respectivo concelho, Hernâni Correia, acentuou que «presentemente cobrimo-los parcialmente, porque não estamos a emitir a potência toda, nem o sistema de antenas definitivo».

Explicando a razão desta situação referiu que «novamente, um atraso na construção dos edifícios onde serão instalados as torres emissoras. No entanto,

tivemos a preocupação de emitir o melhor sinal para o ouvinte, e, como tal, onde este chega, e mais recentemente, a música, temos obtido resultados extremamente positivos. A prova disso, foi a grande adesão, no último domingo, da transmissão directa que efectuamos do jogo Machico-Andorinha, que teve uma grande aceitação dos naturais do concelho de Machico. Em todos os locais, era visível a sintonização na nossa frequência, não faltando a publicidade».

Uma rádio nova

«Hoje Machico e Santa

bitrans
carga aérea e marítima
Agência de Transitários (Madeira) Lda.

**O SEU TRANSITÁRIO
TRANSPORTOU
TODO O MATERIAL PARA
AS RÁDIOS ZARCO E PALMEIRA**

AV. ARRIAGA, 30-2.º E — TELEF. 20181/82

B4877

RAMOS MARQUES & VASCONCELOS, LDA.

SOCIEDADE DE RADIODIFUSÃO

RÁDIO ZARCO — FM 89.6

MACHICO

UM PONTO FORTE NA COMUNICAÇÃO**RÁDIO PALMEIRA — FM 96.1**

SANTA CRUZ

A INFORMAÇÃO. O FUTURO. A VERDADE.**LIDORENT — RENT-A-CAR**

(CARROS DE ALUGUER)

A FROTA DA LIDORENT OUVI A QUALIDADE DO
SOM FM DAS NOVAS RÁDIOS ZARCO E PALMEIRA

Cruz já ouvem uma rádio nova, ultrapassando uma mentalidade provinciana que obstruía o progresso», realçou.

Em sua opinião nos tempos que correm «as pessoas procuram e estão receptivas, cada vez mais, para uma opção múltipla a nível de rádio».

«Posso assegurar-lhe, no entanto, que, num futuro muito próximo estaremos a emitir a cem por cento, resultando daí uma cobertura total aos dois concelhos, pela estação respectiva».

Um outro aspecto que nos causou algumas dúvidas, em relação à difusão pretendida pela empresa proprietária, «Ramos, Marques e Vasconcelos, Lda.», foi a questão dos pequenos rádios portáteis, nem sempre equipados para a recepção do canal de FM (Frequência Modulada).

No entender de Hernâni Correia, «tudo se transformou. Ao contrário do passado, as pessoas começaram a habituar-se com o FM, deixando de lado o velho aparelho de onda média. Neste sentido, não sentimos dificuldades pela não utilização destes rádios. A evolução mudou os hábitos da população».

Ao abordar a questão da montagem dos equipamentos, Hernâni Correia fez questão de realçar que «toda ela foi assegurada, exclu-

sivamente, por mão-de-obra madeirense, sem pedirmos a intervenção de estrangeiros, que muitas vezes só vêm aprender connosco».

Pôr outro lado, conversamos com Alberto Figueira, director de programação e notícias, há quinze anos a viver no Brasil, com outra profissão diferente da que exerce actualmente. No entanto, o seu currículo refere ter passado pela Estação Rádio da Madeira entre 1963 e 1975, antes de mudar de malas e bagagens para a terra do samba, na América do Sul.

Traçando os objectivos primordiais das novas estações, Alberto Figueira, acentuou que «pretendemos, acima de tudo, uma rádio voltada para as realidades locais. Para o efeito, incluímos nas nossas emissões regulares, programas informativos, educativos, culturais, desportivos e música».

«Neste momento — acrescentou — estamos a desenvolver trabalhos com a recolha de elementos e todo o material necessário, junto dos organismos oficiais, no sentido de elaborar reportagens diferentes. Reunimos elementos que consideramos de qualidade».

«Assim — continua — propomo-nos a fazer um bom trabalho e estamos cientes que agradarão, não só aos locais, como também às autoridades, que,



Estúdio da «Rádio Palmeira».

conjuntamente terão oportunidade de apreciar as nossas produções. Nos tempos mais próximos, para além de pretendemos abranger todos os sectores de actividade, vamos debruçar-nos sobre as pescas, agricultura, serviços e escolas, entre outros. Faremos, sobretudo o que ainda não foi feito, executando trabalhos cativantes e dife-

rentes dos usuais».

«As nossas rádios vão assumir, acima de tudo, a dinâmica cultural dos respectivos concelhos», realçou.

Exemplificando um dos muitos trabalhos a «abordar em força a partir de meados de Junho são as questões enviadas por correio para a estação de rádio, cujas

respostas serão respondidas por técnicos especializados em vários sectores de actividade».

«Num outro âmbito vamos arrancar a breve prazo com um tipo de reportagens completamente diferente e mais aventureira. Neste caso um dos trabalhos que nos propomos fazer é o acompanhar de uma faina de

pescadores, em alto-mar, transmitindo, em directo do interior de uma traineira, como é a vida de um homem do mar, nem sempre conhecida pelo público em geral», disse.

«Por outro lado — continuou — vamos avançar com uma forma de publicidade completamente nova na Região».



**GRUPPO GENERALI
O SEGURADOR SEM FRONTEIRAS.**

GERIR OS RISCOS MAIS SIMPLES COMO OS MAIS COMPLEXOS

Pelas origens da Generali, pela importância deste mercado e suas constantes mutações, a Europa foi desde sempre um domínio privilegiado das expansões do Grupo. Só na Europa, conta hoje com 46 diferentes companhias presentes em 35 países, de Londres a Frankfurt, de Paris a Viena. Há alguns anos que o Grupo Generali se tem vindo a implantar nos países de Leste, como é o caso de uma primeira filial na Hungria.

A Europa é também o domínio privilegiado das inovações. Assim, em 1972, com a Aetna, um dos líderes do seguro de Vida nos EUA a Generali fundava em Bruxelas a GAEMO, Generali Aetna Marketing Office, um centro de coordenação europeu dos contratos de seguro do Grupo.

Amanhã, 1992. O grande mercado único europeu abrirá novos horizontes às economias e às empresas. O Grupo Generali prepara-se para esta abertura com 150 anos de avanço.

PRESENTE NA SEGURANÇA DESTES EMPREENDIMENTOS: RÁDIO ZARCO E RÁDIO PALMEIRA

TRÁFEGO MARÍTIMO

Durante o mês de Maio no Funchal

Número de paquetes diminuiu

Ao fazer um balanço sobre o movimento portuário na capital madeirense, do mês que hoje termina, a primeira ideia com que ficamos é de uma diminuição nas escalas de navios de cruzeiro.

Depois do mês de Abril, em que a presença de paquetes no nosso porto se fez sentir quase todos os dias, neste, houve uma notória quebra, o que aliás, vem sendo habitual de alguns anos a esta parte.

Esta tendência vai acentuar-se ainda mais, nos meses de Junho e Julho, estando prevista somente uma escala do paquete Canberra no dia 2 de Julho.

Nos meses seguintes, o movimento começará a aumentar, até atingir o máximo em Dezembro.

Uma das presenças mais significativas no nosso porto, foi o navio *Sirius*, do movimento ecologista internacional, «Greenpeace», que escalou, pela primeira vez, a Região e o nosso país, no dia 13.

Esta viagem teve um carácter de amizade, servindo ao mesmo tempo, para a organização inteirar-se da realidade madeirense do Parque Natural das Desertas, na defesa de lobos marinhos e sobre a situação da maré negra de Porto Santo. Aliás, depois de deixar a Madeira, o *Sirius* escalou a «ilha dourada» para tomar conhecimento *in loco* desta realidade, antes de zarpar para Canárias.

Com 46 metros de comprimento, o navio desloca uma arqueação bruta de 440 toneladas a uma velocidade de cruzeiro de 11 nós.

Há a registar ainda a escala, no dia 26, do iate de

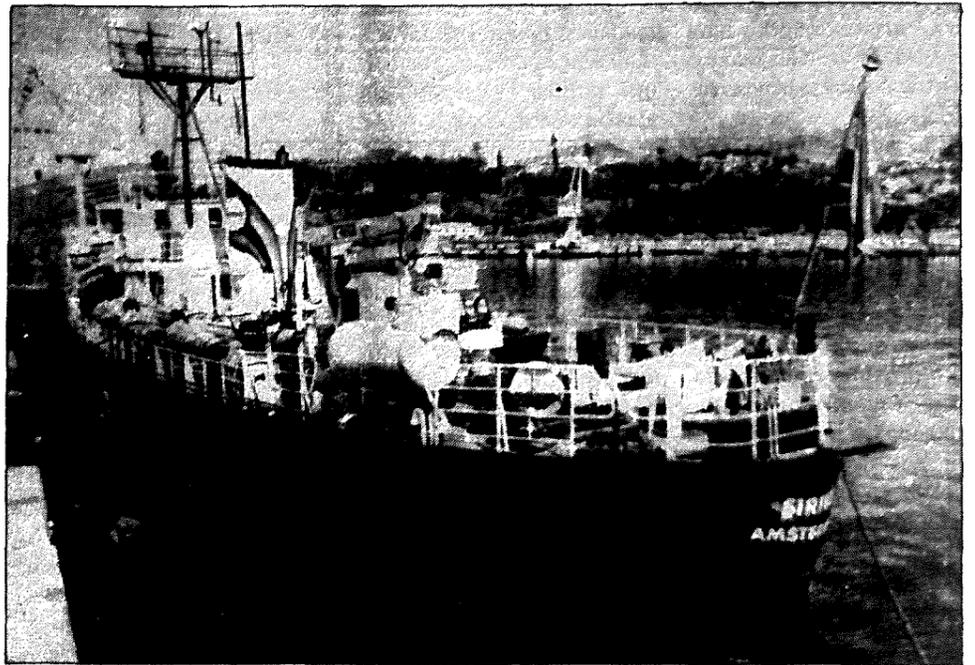
luxo, *Kalizma*, outrora pertencente à actriz Elizabeth Taylor, que, embora não ultrapassasse as cinco horas para se abastecer de combustível, não deixou de «emprestar» uma presença majestosa ao porto do Funchal.

A procedência do *Kalizma* foi das Antíguas, na América Central e o destino, para Gibraltar.

Com um comprimento de 43 metros e 3,5 de calado, o navio desloca uma arqueação bruta de 297 toneladas a uma velocidade de cruzeiro de 10 nós.

Quanto aos paquetes que passaram a sua classe pelo porto do Funchal foram os seguintes: *Sun Viking* (dia 2), *Kareliya* (dia 4), *Royal Viking Sun* (dia 6), *Vistafjord* (dia 7), *Canberra* (dia 10), *Taras Shevchenko* (dia 14) e *Eugenio Costa* (dia 16).

Durante este mês regis-



O barco *Sirius* da «Greenpeace» estava na Região a 13 de Maio.

tou-se a partida do *catamaran Independência* com destino às ilhas Canárias para a revisão periódica. Como estava previsto, o navio deve chegar hoje ao Funchal.

Logo de seguida, será a vez do novo *catamaran* madeirense, *Pátria*, seguir o mesmo rumo para avaliar qual a real situação do navio.

Por outro lado o granelero *Seahorse* registado nas Bermudas, escalou pela primeira vez a Região, onde deixou 4.500 toneladas de milho.

Com 172,5 metros de comprimento, o *Seahorse* desloca uma arqueação bruta de 16.518 toneladas.

Um outro navio que aportou ao Funchal pela primeira vez, foi o cargueiro dinamarquês *Sine Boye*.

Na sua passagem pela Madeira o barco deixou cubas metálicas, destinadas à Empresa de Cervejas da Madeira.

Com 50 metros de comprimento e 3,5 de calado, o *Sine Boye* desloca uma arqueação bruta de 299 toneladas.

Refira-se ainda a presença em águas madeirenses de dois navios hidrográficos da Marinha Portuguesa, *Auriga* e *Almeida Carvalho*,

com o intuito de pesquisar os fundos do oceano

para o futuro lançamento de um cabo submarino.

CARGA

MAIO

- 31 — «PICO FRIO», Entrada às 8 horas e saída na tarde de amanhã. (ENM).
31 — «PORT LIMA», português, de e para Lisboa. Carga: contentores. (JFM).

JUNHO

- 1 — «PICO GRANDE», português. Entrada às 7 horas e saída à noite. Carga: contentores e automóveis. (ENM).
4 — «FRANCISCO FRANCO», português de e para Lisboa. Carga: contentores. (Transinsular).
5 — «FROTA HUMAITÁ», brasileiro, de Belém do Pará. Carga: madeira cerrada. (Blandy).
6 — «PORT LIMA»,

português, de e para Lisboa. Carga: contentores. (JFM).

6 — «CANÁRIAS EXPRESS», alemão, de Roterdão para Tenerife. Carga: contentores. (Transmadeira).

7 — «PICO GRANDE», português de e para Leixões. Carga: contentores. (ENM).

7 — «PICO FRIO», antiano, de e para Lisboa. (ENM).

11 — «FRANCISCO FRANCO», português de e para Lisboa. Carga: contentores. (Transinsular).

14 — «PICO GRANDE», português de e para Leixões. Carga: contentores. (ENM).

14 — «PORT LIMA», português, de e para Lisboa. Carga: contentores. (JFM).

14 — «PICO FRIO», antiano, de e para Lisboa. (ENM).

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

PROCESSO N.º 117/90

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DE 31/05/90)

Foi distribuída à 1.ª Secção do 2.º Juízo da Comarca do Funchal uma acção especial contra JOSÉ NICOLAU FERNANDES PIMENTA, solteiro, internado na Casa de Saúde de S. João de Deus-Funchal e com último domicílio na casa dos pais, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Funchal, 23 de Maio de 1990

O JUZ DE DIREITO
ILÍDIO S. MARTINS

O ESCRIVÃO DE DIREITO
MANUEL RAIMUNDO S. ROCHA

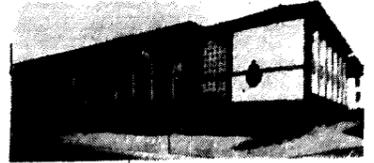
B4866



O iate de luxo *Kalizma* que escalou a Madeira no dia 26.

ROTEIRO COMERCIAL

<p>RESTAURANTES SNACK BAR</p>	<p>TRANSITÁRIOS</p>	<p>SUPERMERCADOS</p>	<p>FARMÁCIAS</p>
<p>A REDE (PEIXE E MARISCOS) CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425</p>	<p>ARNAUD RUA ALFERES V. PESTANA - TELFS.: 22171/72/73</p>	<p>CAVALINHO B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA</p>	<p>CHAFARIZ LARGO DO CHAFARIZ, 13 - TELF.: 20759</p>
<p>BRAVA MAR VILA DA RIBEIRA BRAVA - TELFS.: 952220/952224</p>	<p>INTERMADEIRA, LDA. AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/2/3/4</p>	<p>AGÊNCIAS DE VIAGENS</p>	<p>ASTROLOGIA</p>
<p>MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS) EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 27868</p>	<p>ILHOTRANS R. DO SURDO, 26 - 2.º - DTO. — TEL. 37316 - 36250</p>	<p>BARBOSA RUA DOS ARANHAS, 9 - TELFS.: 29319/26843</p>	<p>CARLOS NUNES (DIPLOMADO) BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617</p>
<p>KARATÉ DO</p> <p>SHOTO CLUBE DA MADEIRA SHOTOKAY — ESTÁDIO DOS BARREIROS</p>	<p>JOÃO DE FREITAS MARTINS AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7</p>	<p>BRAVATOUR RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773</p> <p>INVITUR RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 22921/36238</p> <p>VIVA TRAVEL RUA SERPA PINTO, 32 — TELEFS.: 25840/31064/5</p>	<p>FOTOGRAFIA</p> <p>FOTO CÂMARA R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161</p>



Do Exercício da Advocacia

O exercício da advocacia tem concitado a atenção, quer dos advogados, quer dos que pretendem aceder-lhe e, ultimamente, também, dos cidadãos e dos meios de comunicação social.

O advogado é, antes de tudo, um servidor do Direito e um integrador dos conflitos sociais. Entre as suas tarefas, cabe-lhe diminuir os conflitos, sanando-os.

É para o exercício desta profissão que se prepara o candidato à advocacia. É-lhe exigido, como requisito de inscrição, na Ordem que realize o estágio, nos termos regulamentares.

O acesso à advocacia, o estágio e, fundamentalmente, a preparação técnica dos advogados exigem atenção e participação de todos os interessados.

As condições de realização de estágio, oferecidas aos candidatos, só terão que ser melhoradas no futuro imediato.

Para que tal se verifique, torna-se necessário que todos os interessados melhorem a sua prestação de forma concreta e eficaz.

A todos é pedida a sua intervenção directa e sem atender aos formalismo atávico de nada fazer para melhorar o existente.

Ao candidato à advocacia caberá, sempre, uma situação de desconforto a que terá que dar a sua melhor resposta. Ele terá, antes de mais, de realizar um estágio que não satisfará toda a sua ânsia de aprender e de se preparar para o exercício da exigente profissão.

Mas, a ele cabe-lhe, também, a grave responsabilidade de estar totalmente disponível para realizar o estágio, mesmo que apresente as limitações conhecidas.

E cabe lembrar que, pela falta de disponibilidade do candidato, não pode ser responsabilizado nem o patrono nem a Ordem dos Advogados. Urge pois que se abra o debate e que os candidatos e os advogados tomem iniciativas que conduzam à melhoria do acesso à profissão e ao aperfeiçoamento do seu exercício.

Rememorando...

No uso da autorização legislativa concedida pela Assembleia da República, o Governo aprovou o dec.-lei n.º 84/84, que define o Estatuto da Ordem dos Advogados.

Desse diploma, recordamos:

Deontologia profissional

ARTIGO 76.º

(Do advogado como servidor de justiça e do direito, sua independência e isenção)

1 — O advogado deve, no exercício da profissão e fora dela, considerar-se um servidor da justiça e do direito e, como tal, mostrar-se digno da honra e das responsabilidades que lhes são inerentes.

2 — O advogado, no exercício da profissão, manterá sempre e em quaisquer circunstâncias a maior independência e isenção, não se servindo do mandato para prosseguir objectivos que não sejam meramente profissionais.

3 — O advogado cumprirá pontual e escrupulosamente os deveres consignados neste Estatuto e todos aqueles que a lei, usos, costumes e tradições lhe impõem para com os outros advogados, a magistratura, os clientes e quaisquer entidades públicas e privadas.

ARTIGO 80.º

(Da publicidade)

1 — É vedada ao advoga-

gado toda a espécie de reclamo por circulares, anúncios, meios de comunicação social ou qualquer outra forma directa ou indirecta, de publicidade profissional, designadamente divulgando o nome dos seus clientes.

2 — Os advogados não devem fomentar, nem autorizar, notícias referentes a causas judiciais ou outras questões profissionais a si confiadas.

3 — Não constituem formas de publicidade a indicação de títulos académicos, a menção de cargos exercidos na Ordem dos Advogados ou a referência à sociedade civil profissional de que o advogado seja sócio, devendo qualquer outra menção ser previamente autorizada pelo conselho distrital competente.

4 — Não constitui também publicidade o uso de tabuletas afixadas no exterior dos escritórios, a inserção de meros anúncios nos jornais e a utilização de cartões de visita ou papel de carta, desde que com simples menção do nome do advogado, endereço do escritório e horas de expediente.

5 — Nas publicações especializadas de advogados pode ainda inserir-se *curriculum vitae* académico e profissional do advogado e eventual referência à sua especialização, se previamente reconhecida pela Ordem dos Advogados.

Jurisprudência

Responsabilidade das pessoas obrigadas à vigilância de outrem

Mostra-se cada vez mais importante conhecer as decisões dos nossos Tribunais na aplicação da legislação vigente.

Por esse motivo, consideramos oportuno transcrever, algumas passagens de uma decisão do Tribunal da Comarca do Funchal, referentes à responsabilidade de todos quantos tenham a seu encargo, menores ou outros incapazes.

E, para conhecer o alcance dessa responsabilidade, passamos a transcrever algumas passagens da sentença proferida no dia 2 de Fevereiro de 1990, em julgamento colectivo presidido pelo nosso conterrâneo e Ilustre Magistrado Dr. António Joaquim Ferreira Neto, coadjuvado pelos Juizes Doutores Filipe de Melo e A. Bento São Pedro.

No processo a que nos referimos o Digno Magistrado do M. P. acusou diversos menores da autoria e, ou, co-autoria de um crime de homicídio qualificado.

«E em representação da viúva e dos filhos menores desta e do falecido — vítima da agressão dos arguidos — o Digno Magistrado do M. P. deduziu contra os pais dos menores, nos termos do art.º 75.º do C. P. P. um pedido cível de indemnização no montante de 10.937.251\$00 por danos materiais e morais».

«Discutida a causa, ficaram provados entre outros os seguintes factos:

... 14) Em consequência da agressão a vítima sofreu as lesões descritas no relatório da autópsia...

... 19) A vítima do homicídio... era casada... e tinha três filhos menores.

28) Os demandados pais dos menores arguidos, consentiram, contra o seu dever de vigilância, que os filhos vagueassem pelas ruas até altas horas da noite».

Seguidamente, passamos a transcrever na íntegra a sentença proferida na parte que aplica a indemnização:

«Em consequência do ilícito da autoria dos arguidos pede o M. P. sejam os respectivos pais condenados a pagar aos herdeiros do lesado, uma indemnização de 10.937.251\$00 baseada na culpa "vigilando"».

Para tanto alega os factos constitutivos dos danos, que se provaram, quer os materiais quer os morais, embora não estejamos totalmente de acordo quanto ao montan-



te. E aduz o direito, nomeadamente os art.º 491.º, 1878.º, 122.º e 124.º do Cód. Civil.

Nos termos do art.º 128.º do C. Penal a indemnização por perdas e danos emergentes de um crime regula-se pela lei cível.

E no comando do art.º 483.º, do C. C. aquele que com dolo ou mera culpa causar danos tem o dever de indemnizar o lesado pelos prejuízos causados.

São, assim, sujeitos activos do direito à indemnização, os lesados.

E são sujeitos passivos os que causam o dano.

Mas, nos termos do art.º 491.º do C. Civil, quando os causadores do dano forem incapazes naturais, os responsáveis são as pessoas com obrigação de as vigiar.

E, segundo o art.º 1878.º do mesmo diploma, são os pais dos menores essas pessoas.

Assim, tem razão o Digno Requerente ao pedir indemnização contra os requeridos, que não ilidiram a presunção que sobre eles impende.

O «Quantum» da Indemnização

São indemnizáveis quer os danos materiais, nas duas vertentes de prejuízos efectivos e lucros cessantes, como dispõe o art.º 564.º do C. C., quer os danos morais, nos termos do art.º 496.º do mesmo diploma.

Embora não estejamos totalmente em desacordo com a proposta do M. P. e apesar dos acórdãos referidos, sempre temos usado um método próprio para o

cálculo da indemnização sem recurso ao direito do trabalho.

Esse critério tem como base o rendimento do capital, ou seja, no caso concreto, quanto será necessário para um rendimento de 40.081\$00 por mês.

Esse capital, ao juro de 12% actual, é de cerca de 4.000.000\$00, montante que fixa como quantia a arbitrar pelos lucros cessantes.

Sendo assim e sabendo-se que são muito pobres esses requeridos, há que ter em consideração o disposto no art.º 494.º do C. Civil segundo o qual «quando a responsabilidade se funda em mera culpa poderá a indemnização ser fixada equitativamente, em mon-

tante inferior ao que corresponderia aos danos causados...».

Fixa-se, assim, em 1.000.000\$00 o montante a pagar por danos morais.

É sensato o pedido de 1.000.000\$00 pelo direito à vida.

Assim, temos a indemnização fixada em 6.071.215\$. (4.000.000\$00 + 1.000.000\$ + 70.483\$ + 732\$).

Após a leitura desta decisão, nenhum pai poderá ignorar as consequências do dever de vigilância.

E, poderá concluir-se ainda dessa leitura que a indemnização fixada foi inferior à que corresponderia aos danos causados, por serem muito pobres os arguidos — os pais do menor.

Dia-a-dia do Conselho

Prosseguem os esforços no sentido de normalizar e melhorar a assistência médica aos advogados e suas famílias.

Neste momento aguarda-se uma proposta da Distrital da ORDEM DOS MÉDICOS com os termos e condições para a prestação desses serviços.

Está praticamente definido o prédio que a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores irá adquirir na cidade do Funchal.

Nele ficarão instalados os serviços da Caixa e da Ordem dos Advogados.

Por forma a rentabilizar esse investimento decorrem contactos com direcções de outros organismos de profissões liberais.

De acordo com uma recomendação da Ordem recorda-se a todos os colegas que tenham intervenção directa, ou acidental, nos processos, nos requerimentos ou nos articulados, que deverão mencionar o seu número de contribuinte e o código da Repartição de Finanças.

NESTA PÁGINA COLABORA
O CONSELHO DISTRITAL DA MADEIRA
DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Forum de reflexão chegou ao fim

Temos de combater a condição negativista dos emigrantes

— convicção do secretário de Estado, Correia de Jesus, numa referência directa à defesa dos direitos dos portugueses não residentes no país

«O governo não comprometerá as aspirações dos nossos emigrantes» — garantiu ontem o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Correia de Jesus, no encerramento do forum de reflexão que reuniu cerca de 50 representantes de órgãos de informação portugueses no estrangeiro e que decorreu no Funchal.

A cerimónia de encerramento do «I Encontro Mundial de Órgãos de Comunicação Social Portugueses no Estrangeiro» ficou assinalada pelas intervenções de Correia de Jesus, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, e de João Carlos Abreu, secretário regional do Turismo, Cultura e Emigração.

Na presença do Bispo da diocese do Funchal, D. Teodoro Faria, do presidente da Câmara Municipal funchalense, João Dantas, do representante do presidente do Governo Regional dos Açores e a cerca de meia centena de participantes na iniciativa da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, Correia de Jesus fez uma longa exposição-balanço do encontro, salientando a sua oportunidade e utilidade.

No início da sua intervenção, o secretário de Estado homenageou D. Teodoro Faria e João Carlos Abreu, pelo empenho que ambos têm demonstrado em prol da emigração.

«A Igreja Católica tem desenvolvido uma acção exemplar; nalguns casos, não fora a sua colaboração, o Governo não conseguia atingir os objectivos a que se propôs» — confessou Correia de Jesus.

Sobre João Carlos Abreu, recordou a circunstância de terem sido colegas de escola e posterior opção por «caminhos paralelos mas convergentes no amor aos outros».

Referindo-se directamente ao tema que motivou a

realização do Funchal do «I Encontro Mundial de Órgãos de Comunicação Social Portugueses no Estrangeiro», o governante aludiu à «recuperação do orgulho em sermos portugueses», repetindo o que já se passara parcialmente em relação aos madeirenses espalhados no mundo.

Questão de Estado

«É preciso termos presente que a questão das Comunidades é uma questão de Estado» — frisou Correia de Jesus, acentuando que «quando negligenciamos os emigrantes em opções políticas, económicas e culturais, cometemos um erro histórico. Se queremos uma nação coesa e estrategicamente relevante, temos que nos unir».

Na opinião do secretário de Estado, o encontro no Funchal da Comunicação Social portuguesa espalhada pelo mundo revelou-se «oportuno» e os seus objectivos permanecem «inacabados». Na perspectiva de Correia de Jesus o «importante é que se faça alguma coisa» porque é progressivamente que se resolvem as dificuldades».

A defesa da língua portuguesa, a anulação da diferença entre portugueses residentes e não residentes e a cativação dos jovens lusodescendentes para os valores e tradições nacionais, foram temáticas abordadas ao longo dos dois dias de trabalho e que mereceram as referências do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

Classificados de «projectos concretos», Correia de Jesus aludiu à importância da «informação triangular» e da «renovabilidade periódica» dos representantes das comunidades — «o governo viu-se obrigado a acabar com o carácter vitalício da representatividade de alguns emigrantes» — e ao apoio à confederação dos empresários portugueses no mundo.

«Temos que combater a condição miserabilista e negativista dos portugueses no estrangeiro» — alertou Correia de Jesus, receando os efeitos prejudiciais de «fracturas sociológicas» que venham a verificar-se.

Governo não compromete

Segundo o governante português, natural da Madeira, a Comunicação Social de todo o espaço nacional «não dedica o espaço que as comunidades no estrangeiro merecem» e, por isso, ficou positivamente surpreendido com o impacto que a iniciativa da sua Secretaria de Estado gerou nos últimos dias nos órgãos de informação.

«A realização deste encontro demonstra que a conjugação de esforços público e privado permite a realização de projectos que, em princípio, não passariam de sonhos».

A finalizar, Correia de Jesus realçou a qualidade das intervenções e o facto da «dialética do poder ter cedido lugar ao diálogo», factores que proporcionaram «progressos assinaláveis».

«Vamos sensibilizar as embaixadas e consulados para uma maior abertura às sugestões dos órgãos de Comunicação Social portugueses no mundo e outros organismos similares» —

concluiu o secretário de Estado, garantindo assim a viabilização de algumas das propostas concretizadas no forum de reflexão no Funchal. «O governo não comprometerá as aspirações das nossas comunidades».

João C. Abreu Mensageiros do que somos

João Carlos Abreu, no uso da palavra na sessão de encerramento do encontro mundial, aproveitaria para homenagear por seu turno o Bispo da Diocese do Funchal (pela sua intervenção no campo da emigração) e o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas (pela forma como tem desempenhado as suas funções governativas).

Concretamente em relação à reunião de órgãos de Comunicação Social, o secretário regional do Turismo, Cultura e Emigração referiu que «ninguém melhor que a Informação poderá ser mensageiro daquilo que somos e fazer acreditar que Portugal não passou



Correia de Jesus: «É preciso termos presente que questão das Comunidades é uma questão de Estado».

impunemente nestes séculos».

O orgulho de «sermos o povo que somos» e a importância da «construção de catedrais de solidariedade» e «dizer ao mundo que a língua portuguesa tem que resistir em todos os seus recantos», foram aspectos salientados no discurso improvisado de João Carlos Abreu.

As novas gerações de emigrantes — designadas por «lusodescendentes» — mereceram também uma referência especial do governante madeirense: «Voltem a este Portugal democrático, livre e diferente. A experiência recebida noutros países é fundamental; já não é só o bem material que nos interessa, relevamos tam-

bém a sabedoria e experiência adquiridas».

João Carlos Abreu frisou a urgência em salvar a cultura portuguesa, o «nosso património mais importante», compatibilizando-a com a defesa da nossa língua e a necessidade de «entender as novas linguagens que nos atiram para o futuro».

Numa mensagem final, o responsável máximo pelo sector da emigração da Madeira aludiu aos resultados do encontro que ali estava a ser encerrado, afirmando que «aceitamos as críticas racionais» e demonstrando a gratidão do governo madeirense em relação à realização da iniciativa na Madeira.

Anteriormente condenados por homicídio

Pena de arguidos agravada em trinta meses por furto

O Tribunal Judicial do Funchal condenou ontem três arguidos no furto de uma viatura a um total de 30 meses de prisão.

Os réus foram acusados de crime de furto de veículo, infringindo o artigo 304, número 1 do Código Penal.

Esta decisão acumula-se a uma pena anterior dos réus por homicídio, sentenciada pelo juiz.

Confirmam-se assim as acusações de homicídio a José dos Santos, furto de um automóvel e assalto a João Faria Júnior, na noite de 13 de Julho de 1989.

Nessa altura, dos três arguidos, de apelidos Abreu, Gomes e Freitas, somente os dois primeiros foram condenados a 18 anos de prisão por homicídio. Relati-

vamente ao terceiro indivíduo, nada foi provado quanto à sua participação no assassinio tendo sido apenas condenado pelo crime de furto a seis anos de prisão.

Neste sentido, a pena aplicada ontem, adiciona em dez meses a condenação anterior dos réus, totalizando, deste modo, 44 anos e cinco meses de prisão.

Como tivemos a oportunidade de noticiar na devida altura, tudo aconteceu durante a noite de 13 de Julho do ano passado.

A vítima, José dos Santos, mais conhecido pelo «Chá Preto», dirigia-se para casa, após uma noite de trabalho.

Empregado na «Panificadora Moderna», em Câmara de Lobos, há mais de 10 anos, José dos Santos terminava todos os dias a sua tarefa pelas cinco horas da madrugada.

Dadas as dificuldades do seu quotidiano, habituara-se a subir a pé desde a vila até à Ponte dos Frades, apanhando neste local boleia de uma viatura, propriedade de outra empresa panificadora que o deixava a cerca de 200 metros da sua residência.

Na fatídica madrugada, o pão que amassara não iria, jamais ser provado por si. Ao dirigir-se para casa, José dos Santos foi interceptado por cinco jovens, dois dos quais o agrediram mortalmente.

Entretanto, e antes de cometerem o crime, os marginais tinham roubado um automóvel ligeiro na Estrada Monumental, assim como assaltado outro indivíduo, a quem roubaram uma carteira com dinheiro e documentos.

Cerca de 48 horas mais tarde, os autores do crime foram identificados pela Polícia Judiciária do Funchal, sendo levados a julgamento

sete meses mais tarde, no Tribunal Judicial do Funchal.

Para além das penas atrás referidas, os pais dos acusados foram condenados, na sentença de homicídio, ao pagamento de uma indemnização de seis mil contos, à família da vítima. Facto inédito nos tribunais da Região, em que, pela primeira vez, foi pedida uma indemnização (que actualmente é fundamentada não em termos penais, mas sim de Direito Civil), não contra aqueles que provocaram o dano, mas sim contra os pais, por culpa destes na ocorrência.

O argumento apresentado pelo Ministério Público, recai na responsabilidade indirecta no crime, dos pais dos menores, que têm o dever jurídico de zelar pelo bom comportamento dos filhos.

Em visita «relâmpago»

Deputados europeus manifestam solidariedade para com o Porto Santo

Os eurodeputados socialistas do Parlamento Europeu visitaram na tarde de ontem a ilha do Porto Santo e manifestaram à edilidade local a sua solidariedade para com aquela região «duplamente periférica».

O secretário-geral do PS-Madeira aproveitou a estadia daqueles parlamentares europeus na Região Autónoma da Madeira, por ocasião da reunião da Comissão do Regimento, da Verificação de Poderes e das Imunidades, para convidá-los a contactar «in loco» o único município madeirense socialista e inteirarem-se das realidades locais, sobretudo, da maré negra que afectou o equilíbrio ecológico da «Ilha Dourada».

Os nove deputados europeus, que se faziam acompanhar pelos também deputados socialistas madeirenses, Emanuel Jardim Fernandes e Rita Pestana, eram aguardados no aeroporto do Porto Santo pelo presidente daquele município, Jorge Mendonça, que os conduziu

de imediato à Câmara Municipal.

Depois do registo fotográfico por parte dos eurodeputados daquela que é a sede do poder portossantense, Jorge Mendonça traçou aos visitantes o retrato daquela ilha, insistindo nas carências e no muito que há a fazer em prol do desenvolvimento de uma zona «duplamente periférica».

O chefe do Executivo camarário regozijou-se pelo facto do «Parlamento Europeu estar interessado não só em conhecer as zonas periféricas, mas também aquelas que são efectivamente super-periféricas».

Depois de elucidar aqueles parlamentares sobre as características da ilha, Jorge Mendonça revelou as principais apostas da edilidade: «Queremos que as populações que aqui vivem sintam que estão na Europa, em que a qualidade de vida seja assegurada, bem como a qualidade ambiental».

Salientou, por outro lado, o grande problema que é a administração pública empregar 70% da população local, situação que, na sua opinião terá de ser rectificada, já que, sublinhou, «é

preciso apostar no desenvolvimento da iniciativa privada».

Mas a explanação de Jorge Mendonça visava, sobretudo, aproveitar a presença dos parlamentares europeus para solicitar-lhes que sejam na Europa, uma voz que defenda também os interesses do Porto Santo e faça atrair «investidores de qualidade para uma ilha com grandes potencialidades para o turismo».

Os nove deputados do PE seguiram com atenção as explicações e apelos do edil local e tiveram a oportunidade de observar um filme sobre a maré negra. No final, um dos deputados de nacionalidade alemã interrogou o edil sobre os planos futuros para o desenvolvimento turístico daquela ilha e insistiu na necessidade da construção em Porto Santo obedecer a um plano, de modo a não se repetir o exemplo de Canárias, caracterizado por construções hoteleiras gigantes e desmedidas.

Naquele grupo, encontravam-se também dois eurodeputados que têm à sua responsabilidade a Comissão do Turismo e dos Transportes do PE. À saída

daquela reunião e num breve diálogo que mantivemos com um desses elementos, o grego Stamoulis, disse-nos estar «bem impressionado com a ilha» e prometeu «tudo fazer para que cheguem ao Porto Santo os apoios necessários, nomeadamente atrair empresários ligados ao turismo».

Em seguida, o presidente da Câmara Municipal conduziu os parlamentares ao Porto de Abrigo, onde se encontram depositadas as cerca de 15 toneladas de crude retiradas da praia, facto que arrancou a surpresa e o lamento da comitiva. Depois de uma visita aos cais já restaurado, à Portela e à Casa de Colombo, a edilidade local fechou aquela visita oferecendo um jantar de confraternização aos parlamentares europeus.

No regresso ao Funchal, o principal impulsionador da visita, Jorge Jardim Fernandes, mostrava-se satisfeito e revelou ao DN que a mesma «foi «positiva», atendendo ao interesse manifestado pelos eurodeputados pelas características e necessidades de Porto Santo.

Nos E.U.A.

João Carlos Abreu proferirá conferência em Universidade

O secretário regional do Turismo, Cultura e Emigração, acaba de receber um convite para proferir uma conferência na Universidade de New Jersey, nos Estados Unidos da América.

João Carlos Abreu, abordará um tema relacionado com a «Cultura Madeirense no panorama literário português, ligado à história da Madeira».

Esta realização terá lugar nos dias 16 e 17 de Novembro próximos.

Concurso do Bazar de Beneficência da C.V.P.

A C.V.P. agradece publicamente à Câmara Municipal do Funchal, a cedência do Teatro Municipal Baltazar Dias, que proporcionou a realização do Bazar de Beneficência; ao comércio; ao público e a todos os que ajudaram a organização deste bazar.

No sorteio das rifas, foram premiados os seguintes números:

701 — 1.º prémio: 1 viagem Funchal - Las Palmas - Funchal, oferta da Agência Barbosa; 910 — 2.º prémio: 1 viagem Funchal - Lisboa - Funchal; oferta da Agência Inter Visa; 643 — 3.º prémio: 1 toalha em crochet executado por uma voluntária da Cruz Vermelha Portuguesa.

Os prémios podem ser levantados na Cruz Vermelha Portuguesa à Rua das Mercês — Funchal.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A SUA INFORMAÇÃO DO DIA-A-DIA

«Don Filete»: prestígio para o turismo madeirense

Chama-se «Don Filet» e apresenta como atractivo principal a gastronomia típica do Brasil: o rodízio e os grelhados confeccionados à moda Brasil.

«Don Filet», grill, restaurante e piano bar, ontem aberto ao público na Rua do Favila, é um investimento

lusu-brasileiro, cuja classe prestigia a indústria similar do turismo madeirense.

Os seus proprietários, os irmãos Charles e James Vidal, e Oscar de Sousa, garantem novos projectos. «Este foi o nosso primeiro investimento na área do turismo, mas não ficamos por aqui», frisou Luís de Sousa, em representação dos societários.

O presidente do Governo Regional, que presidiu ao

acto, elogiou a qualidade do estabelecimento, salientando a sua importância para o desenvolvimento turístico.

Com uma decoração palaciana e amplos espaços, «Don Filet», para além de garantir um serviço de classe, através de uma plêiade de empregados credenciados, entre os quais um cozinheiro vindo directamente do Brasil, promoverá festivais gastronómicos a breve prazo.



ARTE EM PREPARAR...
...PRAZER EM SABOREAR



DON FILET

O CHURRASCO NO SEU TOQUE BRASILEIRO

ALMOÇOS E JANTARES

RUA FAVILA, 7 - TELEF.: 64426
(EM FRENTE AO SHERATON)

Feira do Livro começa amanhã no Funchal

A XVI Feira do Livro será inaugurada amanhã, dia 1 de Junho, pelas 18,30 horas na Rua dr. António José de Almeida, frente ao edifício da Assembleia Legislativa Regional, e prolonga-se até ao dia 10.

A iniciativa foi apresentada ontem à tarde em conferência de imprensa pelo presidente da Câmara Municipal do Funchal, João Dantas, que fez votos para que a mesma atinja os objectivos que estão na origem da sua realização, ou seja, sensibilizar as pessoas para a leitura dando a conhecer as várias edições existentes no mercado.

O certame deste ano contará com a participação das livrarias «Esperança», «Logos» e «São Paulo», e com representações da «Assembleia de Deus», «Comunidade Baháí», da «Crediverbo», da Direcção Regional dos Assuntos Culturais (D.R.A.C.), das «Edições Asa» e da «Atlantilivro».

Os «Livros do Dia», editados pela Câmara Municipal do Funchal, poderão ser adquiridos com um desconto de 25%. E por que o



Aspecto da conferência de imprensa em que foi apresentada a décima sexta Feira do Livro. Uma iniciativa que procura incutir nas pessoas o gosto pela leitura.

primeiro dia de feira coincide com o «Dia Mundial da Criança, o primeiro «Livro do Dia» é precisamente dedicado à camada mais jovem da população. Trata-se do livro infantil «Vamos Contar Histórias», da autoria de Maria Aurora, que a partir das 19 horas estará presente na feira para uma sessão de autógrafos. Esta será portanto uma oportunidade de os pequenos leitores entrarem em contacto com aquela escritora madeirense, que certamente procurará motivá-los para a leitura.

Serão ainda «Livros do Ano» as seguintes edições:

«Ilhas de Zarco I e II», do padre Eduardo Pereira, «As figuras de Marco Wanda», de Carlos Martins, «Da Ilha e De Mim», de João Carlos Abreu, «Andorinhas e As Árvores Falantes» de Bernardete Falcão, «Ilha da Madeira II», de António Pestana, «O Pé Dentro de Água», de Irene Lucília, «Romances Tradicionais», de Pere Ferré, «O Grande Amor da Irmã Elsa», de Carlos Martins e «Margareta» de Horácio Bento de Gouveia.

Em regra geral estarão à disposição dos leitores livros de carácter religioso,

científico, político, social e económico de autores portugueses e estrangeiros, entre outras obras, bem como enciclopédias abordando os mais diversos assuntos. Todos os livros, independentemente dos «Livros do Dia», poderão ser adquiridos com um desconto de vinte por cento.

Refira-se que a estrutura montada no recinto onde decorrerá a Feira, a qual tem despertado a curiosidade dos transeuntes, servirá de recepção para os autores dos «Livros do Dia», devendo decorrer aí as várias sessões de autógrafos.

Dia do Quartel General

É dever dos militares prestigiar as raízes

— lembrou José M. de Gouveia

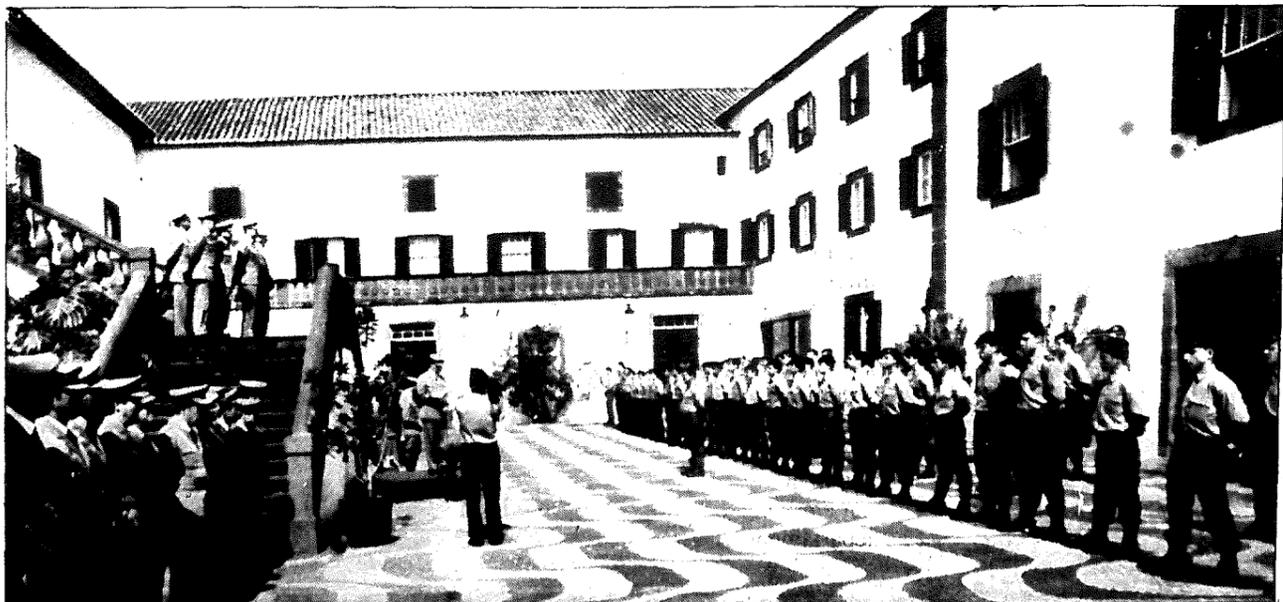
O Chefe do Estado-Maior da Zona Militar da Madeira, coronel José Maria de

Gouveia, lembrou ontem, no decurso das comemorações do «Dia da Unidade»

do Quartel General, que «hoje é preciso procurar nos arquipélagos atlânticos a

afirmação e a independência no contexto das nações».

(Continua na 27.ª pág.)



As cerimónias de ontem no interior do Palácio de São Lourenço.

III Congresso dos Professores

Brazão de Castro critica debate de casos pontuais

Um representação do Sindicato dos Professores da Madeira entregou ontem de manhã ao secretário regional da Educação, Juventude e Emprego um dossier com as conclusões e moções aprovadas no III Congresso Regional de Professores, que se realizou nos dias 17 e 18 do mês em curso.

Durante o encontro com as dirigentes sindicais, Amélia Carreira e Jacinta Jardim, Brazão de Castro expressou a sua opinião acerca do congresso, tendo considerado o mesmo bastante participado. Falando para os jornalistas, o governante madeirense lamentou contudo o facto de a iniciativa ter perdido um pouco a qualidade, «quando a dado momento o debate enveredou pela troca de impressões acerca de acontecimentos pontuais, relacionados com este ou aquele professor».

Na opinião do secretário regional a análise daqueles casos pontuais «desviou as atenções daquilo que é realmente essencial». Segundo Brazão de Castro, o Congresso deveria ter incidido mais sobre «a reforma do Ensino em curso; o aparecimento da Universidade da Madeira; a implementação dos nove anos de escolaridade obrigatória; a reorganização da rede escolar, entre outras grandes questões que se colocam actualmente em relação ao ensino».

A eventual criação de um novo sindicato de professores, na Região, foi um dos temas abordados no encontro entre o secretário regional e a representação do S.P.M., tendo o governante reafirmado o apoio da sua Secretaria à nova entidade sindical, «em termos idênticos àquele que foi concedido ao actual sindicato», salientou.

Rodoviários pretendem aumentos no trabalho nocturno

O Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da Madeira pretende um aumento de 25 por cento sobre a retribuição diária aos seus associados quando o seu trabalho for efectuado à noite.

Segundo um comunicado divulgado ontem, «há muito tempo que a direcção deste sindicato fundamentou, junto das entidades oficiais a inconstitucionalidade de um artigo que considera os transportes colectivos de laboração contínua e o trabalho nocturno sem direito a retribuição especial».

No entender dos sindicalistas, a manter-se esta realidade «podem criar-se situações díspares para o mesmo trabalho quando abrangido por decretos-lei diferentes».

Na Zona Leste

Jardins de infância e pré-escolares vão assinalar Dia Mundial da Criança

Os jardins de infância e pré-escolares da zona leste da ilha reuniram-se para assinalar o Dia Mundial da Criança, organizando para tal uma festa que decorrerá amanhã, com início pelas 11 horas, no adro da Igreja do Santo da Serra.

Do programa constam actuações pelo Grupo de Animação do Gabinete de Expressão Musical e Dramática, danças, magia, canções populares, palhaços e folclore pelo Grupo Folclórico Infantil da Casa do Povo da Camacha.

Depois do almoço haverá lugar a uma gincana, após o que haverá uma entrega de brinquedos.

«Dia da Região» na África do Sul

Brazão de Castro representa Governo Regional

O secretário regional da Educação, Juventude e Emprego, Eduardo Brazão de Castro, representará oficialmente o Governo da Região Autónoma da Madeira nos festejos do «Dia da Região» na cidade sul-africana de Durban.

As comemorações que são organizadas pela representação da Comunidade Madeirense de Durban decorrerão de 30 de Junho a 1 de Julho.

Cavaco Silva sobre Timor-Leste

«Somos a favor do diálogo»

O primeiro-ministro manifestou ontem a convicção de que a Indonésia venha a dar alguns «passos positivos» no sentido da resolução do problema de Timor ao responder a uma pergunta de uma jornalista da agência noticiosa da Indonésia, «Antara».

Cavaco Silva falava numa reunião, que decorreu ontem à tarde na residência oficial de São Bento, com os participantes no curso deste ano da Fundação «Jornalistas na Europa» e na qual participou Pinto Balsemão, um dos administradores desta fundação.

Na ocasião, um dos jornalistas presentes, Fardah Assegaf, da agência «Antara», perguntou-lhe se o Governo português pensa continuar a colocar na ONU o problema de Timor.

Ao responder, Cavaco Silva aludiu às diligências para a visita de deputados portugueses a Timor, referindo que Portugal não pretende regressar ao território como potência colonial.

«Nesta questão, Portugal move-se pela defesa de prin-

cípios e do respeito dos direitos humanos», disse.

O primeiro-ministro mostrou-se convencido de que o problema poderá vir a evoluir de forma a permitir um acordo, mas respondeu negativamente quando a jornalista indonésia o inquiriu sobre se há possibilidades de reatamento das relações diplomáticas entre os dois países.

«De qualquer forma, somos a favor do diálogo e penso que alguns passos positivos serão dados pela Indonésia no sentido de resolver este problema», afirmou.

A reunião com os 31 jornalistas de 25 países do curso (de oito meses e baseado em Paris) «Jornalistas na Europa», foi iniciada com intervenções de Pinto Balsemão e de Cavaco Silva, que

tinha à sua direita na mesa aquele seu antecessor no cargo de primeiro-ministro.

Seguiram-se perguntas de muitos dos jornalistas presentes, nomeadamente do Zimbábwe (sobre as conversações secretas para a paz em Angola), da Alemanha Federal sobre a inflação em Portugal e da Grécia sobre a possibilidade de investimentos comunitários serem agora desviados para o Leste.

Na ocasião, Cavaco Silva lembrou que a CEE é hoje já muito diferente do que era quando Portugal aderiu às comunidades e defendeu que a questão dos fundos estruturais deve ser reexaminada antes da União Monetária.

«Há um acordo para que antes de 1992 os fundos comunitários sejam reexaminados», salientou.

Pinto Balsemão, promo-

tor desta visita dos frequentadores do curso a Portugal, é um dos 24 membros do Conselho de Administração da Fundação «Jornalistas na Europa», do qual fazem parte também o espanhol Juan Luis Cebrian, do El País, o alemão Klaus Von Bismark, antigo presidente do Goethe Institut.

Chegados a Portugal no domingo, os «Jornalistas na Europa» foram já recebidos pela Comissão dos Descobrimentos, pelo Presidente da República, Mário Soares, e tiveram ontem à noite um jantar oferecido por Jorge Sampaio.

Deslocações ao Porto, Coimbra, Aveiro, Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso, Guimarães, Vila Nova de Gaia e Funchal, constam do programa da visita para os próximos dias.



A visita do Papa João Paulo II a Timor não foi suficiente para libertar este território da invasão indonésia.

Tratado defendido pela Espanha

Portugal vai estudar proposta de cooperação fronteiriça

O secretário de Estado da Administração Local, Nunes Liberato, disse ontem que vai «estudar» a proposta espanhola de um tratado bilateral de cooperação fronteiriça, que lhe foi apresentado pelas autoridades de Madrid.

Nunes Liberato, que concluiu ontem uma visita de dois dias a Espanha, durante a qual realizou uma troca de informações e experiências em matéria de estrutura e funcionamento das autarquias e administrações regionais, sublinhou, em declarações à agência Lusa, que Portugal já tem um quadro jurídico sobre a cooperação fronteiriça ao ter ratificado o respectivo convénio do Conselho da Europa, facto que não foi seguido pela Espanha.

O Governo espanhol ainda não ratificou esse convénio por razões de política interna, mas pretende negociar tratados específicos com França e Portugal.

Nunes Liberato, que não se mostrou muito receptivo a esta ideia, limitou-se a comentar que «vou estudar» a proposta espanhola que lhe foi apresentada pelo ministro de Administrações Espanholas, Joaquín Almunia.

O secretário de Estado indicou que, em princípio, o Governo português prefere o desenvolvimento e aplicação do convénio do Conselho da Europa a criar um quadro específico bilateral.

Nunes Liberato disse que o Governo português apoia a cooperação interfronteiriça dentro dessas coordenadas, assim como os intercâmbios desenvolvidos por empresários das duas partes e lembrou que Lisboa e Madrid já apresentaram no ano passado à CEE um plano específico de desenvolvimento inter-fronteiriço que

prevê a criação de infra-estruturas nas regiões limítrofes dos dois países.

Sobre a preocupação expressa pelo secretário de Estado para as Administrações Territoriais Espanholas, Francisco Penha Diaz, pela cobertura que as autoridades portuguesas deram a algumas iniciativas e visitas de presidentes do Governo regional da Galiza, Nunes Liberato disse que é um «problema do foro interno espanhol», se bem que reconheceu que o âmbito e competências das administrações regionais dos dois países não se equivalem, o que em parte justifica esse problema «espanhol e não português».

Nunes Liberato regressou ontem a Lisboa depois de dois dias de conversações com o seu homólogo espanhol e de visitas a instituições autárquicas espanholas, como o Instituto Nacional de Administrações Públicas, Federação Espanhola de Municípios e Províncias e o Município de Getafe, nas

proximidades de Madrid.

O secretário de Estado disse à Lusa que a sua visita a Madrid faz parte de contactos regulares e intercâmbios de informação e experiências e não tem nada a ver com o projecto de descentralização administrativa de Portugal que «está no âmbito da Assembleia da República» e sobre o qual não quis fazer comentários.

Sobre a criação de áreas metropolitanas em Portugal, cuja experiência espanhola também estudou, Nunes Liberato limitou-se a dizer que esse projecto faz parte do programa do actual Governo português que o «vai cumprir».

Nunes Liberato disse à agência Lusa que tinha observado que praticamente todos os municípios espanhóis de uma certa dimensão têm planos de ordenamento do território, projecto que também se está a introduzir em Portugal e que o seu departamento impulsiona, se bem que reconheceu um «certo atraso».

TV privada

Três opções para a Igreja

A lei da televisão privada poderá permitir à Igreja Católica optar entre um espaço de emissão no 2.º canal, um espaço num canal privado ou uma candidatura através de concurso, apurou a agência Lusa de fonte bem colocada.

A possibilidade foi discutida ontem, numa reunião entre o ministro Adjunto e da Juventude, Couto dos Santos, e os deputados social-democratas que participam no debate da lei, em sede de comissão especializada.

Embora ainda não haja uma decisão concreta, ficou em aberto a hipótese de alargar o leque de opções que a Igreja terá quando se abrir finalmente a televisão à iniciativa privada.

Fonte bem colocada afirmou à Lusa tratar-se de uma solução com várias vantagens.

Por um lado, reduz a conflitualidade que existe neste momento entre a Igreja e o PSD devido à exigência da primeira em ter um espaço alargado de emissão no segundo canal.

O facto de, como disse fonte social-democrata, se ter chegado a uma situação de «quem tudo pede, tudo perde», acabou por levar o PSD a encerrar as negociações e voltar à proposta de lei inicial do Governo.

O diploma, que foi aprovado em plenário a 8 de Março juntamente com um projecto do PS, consagra no seu artigo 9.º a possibilidade da Igreja e demais confissões religiosas terem um período de emissão especial num dos canais a licenciar.

Outra das vantagens da possibilidade é o facto de reduzir o perigo da lei ser considerada inconstitucional, condicionando um eventual veto presidencial.

A mesma fonte salientou que abrir o leque de opções à Igreja é perfeitamente aceitável numa lei-quadro.

As questões que surjam posteriormente, nomeadamente a de se saber qual o espaço a atribuir no 2.º canal, ficam para a regulamentação do próprio diploma.

Na reunião, que decorreu num clima aberto, não foram excluídas outras possibilidades, quer no que se refere à Igreja, quer a outros aspectos do diploma do Governo.

Aliás a abertura manifestada poderá alargar-se à discussão na comissão parlamentar de assuntos constitucionais, embora haja já certezas quanto à recusa em aceitar alguns aspectos do projecto socialista, como o modelo de gestão da RTP.

Segundo a mesma fonte, trata-se simplesmente de não incluir na lei algo que não tem nada a ver com ela, e que deverá ser objecto de legislação própria.

Deputados e ministro reafirmaram mais uma vez a intenção de acelerar o debate na especialidade.

A partir de 1 de Junho

Jornais vão ser mais caros

Os jornais diários de expansão nacional passam a custar, a partir de amanhã, 75 escudos, o que equivale a um aumento de 25 por cento.

A decisão foi tomada na Assembleia Geral da Associação de Imprensa Diária (AID), no passado dia 17, e resultou do aumento dos custos de produção e distribuição «que não param de crescer».

O último aumento ocorreu precisamente há um ano (1 de Junho de 1989), quando os diários passaram à disposição dos leitores pela quantia de 60 escudos.

O preço actual é dez vezes superior ao de há 13 anos e corresponde ao de 1974 multiplicado pelo factor 30.

Vão longe os tempos de 1864 em que um jornal de cariz nacional custava 19 réis (um centavo).

O preço dos jornais saiu da casa dos centavos, em 1974 (custavam 80 centavos) quando a 1 de Outubro desse ano se elevou a um escudo.

Em 1969 o seu preço foi acrescido de 50 centavos, em 1974 passou para dois escudos e 50 centavos, no ano seguinte subiu para quatro escudos, em 1976 para seis escudos e a 12 de Dezembro de 1977 aumentara para sete escudos e 50 centavos.

Dez escudos (1979), 12 escudos e 50 centavos (1980), 15 (1984), 20 (1982), 30 (1984), 40 (1985), 45 (1987), 50 (1988) e 60 escudos em 1 de Junho de 1989.

Refira-se, entretanto, que, segundo dados de 1986, apenas cerca de 450 mil dos 10 milhões de portugueses têm por hábito a leitura de jornais diários.



xaramba
pizza

ZONA VELHA 29785
MARINA 35866
R. CARREIRA, 67 - 29101

RUA DA CARREIRA, 67
FECHADA TODO O MÊS DE JUNHO
P/ FÉRIAS DO PESSOAL

ZONA VELHA
ABERTO AO ALMOÇO E JANTAR
TELEF.: 29785

MARINA DO FUNCHAL
ABERTO DAS 10H ÀS 02H
TELEF.: 35866

**SPAGHETTI
CANNELONI
LASAGNE**

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

2.º JUÍZO PROC. COMUM N.º 454/89 1.ª SECÇÃO

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DE 31/05/90)

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336 do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido JUAN FILIPE GONÇALVES GOUVEIA, solteiro, nascido a 29/11/65, na Venezuela, filho de João Augusto Gonçalves e de Maria Trindade Gouveia Correia, com última residência conhecida ao sítio da Pedra Mole, Caniço, actualmente ausente em parte incerta,

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);

b) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de emissão de cheque sem provisão, previsto e punido pelos art.ºs 23.º e 24.º n.ºs 1 e 2 al. a) do DL 13004 de 12/1/27.

Funchal, 17 de Maio de 1990

O JUÍZ DE DIREITO
ILÍDIO SACARRÃO MARTINS

A ESCRIVÃ ADJUNTA
NATIVIDADE MENDONÇA

B4867

A Cristália da Madeira, Ld.ª

Rua 31 de Janeiro, n.º 37 — Telefs.: 25201/02

Comunica ao público em geral, que mudou a sua secção de Vidros, para a Rua da Figueira Preta, n.º 7-A, com grande stock de vidros e espelhos em qualquer medida e quantidade.

B4587

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 036 41
N.I.P.C. 511029489
N.º DE INSCRIÇÃO: 4
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 17 - 90.03.28

(Publicado no Diário de Notícias em 31/5/90)

Sociedade: «EMPI — Empresa Madeirense de Planeamento Imobiliário, S.A.»

Ap. 17 - 90.03.28 — Prestação de Contas — Ano a que respeita - 1989.

O CONSERVADOR
(Assinatura ilegível)

B4855

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

2.ª SECÇÃO — 1.º JUÍZO

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DE 31/05/90)

Nos termos e para os efeitos do art.º 19 do DL n.º 28/84, de 20 de Janeiro, faz-se saber que por sentença de 15/5/90, que transitou em julgado, proferida nos autos de Processo Correccional n.º 402/88 foi, o réu HELDER FERREIRA, casado, vendedor de peixe, residente ao sítio da Torre, Bloco 29-1.º-dt.º em Câmara de Lobos, condenado na pena de 9 meses de prisão e 120 dias de multa a 250\$00 por dia, ou seja na multa de 30.000\$00 a que em alternativa correspondem 80 dias de prisão, e nos demais encargos, pela prática de dois crimes de especulação, p. p. no art.º 35, n.º 1 al. c) do Dec-Lei n.º 28/84 de 20 de Janeiro.

Nos termos do art.º 48.º do Código Penal foi-lhe suspensa a pena de prisão por 2 anos.

Funchal, 30 de Maio de 1990

O JUÍZ DE DIREITO
JOSÉ JOÃO DIAS DA COSTA

A ESCRIVÃ ADJUNTA INT.ª
LÍGIA SALDANHA

B4874

VENDA DE SALVADO

A Fidelidade — Grupo Segurador, S. A., com escritórios à Rua da Alfândega N.º 46-1.º, recebe, até ao dia 11/06/90, propostas em carta fechada para venda de um veículo sinistrado, Citroën AX GT, 5 portas.

O veículo encontra-se na Oficina Citroën, Rua da Rochinha N.º 68-A.

B4893

COOPESCAMADEIRA

— Cooperativa de Pesca do Arquipélago da Madeira, C. R. L.

CONVOCATÓRIA

Nos termos e para efeitos que dispõe convoco a Assembleia Geral desta cooperativa para a reunião extraordinária que terá lugar no próximo dia 15 de Junho pelas 10 horas, na qual se pronunciará a Assembleia Geral, sobre:

— Mandatar a Direcção desta Cooperativa para constituir uma sociedade para fabrico de conservas.

Não comparecendo número legal de cooperantes àquela hora, funcionará a Assembleia com qualquer número uma hora depois conforme estipulado nos Estatutos desta Cooperativa.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

B4879

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 03437
N.I.P.C. 511016646
N.º DE INSCRIÇÃO: Av. 2
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 6 - 90.03.28

(Publicado no Diário de Notícias em 31/5/90)

Sociedade: «BRITATLÁNTICO — Sociedade de Britas da Madeira, Ld.ª»

N.º 12.547 — Av. n.º 2 — Ap. 6 - 90.03.28 — Exoneração do gerente João Manuel Pires Ferreira Rodrigues.

O CONSERVADOR
(Assinatura ilegível)

B4856

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 00296
N.I.P.C. 511001690
N.º DE INSCRIÇÃO: 1
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 16 - 90.03.28

(Publicado no Diário de Notícias em 31/5/90)

Sociedade: «EMPRESA MADEIRENSE DE TABACOS, S.A.»

Ap. 16 - 90.03.28 — Prestação contas — Ano a que respeita - 1989.

O CONSERVADOR
(Assinatura ilegível)

B4857

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

DIRECÇÃO REGIONAL DE SAÚDE

PÚBLICA

AVISO

Nos termos do n.º 1 dos art.os 18.º e 19.º do D. L. 427/89 de 7 de Dezembro, faz-se público que por despacho superior de 18/05/90, se encontram abertas inscrições para selecção de 6 motoristas, para os Centros de Saúde abaixo indicados:

CENTROS DE SAÚDE	N.º DE LUGARES	DURAÇÃO EM MESES
Funchal	2	6
Calheta	1	6
Machico	1	6
Santa Cruz	1	2
Seixal	1	6

- Vencimento: Índice 125 — 44.300\$00;
- Regalias sociais: As previstas na Lei Geral do Trabalho;
- Local de trabalho — o indicado no mapa;
- Funções — Motorista;
- Prazo de candidaturas: Dias 31/5 e 1/6 de 1990;
- Habilitações literárias: Escolaridade obrigatória;
- Habilitações profissionais: Carta de condução;
- Local das candidaturas: Direcção Regional de Saúde Pública — Serviço de Pessoal — Rua das Pretas n.º 1 — Funchal.

A DIRECTORA REGIONAL
(Assinatura ilegível)

B4872

DEMONSTRADORAS PARA SUPERMERCADOS

FIRMA LOCAL DE GRANDE PRESTÍGIO NECESSITA ADMITIR DUAS JOVENS COM BOA APRESENTAÇÃO E FACILIDADE DE ARGUMENTAÇÃO. SALÁRIO E INCENTIVOS.

NESTE DIÁRIO INFORMA-SE COM QUEM SE TRATA.

Em Lisboa

Câmara aprova revisão do plano da Av. da Liberdade

A Câmara Municipal de Lisboa aprovou ontem por unanimidade a proposta de revisão do plano da Avenida da Liberdade, cujo arquitecto será escolhido de entre seis gabinetes de projectistas.

A adenda deste pormenor surgiu de uma proposta do vereador do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, que considerou «um erro» a adjudicação por ajuste directo com o arquitecto Pedro Vieira de Almeida, autor em 1973 do plano para

aquela artéria, «que a revisão agora proposta condenou».

De acordo com esta opinião esteve o vereador do PPM, Luís Coimbra, que argumentou que «foi à sombra desse plano que destruiu o passeio público e que se construíram edifícios que destroem a cor, a traça e o desenho da avenida».

O novo plano para a Avenida da Liberdade, proposto por Jorge Sampaio, institui medidas preventivas baseadas em conceitos de reabilitação que visam impedir a destruição de edifícios antigos e preservar toda a atmosfera da zona.

A adjudicação do projecto será feita por ajuste directo precedido de con-

sulta a seis gabinetes de projectistas «de reconhecida competência» e sujeito a aprovação camarária, para possibilitar a rapidez de actuação.

Caso fosse submetido a concurso público, demoraria mais de oito meses e um concurso limitado implicaria uma espera de seis meses, conforme salientou o vereador Luís Simões.

Os objectivos programá-

tics da proposta do presidente da Câmara mereceram também algumas críticas, em especial o que afirmava o «incentivo do sector terciário de qualidade» naquela zona.

Marcelo Rebelo de Sousa lembrou que constituiu «acento tónico das duas campanhas para a Câmara Municipal, o incremento de medidas que obstassem ao

(Continua na 25.ª pág.)

Disse Cavaco Silva

Segundo encontro MPLA/UNITA vai ser em Portugal

O primeiro-ministro português disse ontem, numa conferência de imprensa em S. Bento, que o segundo encontro entre representantes da UNITA e do Governo de Luanda vai realizar-se em Portugal em data que neste momento ainda não está fixada.

Interrogado sobre Timor, Cavaco Silva recordou que em Julho vai haver em Nova Iorque — sob a mediação do secretário-geral da ONU — uma segunda reunião entre representantes de Portugal e da Indonésia, mas que antes disso o ministro dos Negócios Estrangeiros informará o Parlamento do andamento deste processo.

O primeiro-ministro disse que neste momento tudo aponta para que as duas partes venham a conseguir chegar a um acordo no que diz respeito à realização de uma visita de deputados portugueses à ilha de Timor.

Assaltos à mão armada aumentaram em 1989

Os assaltos à mão armada aumentaram «consideravelmente» em 1989, atingindo mais 43 por cento do que em 1988, afirma um relatório do Governo sobre segurança interna.

O documento, a que a agência Lusa teve acesso, sublinha que no que toca à criminalidade comum e delinquência os valores embora com aumentos «moderados, não diferiram sensivelmente dos apurados em anos anteriores».

O relatório foi entregue ontem à comissão parlamentar de assuntos constitucionais, direitos, liberdades e garantias, bastante tempo depois do prazo previsto na lei de segurança interna.

A lei, aprovada em 87, estabelece que a Assembleia da República apreciará anualmente um relatório, que deverá ser apresentado pelo Governo Em Janeiro.

Curiosamente, o documento chegou ao Parlamento em 30 desse mesmo mês, mas só agora foi enviado à comissão que tem competência para o apreciar, e para o levar a plenário.

Fontes parlamentares disseram à agência Lusa que terá havido um equívoco processual por parte do presidente do Parlamento, que o enviou indevidamente ao conselho de fiscalização dos serviços de informações da República, e não à comissão.

O relatório, que faz uma análise quantitativa e qualitativa dos índices de segurança interna em 1989, é bastante optimista e conclui mesmo que a situação portuguesa é «invejável».

Apesar de aumentos no que respeita a crimes contra o património, o executivo considera que as três vertentes que permitem aferir o nível de insegurança dos países — terrorismo, criminalidade violenta e organizada e tráfico de droga — «mantiveram a tendência para a estabilização» verificada em 1988.

Preocupação sente o Governo em relação ao crescimento da delinquência juvenil relacionado com a droga (mais 19 por cento), e dos cheques sem cobertura, este último com acréscimos constantes nos últimos anos.

O relatório contém capítulos sobre cooperação internacional, medidas legislativas de reforço de meios e reestruturação orgânica das forças e serviços de segurança, e sobre a prevenção geral da criminalidade.

Quanto ao segundo, afirma-se que as iniciativas lançadas em 1989 visaram «consolidar a institucionalização» dos órgãos criados pela lei de segurança interna: o Conselho Superior de Segurança Interna e Gabinete Coordenador de Segurança.

Medidas destinadas a reforçar a cooperação interministerial neste campo e acções viradas para a sensibilização dos cidadãos e «dissuasão de potências delinquentes», constam do capítulo sobre prevenção.

PEUGEOT

Uma qualidade e uma boa imagem que vêm de longe!

PEUGEOT 205



205 XR - 205 GR - 205 SR - 205 XS - 205 GT - 205 GTI e CABRIOLET CJ e CTI

Também o simpático e original 205 JÚNIOR e o Utilitário 205 XA Diesel

Um carro para todo o serviço
Com redução — imposto gasóleo

PEUGEOT 205 «Uma imagem de qualidade e simpatia»

PEUGEOT 309

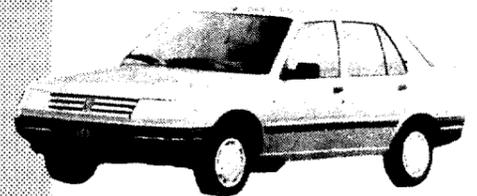
A Nova Geração 90 — Uma Linha Renovada

Mais estilizado

Um verdadeiro carro médio — Comprimento 4,05

309 Profil - 309 GR - 309 SR

Um carro notável na sua classe



PEUGEOT 405



405 GR - 1360 C.C. - 70 HP

405 SR - 1580 C.C. - 92 HP

Uma Tecnologia Avançada
Classe, Harmonia e Distinção
PEUGEOT «carros de boa raça»

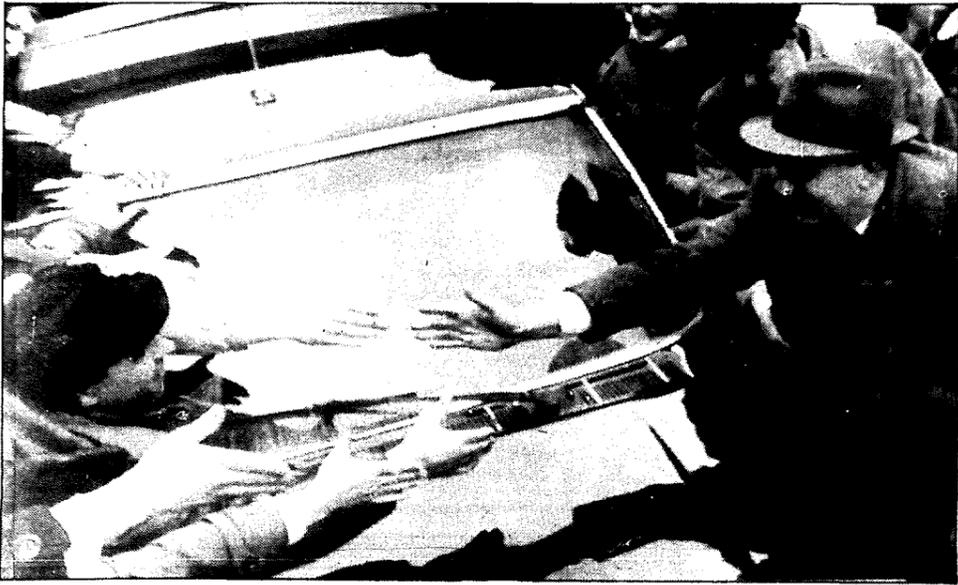
CONCESSIONARIOS:

Madeira Electro Mecânica

Rua Pimenta de Aguiar, 1 — Telefones 26158 23585 48999 — 9000 Funchal

Cimeira de Washington

Duas dinâmicas



Que triunfos traz Gorbachev para a cimeira de hoje?

EDGAR CHEPOROV, em Washington, especial para Diário de Notícias

A agenda da cimeira de Washington é, em grande medida, uma agenda "militarizada". Não porque, em termos políticos, hoje alguém aposte na "guerra fria", mas porque é bem mais fácil declará-la ultrapassada, que acabar com a sua herança material — os stocks de armamento acumulado e até os novos projectos em que se continua a trabalhar.

O fenómeno é particularmente evidente no continente europeu, onde as transformações políticas são óbvias, enquanto os enormes arsenais de armas nucleares e convencionais continuam acumulados dos dois lados de uma linha divisória que aparece cada vez mais destituída de sentido. O que se passa é que o processo de conversações tem a sua própria dinâmica e não é possível acelerá-lo de forma a fazê-lo corresponder ao ritmo das mudanças políticas.

Entretanto, apesar das dificuldades, nomeadamente no que se refere ao controlo de armamentos, todos os participantes das conversações tomaram a decisão política de reduzir os arsenais até ao nível da "suficiência razoável".

O projecto de acordo de Genebra sobre a redução dos armamentos estratégicos ofensivos da URSS e dos EUA, está no fundamental pronto. Todos os principais problemas foram resolvidos na última reunião preparatória da cimeira, em Moscovo. Só falta ultrapassar al-

guns problemas técnicos.

Entretanto, a confiança nos êxitos possíveis das conversações em Genebra e Viena, não deve levar a ignorar outras lições que se podem retirar destas conversações — a importância dos passos na redução e transformação das forças armadas. Passos que naturalmente não podem ser considerados como alternativa às conversações, pois são estas que criam as estruturas estabilizadoras de controlo e inspecção que mais tarde serão integradas num novo sistema de segurança europeia.

Trata-se, de certo modo, de alterar a filosofia das conversações. Reorientá-las dos "grandes acordos históricos" para o avanço gradual rumo à conclusão de acordos concretos. Utilizando as palavras do presidente Bush, em relação à próxima cimeira com Gorbachev: «Arregaçar as mangas e empenhar-se na resolução dos problemas mais complexos».

Uma perspectiva nova

Entretanto, um traço particular caracteriza esta cimeira. Será possivelmente a primeira vez que as questões de carácter económico vão merecer quase tanta atenção como as questões de desarmamento, o que representa uma nova fase e um enriquecimento das relações soviético-americanas.

«A "guerra fria" está ultrapassada, diminuiu a ameaça militar mútua, é natural que os nossos países sintam mais confiança» — comenta o economista norte-americano Michael Clawdon, que dirige a organização "geoeconomics institution", especializada na elaboração de modelos de «cooperação entre diferentes tipos de economias com vista

à consolidação da paz».

No plano das relações económicas há, no entanto, ainda, grande cautela por parte dos empresários norte-americanos. Cautela manifestamente do que a das companhias europeias ou japonesas. Os investidores americanos preferem esperar que a União Soviética adopte as decisões económicas fundamentais. O que não significa que não existam já planos.

Na União Soviética existem investigadores de nível mundial e a URSS desenvolve das mais importantes descobertas científicas, es-

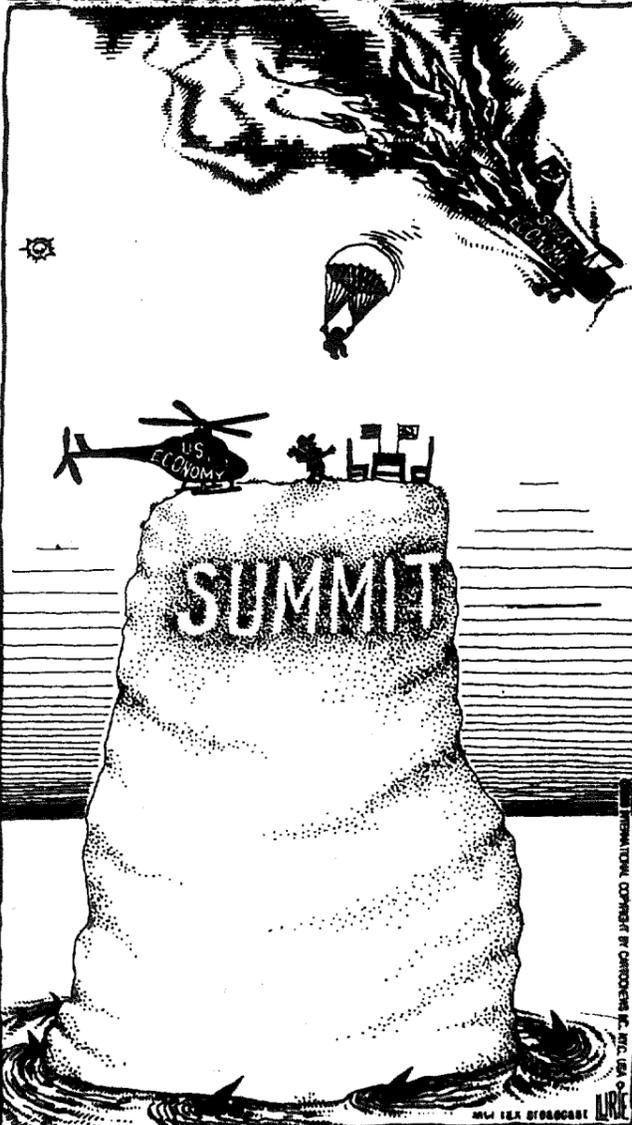
pecialmente na tecnologia laser, na metalurgia, na matemática aplicada — sublinha o economista Clawdon. Alguns especialistas consideram que o preço das pesquisas fundamentais da URSS representa um décimo do respectivo preço nos EUA».

Conclusão — a conjugação do marketing americano, da técnica de gestão, tecnologia e finanças, com os resultados das pesquisas soviéticas, pode vir a ser um campo promissor de cooperação económica entre os dois países.

Uma perspectiva tanto mais atraente, quanto a actual situação económica dos Estados Unidos está longe de ser fácil, e necessariamente se impõe a sua adaptação a um mundo em acelerada mudança.

«Os empresários norte-americanos e o Governo devem fazer uma avaliação realista do nosso lugar na economia global com o fim da "guerra fria" — acrescenta Michael Clawdon, para concluir: «Esta uma exigência que assume um carácter especial se quisermos continuar a desempenhar um papel estabilizador num mundo em que cada vez mais é o poder económico e não o poder militar, que conta».

LURIE'S BUSINESS WORLD



«Não te preocupes Gorbi — sou capaz de dar-te uma viagem de regresso».



A capital do crime é cidade anfitriã

O presidente da Câmara de Washington é acusado de crimes relacionados com droga, o reitor de uma das universidades mais importantes é acusado de crimes sexuais e, cada semana, dez cidadãos são assassinados.

No entanto, ainda há boas notícias sobre a cidade onde os dois homens com maior poder sobre o mundo vão reunir-se esta semana: os 152 assassinatos ocorridos nos primeiros quatro meses do ano reflectem uma diminuição de 8,5 por cento em relação ao mesmo período de 1989, ano em que Washington foi a capital do crime do Mundo ocidental.

Mas não é apenas o elevado número de assassinatos que revela que a capital norte-americana é uma cidade com problemas que podem ser de mais difícil resolução do que as questões a discutir na cimeira Bush-Gorbachev.

O caso do presidente da Câmara, Marion Barry, envolvido em questões de narcóticos e que parece exercer influência na desconfiança que existe entre pretos e brancos, numa cidade de maioria negra, é outro exemplo.

Barry, um dos mais proeminentes políticos negros dos Estados Unidos, foi acusado de crimes relacionados com droga que podem levar à condenação a 26 anos de prisão.

A droga consumida por Marion Barry, o «crack» transformou certos bairros de Washington em zonas proibidas.

Mas talvez o crime seja o preço da liberdade, como dizem alguns, porque também de Moscovo chegam notícias alarmantes.

O chefe da Polícia de Moscovo, Nikolai Myrikov, revelou este mês que a criminalidade teve um aumento de 40 por cento em 1989 e acrescentou que a Polícia tem maior dificuldade em controlar as pessoas desde que Gorbachev iniciou as reformas democráticas.

«Com o processo de democratização as pessoas tornaram-se mais confiantes. Todo o clima é de maior tolerância, o que levou ao aumento da criminalidade e dos distúrbios» afirmou Myrikov.

Apesar deste aumento da criminalidade em Moscovo, quem conhece as capitais das duas super-potências não hesita em afirmar que as áreas mais perigosas de Moscovo não se podem comparar com as avenidas do sudeste de Washington, palcos de batalhas campais entre traficantes de droga.

Esta área fica a poucos quilómetros da Casa Branca, onde Bush e Gorbachev vão falar sobre desarmamento.

O presidente da Câmara de Washington vai a tribunal em Junho, num caso que os seus simpatizantes consideram uma conspiração dos brancos para o obrigarem a demitir-se da presidência da Câmara, onde se mantém há três mandatos consecutivos de quatro anos cada.

Richard Berendzen, reitor da Universidade americana, outro dos pilares da sociedade de Washington, foi obrigado a demitir-se depois de a Polícia ter interceptado várias conversas telefónicas obscenas com mulheres.

«Esta cidade é um jardim zoológico», lamentava um leitor numa carta enviada ao jornal «Washington Post».

Brasil

Política salarial é bola de neve que ameaça arrastar o Governo

DOMINGOS DE GRILLO SERRINHA

A decisão tomada por Fernando Collor de Mello, do fim do reajuste automático dos salários de acordo com o índice oficial de inflação, transformou-se nos últimos dias numa imensa bola de neve, que envolve cada vez mais gente. Os sindicatos exigem do Governo a adopção imediata de uma política salarial de emergência e o próprio Executivo está dividido sobre a questão. Parte dos ministros, encabeçada pelo do Trabalho, e o sindicalista António Rogério Magri, são favoráveis a essa política emergencial. Outra parte, firmemente comandada pela ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, não quer nem ouvir falar no assunto.

Até à tomada de posse de Fernando Collor de Mello, em 15 de Março, os salários eram automaticamente reajustados todos os meses, de acordo com o índice oficial de inflação. Para uma inflação de 80% ao mês, por exemplo, os salários recebiam um reajuste automático na mesma proporção. Acabava por não se ganhar nada em relação à inflação oficial, mas, pelo menos, também não se perdia nada. Claro que, face a essa inflação e subsequente reajuste salarial, os preços dos produtos subiram igualmente pelo menos na mesma percentagem. Era mau, mas era a forma de os assalariados conseguirem sobreviver.

Fernando Collor de Mello, um dia depois de tomar posse, acabou com esse reajuste. Segundo ele, os trabalhadores que quiserem ter os seus salários reajustados, terão que brigar por isso directamente com os patrões. O Governo não tem nada a ver com a história, cada um que se arranje. Col-

lor adiantou que, congelados preços e salários, com a inflação a zero, não haveria nem o que reajustar.

É, até aí tudo bem. Só que a inflação só ficou em zero por cento no primeiro mês do Plano Collor. O mês passado era já de quase 3% e ninguém, claro, teve o seu salário reajustado. Mas o pior não são esses 3%. O pior é que, desde o último reajuste salarial, em Fevereiro, até à posse de Collor, em Março, o Brasil registou uma inflação recorde de 85%. E, por causa do fim do reajuste decretado por Collor, ninguém até hoje viu a cor do dinheiro referente a esses 85%.

Trocando por miúdos, o que se passa é o seguinte. Desde a tomada de posse de Fernando Collor de Mello, cada brasileiro perdeu, pelo menos, 88% do seu poder de compra. 85% do último mês do governo Sarney, mais os 3% do segundo mês de governo Collor. Num país em que a esmagadora maioria da população ganha entre um e três salários

mínimos, o que, mesmo no último caso, só dá para não morrer de fome numa esquina qualquer, esses 88% fazem uma falta desesperadora.

Solução urgente

A resposta para este problema tem de ser dada com a máxima urgência. Muitas coisas estão em jogo e todas as partes envolvidas, trabalhadores, sindicatos, patrões e Governo, estão sobremaneira interessadas na sua resolução o mais depressa possível. Durante esta semana mesmo.

Os trabalhadores, por motivos óbvios. Esses 88%, se fossem pagos sobre os salários de hoje, fariam um jeitão daqueles. Os sindicatos, por seu turno, agarraram-se a essa questão com unhas e dentes. Com a paralisação da economia a inflação baixa e o estouro financeiro de milhares de empresas, eles não têm nem o quê nem como reclamar. Exigir do patrão o quê, se já é uma sorte tremenda quando a empresa consegue manter as portas abertas?! Assim, fazer barulho com a bandeira do reajuste é uma óptima oportunidade de mostrar serviço e mostrar acção aos trabalhadores.

Os patrões não estão menos interessados. Com as contas bloqueadas, o mercado ainda paralisado, sem hipótese de recorrer ao crédito, também dificultado pelo Governo, todos os tostões amealhados são preciosos.

É importante saber-se com urgência, se terão de ser pagos esses dois pro-

jectos ou não e, em caso afirmativo, como poderão ser pagos. Muitas empresas, mesmo de grande porte, não terão nem como pagar tudo de uma vez. Só depois dessa definição se poderá projectar o futuro imediato, que o mais distante, neste momento aqui no Brasil, nem Deus sabe.

Entretanto, o próprio Governo tem o máximo interesse em resolver essa questão com toda a rapidez. Tudo o que mexa nos salários dos trabalhadores é extremamente perigoso para a popularidade do Executivo e Collor não se pode dar ao luxo neste momento de se indispor com a grande massa assalariada. A popularidade do Governo desceu em menos de dois meses de 87% para 55%. Um erro neste momento pode fazer Collor perder irremediavelmente a escassa maioria de apoio que ainda possui. E é bom não esquecer que em Outubro há eleições legislativas e Collor sonha com a vitória do seu partido, o PRN (Partido da Reconstrução Nacional) à sombra do eventual sucesso do seu plano.

Zélia Cardoso de Mello não quer nem ouvir falar na possibilidade de reajuste de salários, porque aí vai ter de reajustar preços e lá vem a inflação outra vez. Mas, em contrapartida, o seu colega da pasta do Trabalho, Rogério Magri, está super-empenhado em conseguir de Collor uma política de emergência para os salários, que contemple, entre outras coisas, um reajuste, mesmo que parcial.

"DN" na África do Sul

Por JOSÉ LUÍS SILVA (correspondente)

Organizada pelo Consultative Business Movement, realizou-se no Carlton Hotel, em Joanesburgo, uma conferência subordinada ao tema «Negócios e o ANC», onde tomaram parte 300 conceituados empresários e 40 oficiais do ANC, cuja conferência, de acordo com o organizador Murry Hofmeyer serviu para se salientarem as diferenças existentes entre o ANC e a comunidade de empresários. Após este encontro houve logo a seguir uma conferência de imprensa a que o vice-presidente do ANC disse: «Não. Não iremos repensar a nossa política de nacionalizações. A nossa posição é exactamente a mesma».

Foi ontem revelado nesta cidade que a Polícia secreta, tentou instalar um sistema de escuta no quarto do Papa João Paulo II, aquando da visita em 1979.

Em consequência do rebentamento de minas que foram utilizadas na Segunda Guerra Mundial, sete pessoas pereceram no deserto líbio próximo de Tobruk. Todas as vítimas eram trabalhadores duma companhia da Alemanha Ocidental.

Uma conferência sobre oportunidades de investimentos, trocas comerciais e outras coisas de interesse irá ter lugar no Carlton Hotel, em Joanesburgo, no próximo dia 28 de Junho. Esta conferência irá permitir que companhias sul-africanas possam inquirir junto dos oficiais do Governo moçambicano e empresários da ex-colónia portuguesa, acerca de investimentos, permutas comerciais, auxílio estrangeiro, presença das multinacionais e potencial turístico.

Ruth Gerhardt, a espia soviética que em 1983 foi condenada a dez anos de prisão, dos quais só cumpriu 7, foi ontem à noite posta em liberdade, confirmou um porta-voz dos serviços prisionais, em Pretória. Ruth Gerhardt foi condenada por alta traição devido às suas actividades em prol da União Soviética. O marido, Comodoro Dieter Gerhardt, que era o comandante da Base naval sul-africana de Simonstown, foi condenado a 25 anos também por alta traição. Ruth tem dupla nacionalidade — suíça e sul-africana. Do casamento que se celebrou em Inglaterra no ano de 1969 tiveram um filho, Gregory, que na altura que foram encarcerados tinha cinco anos. Foi provado que Ruth tomou participação activa na célula que operava sob controlo de seu marido e que manteve contacto com os espões-mestres que por sua vez contro-lavam este, fazendo-o sempre que o Comodoro está impossibilitado por razões de serviço. A Base Naval de Simonstown é a Base mais importante para a NATO neste continente, e o ex-comandante quando foi detido na Suíça alegou que tinha informado os russos de tudo o que estava ao seu alcance e era do seu conhecimento. Ruth era figura da alta sociedade em Simonstown, uma mulher atraente, morena e que manteve sempre grande interesse pelas artes e que muito frequentemente oferecia, em sua casa, grandes recepções, cuja casa se encontrava finamente decorada com objectos de arte muito valiosos e tapetes persas de grande valia e onde albergava também um valioso aparato de espionagem. A toda esta pros-peridade foi dada a explicação de ter sido fruto de um extraordinário sucesso na bolsa, mas na realidade não eram nem mais nem menos do que os proventos da venda de informações à KGB. Pelo menos 20 viagens ao estrangeiro actuou como «correio» do marido. Em 1983 a vida dupla de Ruth Gerhardt encontrou o seu termo, quando o marido foi interceptado nos EUA pelo FBI, na cidade de New York. De acordo com o magistrado, Ruth afirmou de que, originalmente, actuou com a ignorância do material que transportava chegando a acreditar que o marido trabalhava para a contra-espionagem sul-africana. O tribunal rejeitou e manteve que Ruth actuou com todo o conhecimento de que o marido era um espião e actuou sem ser qualquer acção coerciva, e acompanhou o marido duas vezes a Moscovo. De momento deve já encontrar-se na companhia do filho Gregory, o filho que viu pela última vez em 1983, todavia o futuro apresenta-se incerto. A sua última missão, o material que passava ou iria passar para a KGB, na precipitação, foi deixado no apartamento de sua mãe e que caiu nas mãos da Polícia suíça. No dia seguinte, o primeiro ministro de então, Pick Botha anunciava a prisão do comandante da Base Naval de Simonstown e esposa acusados de alta traição. Os bens, na Suíça foram congelados e a família parece-ramos mais estranhos do que familiares para ela. A pergunta final, é certamente, onde é que ela irá finalmente radicar-se, se é na Suíça ou em Moscovo.

Na Libéria

Presidente promete eleições antecipadas

O presidente da Libéria Samuel Doe prometeu realizar eleições antecipadas, se os guerrilheiros da Frente Patriótica Nacional (FPN) abandonarem os combates.

Doe fez esta promessa no último fim-de-semana, durante uma concentração pública em Monróvia, onde desmentiu que a Guerra Civil tenha adquirido um aspecto tribal.

As eleições na Libéria estavam previstas para finais de 1991.

Entretanto, vários ministros do Governo liberiano e outros funcionários abandonaram o país, refugiando-se na Serra Leoa, com receio da queda iminente do regime de Doe, disseram fontes citadas pela agência EFE.

O alto comissariado das Nações Unidas para os refugiados convocou uma reunião com membros do Governo da Serra Leoa para estudar com urgência a situação criada pelas centenas de refugiados liberianos.

Por seu turno, o Governo de Freetown enviou ontem reforços militares para a fronteira da Libéria para prevenir o agravamento dos confrontos entre as Forças

de Doe e os guerrilheiros da FPN.

Um estudante de 14 anos foi ontem morto a tiro pela Polícia quando esta dispersava uma manifestação de estudantes no bairro da zona ocidental de Freetown, informaram testemunhas oculares.

Os estudantes de Freetown manifestam-se há vários dias em protesto de solidariedade com os professores que reivindicam o pagamento de salários atrasados.

Ao apelar ao abandono dos combates pela FPN, o presidente liberiano referiu-se à recente morte de dez soldados das etnias de Geo e

Mano, alegadamente decapitados por indivíduos da etnia Krahin, a que pertence o presidente Doe.

Doe não se referiu à situação militar do país, onde a Frente Patriótica Nacional liderada por Charles Taylor iniciou os combates contra o Governo de Doe em 24 de Dezembro.

Na semana passada, o presidente Doe anunciou que o Exército reconquistou o porto de Buchanan, o segundo mais importante do país a seguir a Monróvia.

No entanto, turistas disseram sábado ter encontrado forças da FPN em Takata, 55 quilómetros a noroeste de Monróvia.

Com Gorbachev

Yeltsin favorável ao diálogo

O novo presidente do Parlamento da Federação Russa, Boris Yeltsin, disse ao «Interfax», serviço noticioso da Rádio Moscovo, «preferir o diálogo à confrontação com o líder soviético, Mikhail Gorbachev».

O político radical afirmou que as suas relações com Gorbachev se basearão no princípio da soberania da Rússia sem prejuízo dos seus interesses.

Yeltsin salientou que irá rejeitar tudo o que for supérfluo nos contactos pessoais com Gorbachev para não prejudicar as relações de trabalho.

Gorbachev reiterou segunda-feira na reunião dos secretários do Comité Central do Partido Comunista da URSS (PCUS) estar contra a eleição do radical Boris Yeltsin para a presidência do Parlamento.

A questão da nomeação de candidatos para chefiar o Governo desta República foi discutida ontem durante uma sessão da comissão de concórdia, organismo proposto por Boris Yeltsin e que representa todos os grupos parlamentares do Congresso da Federação.

Com esta medida Yeltsin considera haver menos possibilidades de confrontação face à grande polarização existente nos deputados russos.

Essa polarização fez com que Yeltsin fosse eleito por

535 votos, quatro mais que os necessários, na terceira volta da votação para escolher o novo presidente do Parlamento da Federação Russa.

O político radical respondeu afirmativamente quando lhe foi perguntado se iria alterar a situação do país após a sua nomeação, devido à grande expectativa que a sua eleição criou em todo o país.

Sobre as futuras relações da sua Federação com as repúblicas bálticas, Boris Yeltsin disse ser necessário um acordo com essas três repúblicas, e com todas as outras, numa base de igualdade.

Yeltsin considerou que após a sua eleição como presidente da Rússia, «é insignificante apresentar o problema da sua reabilitação política», numa alusão à sua expulsão do Politburo do Comité Central do PCUS, em 1988, e do cargo de presidente da Câmara de Moscovo, em 1987.

Disse também que só o XXVIII Congresso do PCUS, a realizar em Julho, poderá responder sobre se continuará como militante do Partido Comunista da URSS.

O candidato da Rússia democrática conseguiu ser eleito presidente por 535 votos contra 502, enquanto o seu rival, o actual ministro da Federação Russa, Alexandr Vlasov, apoiado pelo Comité Central do Partido Comunista da União Soviética, teve 467 a favor e 570 contra.

Nas primeiras duas voltas das eleições, Yeltsin teve que vencer Ivan Polozkov, também apoiado pelo Comité Central do PCUS, que se retirou na terceira volta para ser substituído por outro elemento do aparelho do partido, Alexandr Vlasov.

Gorbachev preocupado

O presidente soviético,

Mikhail Gorbachev, manifestou-se preocupado com a eleição do seu rival Boris Yeltsin como novo presidente da Federação Russa, a maior das repúblicas socialistas soviéticas.

«Estou preocupado com a situação no Congresso dos Deputados do Povo, que foi uma espécie de confrontação que afecta a solução de algumas questões», afirmou Gorbachev, pouco depois da sua chegada ao Canadá.

«Era necessária a cooperação e o trabalho conjunto e em vez disso houve uma confrontação», disse o líder do Kremlin.

Analistas soviéticos disseram que a vitória de Yeltsin, um rival e crítico de Gorbachev, pode dar-lhe uma maior base de poder para criticar a política do dirigente soviético.

No entanto, o porta-voz do Ministério soviético

dos Negócios Estrangeiros, Gennady Gerasimov, disse que Gorbachev tem críticos de direita e de esquerda e considerou que Yeltsin «é melhor do que alguém da direita».

«Yeltsin é uma expressão do descontentamento geral em relação ao modo como as coisas se estão a processar», disse Gerasimov, acrescentando que «talvez ele seja uma bênção disfarçada».

FESTIVAL DE MÚSICA

Madeira

PROGRAMA — 1990

- | | | | |
|---|---|---|--|
| <p>1 de Junho, 21H30
Teatro Municipal</p> | <p>— FINE ARTS BRASS ENSEMBLE
Bryan Allen — trompeta
Richard Sandland — tuba
Andy Culshaw — trompeta
Stephen Roberts — trompa
Simon Hogg — trombone</p> | <p>5 de Junho, 21H30
Teatro Municipal</p> | <p>— LEVON MOURADIAN — violoncelo
TANIA ACHOT — piano
Pietro Locatelli, Claude Debussy,
Dimitri Chostakovitch,
Niccolò Paganini</p> |
| <p>2 de Junho, 21H30
Sé Catedral</p> | <p>— CORO GULBENKIAN
E ORQUESTRA GULBENKIAN
Fernando Eldoro — maestro
Elisabete Matos — soprano
Jacqueline Mayeur — contralto
Rui Taveira — tenor
Jorge Vaz de Carvalho — baixo
Fernando Eldoro: maestro
Solistas: Elisabete Matos,
Jacqueline Mayeur, Rui Taveira,
Jorge Vaz de Carvalho
Johann Sebastian Bach: Missa em si menor, BWV 232</p> | <p>6 de Junho, 21H30
Teatro Municipal</p> | <p>— QUARTETO DE CORDAS
DE EREVAN
Artaches Mekirtichian — violino
Gereguine Arouthounian — violino
Katchatour Amirkhanian — viola
Varoujan Bartikian — violoncelo
Franz Joseph Haydn, Edvard
Mirzoián, Dimitri Chostakovitch</p> |
| <p>3 de Junho, 21H30
Teatro Municipal</p> | <p>— CORO GULBENKIAN
Jorge Matta — maestro
Francisco António de Almeida,
Joly Braga Santos, Francis
Poulenc, Johann Sebastian Bach</p> | <p>7 de Junho, 21H30
Teatro Municipal</p> | <p>— LILIANE BIZINECHE-EISINGER
— meio-soprano
TANIA ACHOT — piano
Johannes Brahms, Piotr Ilich
Tchaikovsky, Manuel de Falla</p> |
| <p>4 de Junho, 21H30
Teatro Municipal</p> | <p>— TRIO ARTIS
Anibal Lima — violino
Paulo Gaio Lima — violoncelo
António Rosado — piano
Ludwig van Beethoven,
Maurice Ravel, Johannes Brahms</p> | <p>8 de Junho, 21H30
Teatro Municipal</p> | <p>— ARTUR PIZARRO — piano
Johannes Sebastian Bach, Ludwig
van Beethoven, Khudobey, Fryderyk
Chopin, Franz Liszt, Alexander
Scriabine, Sergei Rachmaninov</p> |
| | | <p>9 de Junho, 21H30
Teatro Municipal</p> | <p>— RACHEL TALITMAN — harpa
Giovanni Battista Pescetti,
Wolfgang Amadeus Mozart, Jan
Ludvik Dussek, Henriette Renie,
Paul Hindemith, Camille
Saint-Saëns, Sergiu Natra
Carlos Salzedo</p> |

PREÇO: 300\$00

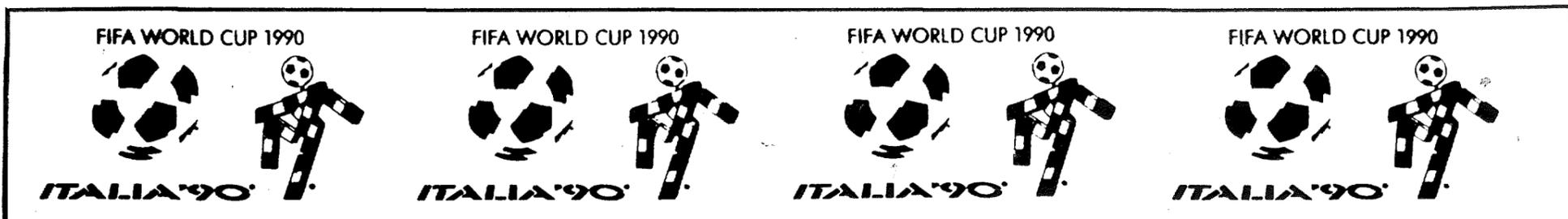
BILHETES: à venda a partir do dia 31 de Maio

TURISMO: das 09H00 às 12H30 e das 14H00 às 19H00

No local dos concertos: 1 hora antes do espectáculo começar



Yeltsin rejeitará tudo o que for supérfluo nos contactos pessoais com Gorbachev.



O guarda-redes espanhol prepara a campanha mundialista.

Soviéticos com bom prémio

Moscovo

O presidente da Federação Soviética de Futebol, Vyacheslav Koloskov, revelou que caso a União Soviética vença o Mundial de Itália, cada jogador seleccionado receberá 30 mil dólares (cerca de 4.500 contos).

Koloskov adiantou ainda que as formações de Itália, Brasil e Holanda, constituem os principais adversários da União Soviética à conquista do ceptro mundial.

RIO DE JANEIRO

Os jornais brasileiros criticaram ontem duramente a

forma como jogou a selecção canarina no encontro disputado segunda-feira frente a uma equipa de amadores da Inglaterra, no qual foi derrotada por 1-0.

«Este é o Brasil do Mundial?», questionava em cabeçalho o «Globo» do Rio de Janeiro, enquanto num outro jornal desportivo da capital podia-se ler: «Brasil perdeu escandalosamente».

A selecção brasileira, que se apresenta como uma das favoritas à vitória do Mundial de Itália, havia sido violentamente criticada no mês passado, quando rubricou desafortunadas exibições nos jogos efectuados contra a Bulgária, a RDA e uma formação constituída por jogadores espanhóis.

ROMA

Um grupo de cidadãos italianos vai oferecer à organização do Campeonato do Mundo uma placa de homenagem em honra dos trabalhadores mortos nas obras de beneficiação do Estádio Olímpico de Roma.

Para além desta iniciativa, o grupo de cidadãos vai ainda organizar, hoje, uma cadeia humana frente ao centro de imprensa do Mundial, com o intuito de denunciar os negócios obscuros e especulativos que rodearam as obras nos estádios italianos.

Cerca de 25 trabalhadores morreram no decorrer dos trabalhos efectuados nos diversos estádios de Itália, que vão servir de palco às partidas do Campeonato do Mundo.

BUCARESTE

O presidente recém-eleito da Roménia, Ion Iliescu, afirmou que pretende recompensar financeiramente os jogadores da selecção do seu país, em caso de sucesso no Mundial de Itália.

«Estamos optimistas sobre as nossas hipóteses para Itália», adiantou Ion Iliescu, acrescentando que se a Roménia alcançar uma boa posição em Itália, os seus jogadores serão compensados monetariamente.

O presidente romeno não especificou, contudo, a partir de que posição final considera ser um bom resultado para o seu país, nem o valor do prémio que será atribuído aos seus jogadores no caso de êxito na competição.

Os treinadores

Os treinadores das 24 selecções presentes no Itália-90 são os seguintes:

GRUPO A:

ITÁLIA — Azeglio Vicini
 ÁUSTRIA — Josef Hickersberger
 ESTADOS UNIDOS — Robert Gansler
 CHECOSLOVÁQUIA — Josef Venglos

GRUPO B:

ARGENTINA — Carlos Bilardo
 CAMARÕES — Valerjr Nepomniachi
 UNIÃO SOVIÉTICA — Valery Lobanovsky
 ROMÉNIA — Ienei Emeric

GRUPO C:

BRASIL — Sebastian Lazaroni
 SUÉCIA — Olle Nordin
 COSTA RICA — Bora Milutinovic
 ESCÓCIA — Andy Roxburgh

GRUPO D:

ALEMANHA FEDERAL — Franz Beckenbauer
 JUGOSLÁVIA — Ivan Osim
 E. ÁRABES UNIDOS — Carlos Alberto Parreira
 COLÓMBIA — Francisco Maturana

GRUPO E:

BÉLGICA — Guy This
 COREIA DO SUL — Hoe-Taik Lee
 URUGUAI — Óscar Tabarez
 ESPANHA — Luiz Suarez

GRUPO F:

INGLATERRA — Bobby Robson
 REPÚBLICA DA IRLANDA — Jack Charlton
 HOLANDA — Leo Beenhakker
 EGÍPTO — Mahmoud El Gohary

Preud'Homme vai usar óculos de sol

O guarda-redes da selecção belga Michel Preud'Homme decidiu usar óculos escuros nos jogos da fase final do Campeonato do Mundo de Futebol para não ser encadeado pelo sol do Verão de «Itália 90».

Apesar de as normas da FIFA proibirem os futebolistas de usar em campo objectos susceptíveis de ferir os colegas, Preud'Homme pediu autorização especial para jogar com óculos de sol, alegando que o tradicional boné de guarda-redes não será suficiente para o proteger da luz do Sol.

Preud'Homme disse também ter escolhido um modelo de óculos de sol «muito flexível e inquebrável».

«Os óculos que quero usar no Campeonato do Mundo não partem mesmo que sejam calcados», afirmou o guarda-redes belga, disposto a não permitir golos por causa do sol de Itália.

Inquérito revela Itália vai ganhar o Mundial

A Itália é o principal candidato a conquistar o Campeonato do Mundo de Futebol, segundo um inquérito realizado junto de mais de três mil pessoas em Bona e Buenos Aires e ontem revelado à imprensa.

A sondagem, efectuada por estudantes de jornalismo desportivo, revelou que 31,82 por cento consideram favorita a selecção italiana, enquanto 28,82 por cento preferem a Argentina.

As pessoas inquiridas dão ao Brasil apenas 14,04 por cento, seguindo-se a Alemanha Federal com 10,06 por cento, a Holanda com 9,87 por cento e depois a União Soviética com 1,88 por cento, Uruguai com 1,29 e a Inglaterra com 1,23 por cento.

Tanto os homens como as mulheres que deram respostas a este inquérito coincidiram nas posições dos três primeiros lugares (Itália, Argentina e Brasil), existindo depois opiniões diferentes para os lugares seguintes.

NOIVOS

PROGRAMA
ESPECIAL
LUA DE MEL

VAI CASAR ESTE VERÃO?

JÁ PENSOU ONDE VAI PASSAR
A SUA LUA DE MEL?

...ENTÃO NÃO SE PREOCUPE

A AGÊNCIA BARBOSA

CRIOU UM PROGRAMA

ESPECIAL DE NOIVOS A PREÇOS

ESPECIAIS... E AINDA!!!

PARA MAIS INFORMAÇÕES

Rua dos Aranhas, 9
Telefs.: 31188-28440-29319
Telex: 72569 - 72320

B4081

A maior organização madeirense de viagens



Listas são definitivas Camarões sujeitos a multa

Um dirigente dos Camarões afirmou que a selecção africana enviou a tempo a lista dos 22 jogadores convocados para o Mundial de Futebol em Itália, mostrando-se surpreendido pela atitude da FIFA em querer multar a equipa.

«Eu próprio enviei à FIFA a lista dos jogadores através de um serviço de correio expresso na passada segunda-feira» — disse Nyemb Mbog, acrescentando: «Ficámos chocados com a notícia de que a FIFA nos iria multar, pois se houve falhas a culpa não foi nossa».



Gullit e Aldair, dois homens do Mundial 90.

GRUPO A

ITÁLIA

	POSIÇÃO	CLUBE	IDADE	INT.
1	Guarda-redes	Internazionale	30	35
12	»	Juventus	33	5
22	»	Sampdoria	23	—
2	Defesa	AC Milão	30	39
3	»	Internazionale	26	65
4	»	Juventus	29	24
5	»	Nápoles	23	16
6	»	Internazionale	26	29
7	»	AC Milão	21	19
8	»	Sampdoria	31	29
9	»	AC Milão	30	22
10	Médio	Internazionale	23	11
11	»	Nápoles	26	38
17	»	AC Milão	26	29
13	»	Roma	25	34
14	»	Juventus	24	7
15	»	Juventus	23	8
16	»	Roma	29	8
18	»	Sampdoria	25	20
19	»	Juventus	25	1
20	»	Internazionale	29	18
21	»	Sampdoria	25	37

CHECOSLOVÁQUIA

	POSIÇÃO	CLUBE	IDADE	INT.
1	Guarda-redes	Sparta de Praga	28	15
21	»	West Ham (Ingl.)	28	32
22	»	Plastika Nitra	32	—
2	Defesa	Sparta de Praga	28	15
7	»	Sparta de Praga	25	19
12	»	Inter Bratislava	26	3
3	»	TJ Vitkovice	25	19
15	»	Slovan Bratislava	32	9
5	»	ST Pauli (RDA)	32	12
6	»	Borussia Monchengl.	31	31
4	»	Sparta de Praga	26	41
16	Médio	Banik Ostrava	27	10
17	»	PSV Eindhoven (Hol.)	30	41
8	»	Fiorentina (Itália)	26	20
9	»	Plastika Nitra	24	15
11	»	Dukla Praga	24	1
13	»	Sparta de Praga	23	17
20	»	Inter Bratislava	25	14
14	»	Feyenoord (Holanda)	28	32
19	»	ST Pauli (RDA)	28	27
17	»	Gijon (Espanha)	27	27
18	»	Sparta de Praga	24	24

ÁUSTRIA

	POSIÇÃO
22	Guarda-redes
21	»
1	»
2	Defesa
8	»
3	»
4	»
3	»
5	»
12	»
18	»
15	Médio
20	»
11	»
10	»
16	»
13	»
17	»
9	»
14	»
19	»

ESTADOS UNIDOS

	POSIÇÃO
1	Guarda-redes
18	»
22	»
15	Defesa
17	»
4	»
3	»
4	»
12	»
2	»
5	»
8	Médio
20	»
21	»
6	»
19	»
7	»
14	»
13	»
16	»
9	»
10	»
11	»

GRUPO B

ARGENTINA (CAMPEÃ MUNDIAL)

	POSIÇÃO	CLUBE	IDADE	INT.
1	Guarda-redes	Bétis (Espanha)	32	36
12	»	Millonarios (Col.)	26	—
22	»	Fer. Carril Oeste	24	—
11	Defesa	Racing Club	22	16
19	»	Real Madrid (Espanha)	28	49
17	»	Udinese (Itália)	28	12
15	»	Independiente	28	12
21	»	Boca Juniors	30	6
16	»	Racing Club	31	15
18	»	River Plate	27	3
13	»	Bari (Itália)	24	3
5	»	Vera Cruz (México)	31	2
4	»	Estugarda (RFA)	26	16
2	Médio	River Plate	27	36
7	»	Nantes (França)	27	53
14	»	Independiente	33	49
10	»	Nápoles (Itália)	29	72
21	»	Lazio (Itália)	24	22
3	»	Udinese (Itália)	24	4
8	»	Atalanta (Itália)	23	23
9	»	Cremonese (Itália)	26	6
6	»	St. Germain (França)	30	16

UNIÃO SOVIÉTICA

	POSIÇÃO	CLUBE	IDADE
1	Guarda-redes	Sevilha (Espanha)	32
16	»	Dinamo de Kiev	30
22	»	Dinamo de Moscovo	—
2	Defesa	Dinamo de Kiev	32
3	»	Toulouse (França)	31
4	»	Dinamo de Kiev	27
5	»	Dinamo de Kiev	31
19	»	CSKA de Moscovo	—
20	»	Borussia Dortmund (RFA)	28
6	»	Dinamo de Kiev	29
7	»	Juventus (Itália)	28
8	»	Dinamo de Kiev	26
9	»	Juventus (Itália)	29
15	»	Dinamo de Kiev	28
17	»	Dinamo de Minsk	27
21	»	CSKA de Moscovo	—
10	»	Dinamo de Kiev	26
11	»	Dinamo de Moscovo	22
12	»	Schalke 04 (RFA)	—
13	»	Schalke 04 (RFA)	—
14	»	Spartak de Moscovo	—
18	»	—	—

ROMÉNIA

	POSIÇÃO	CLUBE	IDADE	INT.
1	Guarda-redes	Joseph-Antoine Bell	—	—
12	»	Thomas Nkono	—	—
22	»	Jacques Song'o	—	—
4	Defesa	Jules Onana	—	—
3	»	Stephen Tataw	—	—
5	»	Berlin Ebwelle	—	—
2	»	Emmanuel Kunde	—	—
6	»	Benjamin Masing	—	—
20	»	Victor Ndi Akem	—	—
17	»	Alphonse Yombi	—	—
10	Médio	Thomas Libith	—	—
15	»	Emile Mbouh	—	—
13	»	Jean-Claude Pagal	—	—
8	»	André Kana Biyick	—	—
19	»	Louis-Paul Mfede	—	—
21	»	Roger Feutnba	—	—
18	»	Cyrille Makanaky	—	—
9	»	Eugene Ekeke	—	—
7	»	Oman Biyick	—	—
11	»	Emmanuel Mabong	—	—
14	»	Bonaventure Gsnkep	—	—
16	»	Roger Milla	—	—

GRUPO C

BRASIL

	POSIÇÃO	CLUBE	IDADE	INT.
1	Guarda-redes	Inter PT Alegre	23	25
12	»	Vasco da Gama	31	7
22	»	Flamengo	28	2
2	»	Leverkusen (RFA)	25	29
6	»	F.C. Porto (Portugal)	26	34
18	»	Vasco da Gama	24	16
13	»	Marselha (França)	29	26
21	»	Botafogo	28	17
3	»	Benfica (Portugal)	25	22
14	»	Benfica (Portugal)	24	16
19	»	São Paulo	27	17
4	»	Fiorentina (Itália)	26	18
5	»	Nápoles (Itália)	28	31
8	»	Benfica (Portugal)	26	35
7	»	Vasco da Gama	20	11
10	»	Sporting (Portugal)	24	26
20	»	Vasco da Gama	31	29
17	»	Flamengo	27	20
15	»	Torino (Itália)	24	28
9	»	Nápoles (Itália)	29	45
11	»	PSV Eind. (Hol.)	24	22
16	»	Vasco da Gama	26	24

SUÉCIA

	POSIÇÃO	CLUBE	IDADE	INT.
22	Guarda-redes	IFK Goteborgo	30	72
1	»	Örgryte IS	26	1
12	»	IFK Norrköping	24	3
2	»	AIK	22	1
3	»	Liverpool (Ing.)	30	64
4	»	Ajax (Holanda)	29	36
5	»	Young Boys (Suíça)	24	19
6	»	Sheffield Wed. (Ing.)	26	32
7	»	Malmo FF	24	8
8	»	Malmo FF	21	6
9	»	Malmo FF	27	15
10	»	IFK Goteborgo	21	11
11	»	Osters IF	22	—
13	»	Cremonese (Itália)	24	21
14	»	Malmo FF	24	19
15	»	Atalanta (Itália)	30	49
16	»	Benfica (Portugal)	23	21
17	»	IFK Norrköping	20	2
18	»	Cannes (França)	25	32
19	»	Grasshoppers (Suíça)	26	10
20	»	Benfica (Portugal)	26	29
21	»	Ajax (Holanda)	27	19

COSTA RICA

	POSIÇÃO
1	Guarda-redes
21	»
22	»
4	Defesa
5	»
2	»
6	»
20	»
3	»
15	»
9	»
14	»
8	»
10	»
19	»
12	»
13	»
11	»
7	»
16	»
17	»
18	»

ESCÓCIA

	POSIÇÃO
1	Guarda-redes
22	»
12	»
17	Defesa
6	»
4	»
2	»
11	»
15	»
19	»
10	»
3	Médio
8	»
5	»
18	»
16	»
20	»
7	»
9	»
13	»
14	»
21	»

GRUPO D

ALEMANHA FEDERAL (VICE-CAMPEÃ DO MUNDO)

Table with columns: POSIÇÃO, CLUBE, IDADE, INT. for Group D players.

URUGUAI

Table with columns: POSIÇÃO, CLUBE, IDADE, INT. for Uruguay players.

COREIA DO SUL

Table with columns: POSIÇÃO, CLUBE, IDADE, INT. for South Korea players.

GRUPO F

HOLANDA (CAMPEÃ EUROPEIA)

Table with columns: POSIÇÃO, CLUBE, IDADE, INT. for Netherlands players.

INGLATERRA

Table with columns: POSIÇÃO, CLUBE, IDADE, INT. for England players.

REPÚBLICA DA IRLANDA

Table with columns: POSIÇÃO, CLUBE, IDADE, INT. for Ireland players.

EGIPTO

Table with columns: POSIÇÃO, CLUBE, IDADE, INT. for Egypt players.

JUGOSLÁVIA

Table with columns: POSIÇÃO, CLUBE, IDADE, INT. for Yugoslavia players.

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Table with columns: POSIÇÃO, CLUBE, IDADE, INT. for UAE players.

COLÔMBIA

Table with columns: POSIÇÃO, CLUBE, IDADE, INT. for Colombia players.



GRUPO E

BÉLGICA

Table with columns: POSIÇÃO, CLUBE, IDADE, INT. for Belgium players.

ESPAÑA

Table with columns: POSIÇÃO, CLUBE, IDADE, INT. for Spain players.



Maradona, a estrela da Argentina.



MUNDIAL-90 NA RTP/MADEIRA

Table of match schedules for the 1990 World Cup, including dates, times, and opponent teams.

Futebol Regional - Prémios Bell's • Futebol Regional - Prémios Bell's

Melhor marcador

Mané com três golos de vantagem à partida para a última jornada

O reforço da liderança por parte de Mané, depois dos seus dois golos ao Barreirense, o «hat-trick» do seu colega Eugénio no mesmo jogo, o que o levou até ao 3.º lugar e, de algum modo, o golo de Filipe, o segundo classificado, foram os factos mais marcantes que a 21.ª jornada trouxe à lista dos melhores marcadores. Mas, não haja dúvidas que pertence ao vicentino Mané a proeza da jornada, pois acabou por conseguir uma vantagem de três golos, o que lhe abre ótimas perspectivas no sentido de se sagrar como o melhor marcador do campeonato. Entretanto, referência também para o «bis» de Ladeira e para a subida de David Freitas ao 5.º lugar.

Eis a lista dos melhores marcadores:

1.º — Mané (S. Vicente).....	15 golos
2.º — Filipe (Camacha).....	12 »
3.º — Eugénio (S. Vicente).....	11 »
4.º — Elvio (R. Brava).....	10 »
5.º — David Freitas (Santacruzense).....	8 »
6.º — Zé Pereira (1.º Maio).....	8 »

Com sete golos estão: Arlindo (Pontasolense); Duarte Hilário (1.º Maio); Jorge Martins (R. Brava) e Perestrelo (Camacha).

Enquanto com seis golos estão Luciano (Caniçal), David Sousa (1.º Maio) e José António (Machico), com cinco aparecem Ascensão (Santacruzense), Nélio e Roberto (Pontasolense), Helder Berenguer (Andorinha), Ladeira (S. Vicente) e Venâncio (Machico).

Contando quatro tentos estão os seguintes jogadores: Alberto e Henrique (Canicense); Lino (Caniçal); Ilídio (Choupana); Paulo Gomes e China (Andorinha); Nelson e Batista (R. Brava); Arlindo (Machico).

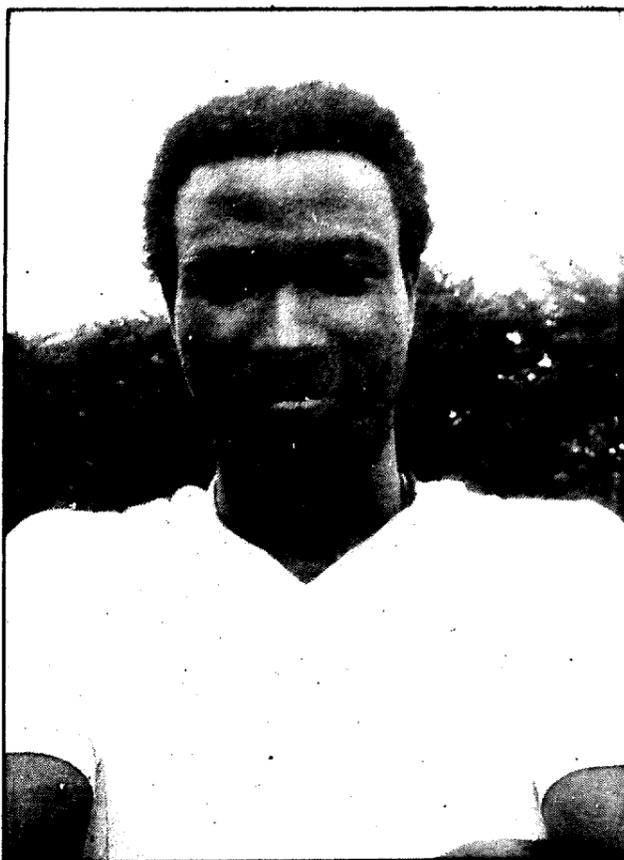
Melhor árbitro

Norberto Sousa isolou-se no comando da classificação

A grande mexida verificada na tabela para o «Melhor árbitro» foi, sem dúvida, a subida de Norberto Sousa a líder quando falta disputar apenas uma jornada. De resto, a derradeira jornada, consoante as nomeações, será decisiva para a atribuição desta distinção, isto quando Norberto Sousa, Francisco Gonçalves e Filipe Aguiar são os únicos juizes que podem vencer. De resto, Francisco Gonçalves, que andou na frente muito tempo, acaba de se colocar agora no segundo lugar, depois de ter efectuado o seu sexto jogo, como se sabe o limite mínimo para ser considerado nesta classificação. Nos lugares de segundo plano saliência para a subida de Abreu Freire ao 8.º lugar, também numa altura em que cumpriu o seu sexto encontro.

A tabela pontuativa é a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO	J	P	M
1.º — Norberto Sousa	7	33	4,71
2.º — Francisco Gonçalves	6	28	4,66
3.º — Filipe Aguiar	6	28	4,66
4.º — Rui Zacarias	9	39	4,33
5.º — Jorge França	7	28	4
6.º — Humberto Gonçalves	10	39	3,9
7.º — Emanuel Rodrigues	10	38	3,8
8.º — Abreu Freire	6	21	3,5
9.º — António Reis	8	27	3,37
10.º — Freitas Sousa	9	29	3,22



Mané, marcador de golos.

Melhor fiscal-de-linha

Na frente tudo ficou na mesma mas houve várias oscilações

Enquanto Filipe Aguiar manteve o 1.º lugar e Marques Silva também não se descuidava no posto seguinte, Carlos Perestrelo subiu ao terceiro lugar por troca com Francisco Gonçalves que desceu um degrau classificativo. Ao mesmo tempo Gomes Ferreira «saltou» até ao 5.º lugar, em detrimento de Ernesto Correia que caiu para sexto. Por força de tanta modificação Luís Silva desceu para 8.º, Inácio Pereira para 9.º e Ponte Ramos para 10.º, enquanto Teixeira Dória subia dois lugares. Com a entrada de Gomes Ferreira no quadro de honra, Agostinho Gomes deixou de aparecer entre os «dez mais».

Depois de mais uma jornada a classificação é a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO	J	P	M
1.º — Filipe Aguiar	9	44	4,88
2.º — Marques Silva	8	37	4,62
3.º — Carlos Perestrelo	12	55	4,58
4.º — Francisco Gonçalves	9	41	4,55
5.º — Gomes Ferreira	6	25	4,16
6.º — Ernesto Correia	8	33	4,12
7.º — Teixeira Dória	8	32	4
8.º — Luís Silva	10	39	3,9
9.º — Inácio Pereira	9	35	3,88
10.º — Ponte Ramos	8	31	3,87

BELL'S
Old Scotch Whisky
ESTABLISHED 1825
EXTRA SPECIAL

II Divisão

Portalegrense vence (2-0) Farense

O Portalegrense venceu ontem o Farense por 2-0 em jogo em atraso da penúltima jornada do Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão, Zona Sul.

Com este triunfo, o Portalegrense assegurou a permanência no escalão secundário, deixando ao Olivais e Moscavide e ao Atlético a decisão sobre quem acompanha o Samora Correia e o Sintrense na descida à III Divisão.

O Farense, finalista com o Estrela da Amadora da Taça de Portugal, assegurou já a subida à I Divisão ao conseguir, virtualmente, o primeiro lugar na Zona Sul da II Divisão.

Este Portalegrense-Farense, havia sido alvo de um pedido de impugnação por parte do Olivais e Moscavide, sobre a alegada irregularidade que constitui a sua realização fora do calendário inicialmente previsto pela Federação Portuguesa de Futebol.

Taça da Madeira

Meia final

União, 3 - Nacional, 0

Ao vencer o Nacional por 3-0, o União, está na final da Taça da Madeira, onde irá defrontar o vencedor do par Choupana-Camacha.

No encontro de ontem, o União apresentou a sua equipa de seniores, tendo os golos sido marcados por Lado, Rogério e Emanuel, enquanto Nelinho não converteu uma grande penalidade. Neste jogo o Nacional fez alinhar a sua equipa de juniores.

Torneio Praia Formosa

Realizou-se domingo a 10.ª jornada do Torneio Praia Formosa em futebol com o seguinte horário de jogos:

08.30 — Corinththias - S. Ferradura
10.00 — Jaker's - Esplanada
11.30 — Albatroz - Milpau
13.00 — Pretória - Ampulante
14.30 — 3.ª Idade - Amigos
16.00 — Boavista - Tintas 2000

Descansa o Vitória.

Classificação

1.º — Tintas 2000	18 pontos
2.º — Albatroz	14 »
3.º — Boavista	14 »

VOOS ESPECIAIS A LISBOA

SAÍDAS: 10 E 13 JUNHO

REGRESSO: 16 E 17 JUNHO

* APROVEITE OS FERIADOS DE JUNHO, ASSISTA AO SANTO ANTÓNIO EM LISBOA E FAÇA AS SUAS COMPRAS DE MÃO

PREÇOS FABULOSOS

VIAGEM ESPECIAL A TENERIFE

PREÇOS DESDE 20.600\$00

HOTEL + AVIÃO + TRANSFERES

ÚLTIMOS LUGARES



Rua dos Aranhas, 9
Telefs.: 31188 - 28440
Telex: 72569 - 72320

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO RENT-A-CAR
TELEFONE 982403



ALUGA-SE

QUARTO

ALUGA-SE
Mobilado a casal. Telefone 39685 a partir das 11h00.

B4864

SALAS

Arrendam-se 2 salas independentes. Na R. dos Murças n.º 4-3.º andar. Com elevador. Para comércio ou profissões liberais. Tratar pelo telefone 36489 das 10h00 às 12h00, dias úteis.

B4814

QUARTO

ALUGA-SE
Para estudantes ou senhoras e um T zero para pessoa só. Tratar telef. 24854.

B4861

EM LISBOA...

Alugamos a viatura que precisa a preços imbatíveis! Vamos ao seu encontro.

VIALI —

Centro Comercial
S. João de Deus
Telef.: 779939.

LOJA

À Rua Câmara Pestana, 9 com 80 m2, para qualquer ramo de negócio. Renda antiga. Informe-se no local ou pelos telefones 30685 - 25641

B4742



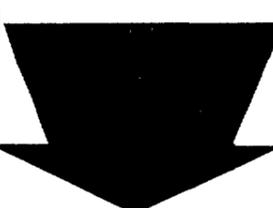
AUTOMÓVEIS

VENDE-SE

Peugeot 304, tecto de abrir, 350 cts. e Mini Clubman, reparado, 180 cts. Telef. 65116.

B4839

CAMPANHA de VIATURAS USADAS



RENAULT SUPER 5
950 CONTOS S/JUROS

ENTRADA INICIAL 475 CONTOS

RESTANTE EM 12 MENSALIDADES

VÁLIDA ATÉ 10 DE JUNHO 90

ESTRADA MONUMENTAL, 394
TELEFS.: 62828/62660
RUA DA ALEGRIA N.º 4
TELEFS.: 42378

PEUGEOT 205 CTI CABRIOLET

VENDE-SE
Em óptimo estado. Telef. 28316.

B4843

AUTOMÓVEIS USADOS

- MERCEDES 380 SE
- RENAULT 11 GTL/TSE
- VOLVO 343 GL
- FORD ORION 1.3
- MG METRO
- RENAULT 4 GTL
- RENAULT 5 TL
- FIAT 850 Special
- SUZUKI 800
- RENAULT 5 EXPRESS (Diesel)
- OPEL KADETT 1.3 Station
- JEEP LAND-ROVER 88
- JEEP U.M.M. ALTER II c/ novo

COMERCIAIS

- MITSUBISHI CANTER FE 214 (Bascul.)
- MITSUBISHI CANTER FE 110 c/ e/ Bâscula
- MITSUBISHI 1.300 POS 9 lugares
- ISUZU TL 53 s/ Bâscula
- PEUGEOT 404 Pick-up
- MAZDA E 2.200 Pick-up
- NISSAN Pick-up
- ISUZU KBD (4x4) Cx. Isotérmica
- PEUGEOT 204 Break (Diesel)
- PEUGEOT 504 7 lugares (Fraça)



AUTO ATLÂNTICO

R. NOVA DA QUINTA DEÃO, 5, 7 e 11
TELEFONES: 47424 e 47425
TELEX: 72410 AUTOAT P
9000 FUNCHAL

B4878

Automóveis Usados VENDEM-SE

REVISTOS COM GARANTIA E FACILIDADES PAGAMENTO

- TOYOTA 1.300 - 4 p
- STARLET 1.300
- TOYOTA 1.300 - 2 p
- OPEL CORSA G.T.
- RENAULT 11 TSE
- OPEL CORSA 1.200
- RENAULT 5 TSR
- FIAT 127
- TOYOTA 1.600 GT
- SEAT 1.200
- TOYOTA 4 P. trac./tras.
- FIAT UNO 60 S
- PEUGEOT 205 SR

COMERCIAIS

- TOYOTA 3 L
- TOYOTA 9 L
- PEUGEOT 404
- TOYOTA JEEP
- DATSUN PICK

VER E TRATAR

Stand TOYOTA

AV. ARRIAGA, 33
TELEFONE: 36530

B3643



CASAS

VENDEM-SE

Apartamento T3 na zona turística c/ óptima vista panorâmica e estacionamento + Apartamentos T2 e T3 em fases de acabamentos c/ estacionamento, c/ preços a partir de 12.000 cts.

Ver e tratar com:

ARGUS

Agentes Prediais, Lda.
Rua das Mercês n.º 9
Telef. 28721

B4885

PORTO SANTO

Casa perto Centro, construção recente, c/ 3 qtos. dormir, 1 sala, 1 c. banho e quintal. Preço ocasião 7.500 cts.

Tratar:

Porto Santo - Snr. Caldeira
telef. 983105
Funchal - EFEBÊ

EFEBÊ

REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS

PARA BEM SERVIR

VENDE-SE

Casa nova 4 qtos., 3 banhos, sala comum, cozinha, despensa, grande quintal e garagem, com linda vista sobre o Funchal, preço 26 mil contos. Tratar telefone 34808.

B4787

VENDE-SE

Apartamento 2 qtos., sala, cozinha, despensa, banho, varanda e p. estacionamento, situado na zona turística, p. 13.500 cts. + Apartamento 3 qtos., 2 banhos, sala, cozinha, despensa, varandas e garagem, p. 14 mil cts. Tratar telefone 34808.

B4788

VENDE-SE

Casa c/ 3 q. d., 2 salas, coz., banho, garagem c/ 105 m2, arrecadação, forno, lavandaria, varanda e quintal amurado, área total 400 m2, p. 11.500 c. Telef. 37358.

B4827

VENDE-SE

- Apart. T1 na zona turística, p. 6.500 cts.. T2 no centro, p. 11 mil cts.. T3 de luxo, p. 18 mil cts..
- Casa 3 q., sala, 2 w.c., cozinha, despensa, quintal e garagem p/ 3 carros, c/ linda vista sobre o Funchal, preço: 26 mil cts..
- Lotes de terreno desde 3.800 cts..
- Terreno para construção de apartamentos c/ 9 mil m2. Bom preço.
- Snack-bar no centro do Funchal, c/ boa vendagem, p. 12 mil cts..

Tratar: Rua do Bispo, 50
telefone 36870

B4763

CASAS VENDEM-SE

2 q., sala, coz., banho, p. 7.900 cts., facilita-se pagamento + outra c/ 2 q., coz., banho, quintal, p. 7.500 cts. + outra nova c/ 3 q., coz., 3 banhos, garagem e grande armazém, 18.700 cts. + outra por acabar c/ 2 q., coz., banho, p. 3.000 cts.. Tratar: Vieira R. Dr. Fernão Ornelas, 47-3.º A, sala 7-D. Telefone 27494.

B4870

VENDE-SE URGENTE

Apartamento T1 (mobilado ou não) perto do centro. Trata Ferreira, Rua 31 de Janeiro, 103, tel.: 34967.

B4816

CASA VENDE-SE

A 6 km do centro do Funchal. Telefone 932472.

B4792



DIVERSOS

TIAGO VASCONCELOS

Tem para venda residência em estado nova com 4 q., sala c., 3 banhos, cozinha equipada, garagem, lavandaria e algum terreno e jardim em volta, incluindo snack-bar com salão equipado, moderno, área 80 m2 e grande restaurante apto ao turismo. Preço total único 28 mil cts. Tratar pessoalmente à Rua das Mercês n.º 73. Não damos informações por telefone.

B4831

SUN-LIGHT

ESTORES DE BANDAS VERTICAIS

TOLDECOR

TOLDOS DE TODOS OS TIPOS MANUAIS E ELÉTRICOS

FABRICANTE: Abel Pestana
Andrade - Telef.: 21342

PRECE MILAGROSA

Confio em Deus com todas as minhas forças, e por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar e observe o que acontecerá no quarto dia.

L.E.G. B4880



CASA dos ÓCULOS

ÓPTICA — MÉDICA

RUA DO CARMO, 2-C e 24-A
TELEFONE: 2 84 58
FUNCHAL

O SEU OCULISTA

Construção Civil

Se precisar pintar ou reparar o seu prédio contacte pelo telefone 41702 c/ João Andrade.

B4287



EMPREGO

CONTABILISTA/ENCARREGADO DE EXPEDIENTE

Precisa-se para firma nos arredores do Funchal. Oferece-se ordenado compatível, transporte, subsídio de refeição e outras regalias sociais. Resposta com curriculum vitae para este Diário n.º B4873.

B4873

PAQUETE

Contínuo/a precisa-se. Tratar R. Ferreiros, 25-2.º D.

B4886

EXPLICAÇÕES DE NORUEGUÊS

Particular ou grupos pequenos. Telef. 35425.

B4781

FORNEIRO

Precisa-se com prática. Idade 20 a 35 anos. Contactar Rua do Hospital Velho, 32-1.º das 9 às 12.30 e das 14.30 às 18 horas.

B4833

RAPAZ

Precisa-se c/ 16 anos, p/ voltas. Contactar telefone 32837, hora expediente.

B4890

EMPREGADOS PRECISAM-SE

De ambos os sexos para bar e sala. Tratar telef. 63120.

B4863

EMPREGADOS DE MESA

Precisam-se c/ conhecimentos de línguas e prática comprovada. Telef. 26774.

B4887



VENDE-SE

VENDE-SE

Lote de terreno, com área de 450 m2, preço 9 mil cts.. Tratar telefone 34808.

B4786

VENDEM-SE

Terreno c/ cerca de 1.000 m2, plano, c/ vista espectacular p/ o Funchal, preço único 3.500 cts. + Terreno c/ 430 m2, plano, c/ projecto aprovado p/ construção, óptima vista sobre o Funchal, preço único 5.500 contos.

Ver e tratar com:

ARGUS

Agentes Prediais, Lda.
Rua das Mercês n.º 9
Telef. 28721

B4894

TRESPASSAM-SE 2 LOJAS COMERCIAIS

CENTRO DO FUNCHAL. SERVE PARA BANCO, SEGUROS E OUTROS. TELEF. 933411

B4860

VENDEM-SE

Loja comerciais, Funchal e Caniço. Lotes de terreno, São Gonçalo e Caniço. Apartamentos T0-1-2-3, Funchal e Caniço. 10.000 m2 terreno no Caniço para construção. Telef. 933411.

B4859

OPORTUNIDADE VENDO

Snack-bar restaurante numa das ruas mais movimentadas do Funchal. Vendas diárias 70 cts., livre de empregados. Preço de ocasião 15.500 cts. Tratar Rua Bispo, 50 - telefone 25034.

B4808

LOJA

TRESPASSA-SE

No centro do Funchal. Telefone 47998.

B3795

TERRENOS

Vendem-se porções mil m2 com palheiro, 2.800 cts. + 3 mil m2, 3.900 cts. + Apartamento T1, 6.500 cts. + Casa acabada de reconstruir a dois passos do mercado, 8.500 cts. + Fábrica de bolos + Fábrica de gelados + Fábrica de móveis + Terreno com mil m2 na Levada da Boa Nova, 4.500 cts. + Snack-bar no centro, 6.500 cts. + Outro, 11.500 cts. + Outro, 15.500 cts + Outro grande snack-bar e restaurante na zona turística com vendas diárias 130 a 150 cts., área de 240 m2, preço 30 mil cts. Tratar pessoalmente à Rua das Mercês n.º 73.

B4830

SNACK-BAR

TRESPASSA-SE

Com stock e livre de empregados. Boa clientela. Bom preço. Telef. 22950.

B4865

VENDE-SE

Duas peixarias e talho muito bem localizados. Ótimo terreno c/ 20.000 m2 no Funchal. Compra-se loja no centro.

IMOVICOMPRA

A sua oportunidade de negócio.

Telef. 48482 a partir das 15 horas.

B4888

PRECISA-SE

PRÉ-OFFICIAL AJUDANTES | ELECTRICISTAS

- Experiência profissional
 - Idade 22 - 35 anos
- Enviar curriculum às iniciais LF

B4822



NOVAS CAPAS PARA AS BANCADAS DO SEU AUTOMÓVEL em série mais barato

MADEIRA COMERCIAL
Rua da Mouraria, 30

7110

No Parque Industrial da Cancela Precárias condições de segurança na origem de acidente de trabalho

A Inspecção Regional do Trabalho, no âmbito das suas competências procedeu a averiguações no sentido de apreciar as condições em que decorreu um acidente de trabalho no Parque Industrial da cancela. Assim, deslocou-se ao local o Inspector Regional do trabalho,

acompanhado de uma brigada da Inspecção Regional do Trabalho, tendo constatado as precárias condições de segurança em que se efectuava a pintura do edifício em construção.

De imediato e para além da aplicação das sanções legalmente previstas procederam aqueles serviços à instauração do respectivo inquérito, bem como determinaram a correcção das

deficiências detectadas.

No âmbito do programa do Governo Regional inscrevem-se acções de formação e de fiscalização, visando criar melhores condições de segurança nos locais de trabalho, por forma a evitar ou prevenir acidentes de trabalho, cujas consequências serão possi-

velmente gravosas para os empresários, para os trabalhadores e para a sociedade em geral.

Na Inspecção Regional do Trabalho têm sido efectuados inquéritos a todos os acidentes de trabalho e tomadas medidas adequadas de acordo com as disposições legais vigentes.

Ténis — Roland Garros

Resultados dos jogos ontem disputados do Open de França em ténis:

Segundaronda:

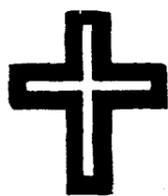
Singulares masculinos:

Jordi Arrese (Esp.) - Fabrice Santoro (Fra.) — 4-6, 6-3 e 6-2; Henri Leconte (Fra.) - Bruno Oresar (Jug.) — 6-4, 6-2 e 6-1; Jim Courier (EUA — 13) - Milan Srejber (Che.) — 7-6 (7-3), 6-1, 2-6 e 6-2; Javier Sanchez (Esp.) - Pedro Rebolledo (Chi.) — 6-4, 7-6 (7-4) e 6-2; Andrea Agassi (EUA — 3) - Todo Woodbridge (Aus.) — 7-5, 6-1 e 6-3; Johan Anderson (Aus.) - Nuno Marques (Por.) — 7-5, 6-3 e 6-1; Andrei Chesnokov (URSS — 8) - Jean-Philippe Fleurian (Fra.) — 7-6 (8-6), 6-2 e 6-0; Franco Davin (Arg.) - Alberto Mancini (Arg.) — 6-3, 5-7, 7-5 e 6-1; Niclas Kulti (Sue) - Jakob Hlasek (Sui.) — 6-2, 6-4 e 6-4.

Singulares femininos:

Steffi Graf (RFA — 1) - Jennifer Santrock (EUA) — 6-1 e 6-2; Gabriela Sabatini (Arg.) - Susan Sloane (EUA) — 6-0, 5-7 e 6-1; Jana Novotna (Che. — 11) - Brenda Schultz (Hol.) — 6-3 e 6-1; Laura Lapi (Ita.) - Monique (EUA) — 6-1 e 6-1; Sandra Cecchini (Ita.) - Sophie Amiach (Fra.) — 6-2 e 6-1; Radka Zrubakova (Che.) - Maria Strandlung (Sue.) — 6-1 e 7-6 (7-0); Andrea Temesvari (Hun.) - René Simpson (Can.) — 7-6 (7-5) e 6-2; Camille Benjamin (EUA) - Hu Na (EUA) — 7-6 (7-2) e 6-3; Wiltrud Probst (RFA) - Barbara Romano (Ita.) — 6-2, 4-6 e 7-5.

PARTICIPAÇÃO



Vicente de Sousa

FALECEU

Adelaide Rosa de Jesus, Manuel de Sousa (catalão), esposa e filhos, Vicente de Sousa, esposa e filhos, José Martins de Sousa, esposa e filhos, Ricardo de Sousa, esposa e filhos, Agostinho de Sousa, esposa e filhos, Dorise de Sousa, Rosa de Sousa, marido e filhos, José Luis e esposa e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô e parente e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da casa que foi sua residência ao sítio do Passo, São Vicente para a Igreja de São Vicente, onde haverá missa de corpo presente pelas 17 horas, após a qual seguirá o seu funeral para o cemitério da referida localidade.

Funchal, 31 de Maio de 1990

Dirige a Agência CÂMARA ARDENTE
FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA DE MARCOS, LDA.
Rua da Mouraria, 5 — Telef. 21528-24398-22066

PARTICIPAÇÕES



Manuel Baptista Rosa

FALECEU

Manuel Baptista Rosa e filhos, Maria Baptista Rosa Fabricio Rodrigues, marido e filhos, Maria Conceição Baptista Rosa, Estevão Baptista Rosa, esposa e filhos (ausentes), António Baptista Rosa, esposa e filhos, Gabriel Baptista Rosa, esposa e filhos, Bernardino Baptista Rosa, esposa e filhos, Dolores Baptista Rosa Gonçalves, marido e filhos (ausentes) e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô e parente, residente que foi ao Sítio Achada de Simão Alves — Freguesia de Santana —, cujo funeral se realiza hoje com salimento da casa que foi sua residência pelas 15,45 horas para a Igreja Paroquial de Santana, onde haverá missa de corpo presente pelas 16 horas, após a qual será sepultado no cemitério da localidade.

A DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ARBITRAGEM DO FUNCHAL cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Manuel Baptista Rosa, pai do presidente do Conselho de Arbitragem, sr. Bernardino Baptista Rosa, cujo funeral se realiza hoje com salimento da casa que foi sua residência pelas 15,45 horas para a Igreja Paroquial de Santana, onde haverá missa de corpo presente pelas 16 horas, após a qual será sepultado no cemitério da localidade.

A UNIÃO DESPORTIVA DE SANTANA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Manuel Baptista Rosa, pai dos srs. fundadores e membros da direcção — Manuel Baptista Rosa, Bernardino Baptista Rosa, António Baptista Rosa — e avô dos seus atletas Joaquim, Gil, Samuel, João José, Manuel João, António e Rui, cujo funeral se realiza hoje com salimento da casa que foi sua residência pelas 15,45 horas para a Igreja Paroquial de Santana, onde haverá missa de corpo presente pelas 16 horas, após a qual será sepultado no cemitério da localidade.

O CONSELHO DE ARBITRAGEM cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Manuel Baptista Rosa, pai do seu colega e presidente do Conselho de Arbitragem, sr. Bernardino Baptista Rosa, cujo funeral se realiza hoje com salimento da casa que foi sua residência pelas 15,45 horas para a Igreja Paroquial de Santana, onde haverá missa de corpo presente pelas 16 horas, após a qual será sepultado no cemitério da localidade.

A BANDA MUNICIPAL DE SANTANA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Manuel Baptista Rosa, pai do seu membro de direcção, sr. António Baptista Rosa, cujo funeral se realiza hoje com salimento da casa que foi sua residência pelas 15,45 horas para a Igreja Paroquial de Santana, onde haverá missa de corpo presente pelas 16 horas, após a qual será sepultado no cemitério da localidade.

Funchal, 31 de Maio de 1990

Dirige a Agência CÂMARA ARDENTE
FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA DE MARCOS, LDA.
Rua da Mouraria, 5 — Telef. 21528-24398-22066

Mulheres com direitos iguais ao trono da Noruega

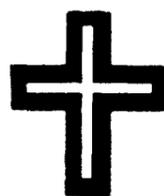
O predomínio dos herdeiros masculinos na sucessão ao trono da Noruega — um dos últimos bastiões do machismo neste país — foi abolido por emenda constitucional aprovada pelo Parlamento de Oslo.

Apenas sete dos 165 deputados votaram contra esta medida, que representa mais um passo para a completa igualdade dos sexos perante a lei norueguesa.

Contudo a actual princesa Martha, de 18 anos, apesar de ser a filha mais velha do príncipe Harald, o filho do rei Olav, não será herdeira do trono, sendo preterida por seu irmão o príncipe Haakon, de 16 anos, pois a emenda constitucional só será aplicada aos príncipes que nascerem depois da sua entrada em vigor, a partir de 1990.

A Noruega é um país com grandes tradições no campo da igualdade de direitos das mulheres e o actual Governo norueguês tem oito ministros que são mulhe-

PARTICIPAÇÕES



Manuel Gomes da Silva
(aposentado do Jardim Botânico)

FALECEU
R. I. P.

Maria Inês Teixeira de Mendonça, Rui Manuel Teixeira Gomes da Silva, sua mulher e filha, Duarte Teixeira Gomes da Silva, sua mulher e filhos, Helena Teixeira Gomes, Gregório Teixeira da Silva e seu marido, Zita Maria Teixeira Gomes da Silva e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.00 horas, saindo da capela do cemitério de Santo António para o mesmo.

Será celebrada missa de corpo presente pelas 13.30 horas na referida capela.

OS FUNCIONÁRIOS DO HOTEL REID'S cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sr. Manuel Gomes da Silva, pai do seu colega de trabalho, sr. Duarte Teixeira Gomes da Silva e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.00 horas, saindo da capela do cemitério de Santo António para o mesmo.

OS FUNCIONÁRIOS DA HBC cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sr. Manuel Gomes da Silva, sogro do seu colega de trabalho, sr. Filipe José Bernardo Pereira e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.00 horas, saindo da capela do cemitério de Santo António para o mesmo.

O PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS participa aos militantes o falecimento do sr. Manuel Gomes da Silva, pai do dirigente do partido, sr. Duarte Teixeira Gomes da Silva e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.00 horas, saindo da capela do cemitério de Santo António para o mesmo.

O SINDICATO DA HOTELARIA participa às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sr. Manuel Gomes da Silva, pai do dirigente sindical, sr. Duarte Teixeira Gomes da Silva e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.00 horas, saindo da capela do cemitério de Santo António para o mesmo.

OS FUNCIONÁRIOS DA INFOR — R.A.M. cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sr. Manuel Gomes da Silva, pai do colega, sr.ª Zita Maria Teixeira Gomes da Silva e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.00 horas, saindo da capela do cemitério de Santo António para o mesmo.

Funchal, 31 de Maio de 1990

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS, 20/22 — 9000 FUNCHAL
TELEFONES 21283/30395

Caso Ruiz Mateos

(Continuação da 3.ª pág.)

ainda que, pessoalmente, considera que «a manutenção da imunidade parlamentar deve ser a regra e o levantamento a excepção, porque entendo que todos os

deputados devem poder expressar livremente a sua opinião».

Refira-se ainda que a C. R. V. P. I. tem ainda em seu poder 10 pedidos de levantamento de imunidade parlamentar, de que são

alvos 7 deputados de 5 países diferentes.

A concluir, Marc Gell prometeu que brevemente a Comissão do Regimento, da Verificação de Poderes e das Imunidades voltará à Madeira.

Plano da Av. da Liberdade

(Continuação da 15.ª pág.)

despovoamento do centro da cidade».

Jorge Sampaio defendeu a proposta afirmando que a Avenida da Liberdade constituiu um «eixo de vocação tradicionalmente terciária,

mas a que existe actualmente tem pouca qualidade e é de duvidoso valor urbanístico».

O plano de 1973 para a avenida foi também defendido pelo presidente ao afirmar que «era um plano de

cérceas e não pode ser responsabilizado por aquilo que não incluía e que foi feito».

A especulação imobiliária da zona foi outro dos assuntos focados a propósito da proposta.

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

CONSULTAS DAS SESSÕES 90/05/30

Table with columns: ÚLTIMO PREÇO, DESIGNAÇÃO DO VALOR, EFECTUADO, OFERTA. Lists various stocks and their prices.

Table with columns: ÚLTIMO PREÇO, DESIGNAÇÃO DO VALOR, EFECTUADO, OFERTA. Lists various stocks and their prices, including titles of participation and market actions.

UM SERVIÇO DO:



BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

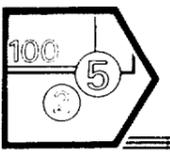


SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Clarisse de Ornelas Brazão, D. Maria Amélia da Trindade e Freitas, D. Adelaide J. da Costa, D. Maria Ema Fagundes, D. Lucília Gomes da Silva, D. Ângela Jardim Andrade Spínola, D. Firmina Gonçalves Neves, D. Alice Rodrigues Fernandes dos Santos, D. Graça Maria Gama Gomes da Silva Batista, D. Maria Salete Freitas Camacho.

As meninas: Sofia Carlos Viter Fernandes Rodrigues, Natacha Luísa de Brito Marques Silva

Os senhores: José de Deus Freitas Morna, Fernando António Vieira Nascimento, Carlos Eugénio Leal Pontes de Gouveia, José Maria Nunes, Manuel Freitas Camacho, Carlos Silvío Fernandes.



CÂMBIOS

NOTAS

Compra Venda

Libra Inglesa....	248.70	252.70
Dólar EUA (1/2)	145.00	148.00
Notas (maiores)	145.50	148.50
Florim.....	77.55	78.65
Franco B. C.....	4.042	4.292
Coroa Din.....	22.90	23.30
Coroa Sueca....	24.00	24.50
D. Mark.....	87.40	88.40
Mark Finland....	37.10	37.70
Peseta.....	1.395	1.45
Coroa Norueg..	22.60	23.10
Dólar Can.....	122.75	125.25
Notas Maiores..	123.35	125.85
Franco Francês.	25.75	26.45
Rand.....	40.00	46.00
Lira.....	0.118	0.133
JPY.....	0.95	1.00
Xelim Aust.....	12.40	12.60
Franco Suíço...	103.80	105.30
Libra Irlandesa..	233.00	237.00
Bolívar.....	2.40	3.20
GRD.....	0.88	0.90
AUD.....	110.50	113.50

CHEQUES

Compra Venda

Libra Inglesa....	250.656	251.66
Dólar EUA.....	146.896	147.484
Florim.....	77.95	78.262
Fr. Belga Conv.	4.2659	4.2829
Coroa Din.....	23.048	23.14
Coroa Sueca....	24.234	24.332
D. Mark.....	87.806	88.158
Mark Finland....	37.421	37.571
Peseta.....	1.4148	1.4204
Coroa Norueg..	22.808	22.90
Dólar Can.....	124.551	125.051
Franco Francês.	26.055	26.159
Rand.....	55.333	55.555
Lira.....	0.11945	0.11993
JPY.....	0.97482	0.97872
Xelim Aust.....	12.473	12.523
Franco Suíço...	104.441	104.859
Libra Irlandesa..	235.239	236.181
GRD.....	0.89489	0.89847
XEU.....	180.571	181.295
AUD.....	113.22	113.674
MOP.....	18.332	18.406



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

PORTUGUESA — R. João Távira, 3-7 — Telef.: 20028.

SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00

MORNA — R. Dr. Fernão Ornelas, 23 — Telef.: 22600.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP163	09.15	Lisboa
TP901	09.30	Porto Santo
LT102	09.30	Dusseldorf
DF2748	10.45	Frankfurt
TP903	10.50	Porto Santo
TP167	10.50	Lisboa
TP905	12.10	Porto Santo
LT104	13.15	Munich
DF2750	13.50	Frankfurt
TP723	14.05	Madrid/Lisboa
TP911	19.30	Porto Santo
TP1901	20.05	P. Delgada
TP171	20.30	Lisboa
TP495	20.40	Londres
TP913	20.50	Porto Santo
TP173	21.40	Lisboa
TP915	22.10	Porto Santo
TP175	22.35	Lisboa
TP179	00.05	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.25	Lisboa
TP162	08.01	Lisboa
TP900	08.30	Porto Santo
TP164	10.05	Lisboa
TP902	09.50	Porto Santo
LT103	10.45	Dusseldorf
TP904	11.10	Porto Santo
TP492	11.40	Londres
DF2749	11.50	Frankfurt
LT105	14.30	Munich
TP728	15.15	Lisboa/Madrid
TP1911	15.50	P. Delgada
DF2751	16.00	Frankfurt
TP910	18.30	Porto Santo
TP912	19.50	Porto Santo
TP914	21.10	Porto Santo
TP172	22.30	Lisboa
TP176	23.25	Lisboa

MERCADO DOS LAVRADORES
PRAÇA DO PEIXE
TELEFONE: 22584

TEMPO

TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M.

(24 HORAS PRECEDENTES)

ESTACÃO	MÁX.	MIN	PREC.
LUGAR DE BAIXO	—	18,1	0,0
PORTO SANTO.....	23,0	17,5	0,0
BICA DA CANA	13,5	6,7	0,0
SANTA CATARINA AEROPORTO.....	23,7	20,2	0,0
QUINTA MAGNÓLIA.....	25,0	18,5	0,0
SANTANA.....	20,0	13,5	0,0
FUNCHAL.....	27,5	19,6	0,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 27,5° no Funchal.
- A temperatura mínima na RAM foi de 6,7° na Bica da Cana.
- Temperatura da água do mar: 20,6°C.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 10,7 horas (11%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira e Funchal — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de Norte.
Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga ou cavado. Ondulação Norte 2 metros.
Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro.
Funchal — Períodos de céu pouco nublado. Vento em geral fraco.

SEXTA-FEIRA

Céu muito nublado. Vento fraco onde Norte. Aguaceiros pouco frequentes. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas.

SÁBADO

Céu muito nublado. Vento em geral fraco. Aguaceiros pouco frequentes. Possibilidade de trovoadas.

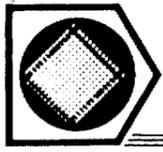
(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	30	16	Bastante Nublado
PORTO	25	12	Nebulosa
COIMBRA	31	12	»
BEJA	32	14	Bastante Nublado
FARO	27	14	Limp
PONTA DELGADA	23	17	Nevoeiro

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
MADRID	—	10	Bastante Nublado
LONDRES	—	12	Encoberto
PARIS	—	11	Nublado
BRUXELAS	—	8	Bastante Nublado
AMSTERDÃO	—	8	Nublado
GENEVA	—	6	»
ROMA	—	11	Bastante Nublado
OSLO	—	9	Nublado
COPENHAGA	—	7	Bastante Nublado
ESTOCOLMO	—	5	»
BERLIM	—	6	»
VIENA	—	6	»
VARSÓVIA	—	6	Aguaceiros
ATENAS	—	18	Nublado
MOSCOVO	—	5	»



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DOS BISPO, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA
ESCULTURA — OURIVESARIA
SACRA — PARAMENTOS
Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas. Domingo: das 10.00 às 12.30 horas.
Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.
Exposições Temporárias: Abertas das 3.ª feiras a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10.00 às 12h30 e das 14.00 às 18.00 horas.
Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO
— QTA. DO BOM SUCESSO
TELEF. 26035
Aberto das 09.00 às 18.00 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª
Aberto de terça a sexta-feira, das 10.00 às 20.00 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12.00 às 18.00 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

Aberto ao público todos os dias úteis entre as 09.00 e as 12.30 horas e entre as 14.00 e as 17.30 horas. À quinta-feira encerra às 17.30 horas.

MUSEU DA CIDADE DO FUNCHAL

PAÇOS DO CONCELHO — PRAÇA DO MUNICÍPIO
Está patente ao público todos os dias úteis entre as 09.00 e as 12.30 horas e entre as 14.00 e as 17.30 horas.

MUSEU-BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS

COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
GRAVURAS — LIVROS RAROS — MOEDAS — HISTÓRIA DA MADEIRA
AVENIDA ARRIAGA N.º 48
Patente ao público de segunda a sexta-feira entre as 10 e as 12,30 e as 14 e as 19 horas.
Encerrado ao sábado, domingo e dias feriados.

MUSEU FOTOGRAFIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Terças e sextas-feiras, das 14.00 às 18.00 horas.
Encerrado à segunda-feira, sábado e domingo.

MARÉS

MAIO

		PREIA-MAR		BAIXA-MAR					
		MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE				
		Hora	Alt.	Hora	Alt.				
31	Q	07.38	1.8	19.58	2.0	01.29	0.8	13.36	0.9

JUNHO

		PREIA-MAR		BAIXA-MAR					
		MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE				
		Hora	Alt.	Hora	Alt.				
1	S	08.45	1.8	21.05	2.0	02.35	0.8	14.47	0.9
2	S	09.47	1.9	22.05	2.0	03.35	0.8	15.51	0.9
3	D	10.39	1.9	22.56	2.0	04.26	0.8	16.45	0.9
4	S	12.23	2.0	23.40	2.0	05.09	0.8	17.32	0.8
5	T	—	—	12.02	2.1	05.46	0.7	18.12	0.7
6	Q	00.20	2.0	12.39	2.1	06.21	0.7	18.49	0.7
7	Q	00.58	2.0	13.14	2.2	06.54	0.6	19.24	0.6
8	S	01.35	2.1	13.50	2.2	07.28	0.6	19.59	0.6
9	S	02.12	2.1	14.26	2.2	08.02	0.6	20.35	0.6
10	D	02.49	2.0	15.03	2.2	08.37	0.6	21.11	0.6
11	S	03.27	2.0	15.40	2.2	09.13	0.7	21.49	0.6
12	T	04.08	2.0	16.20	2.2	09.52	0.7	22.30	0.7
13	Q	04.50	2.0	17.02	2.2	10.34	0.8	23.16	0.7
14	Q	05.37	1.9	17.50	2.1	11.23	0.8	—	—
15	S	06.31	1.9	18.44	2.1	00.09	0.7	12.20	0.9
16	S	07.33	1.9	19.47	2.1	01.08	0.8	13.26	0.9
17	D	08.40	1.9	20.57	2.1	02.12	0.7	14.37	0.9
18	S	09.46	2.0	22.05	2.1	03.17	0.7	15.47	0.8
19	T	10.47	2.1	23.08	2.2	04.19	0.6	16.52	0.7
20	Q	11.42	2.3	—	—	05.17	0.6	17.52	0.5
21	Q	00.06	2.2	13.34	2.4	06.10	0.5	18.47	0.4
22	S	01.00	2.3	13.23	2.5	07.01	0.4	19.38	0.3
23	S	01.51	2.3	14.11	2.6	07.49	0.4	20.28	0.3
24	D	02.41	2.3	14.59	2.6	08.36	0.4	21.16	0.3

signos

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



Excelente. Tente jogar um pouco com a fama que tem. Será bom para o seu trabalho as opiniões que têm de si.

TOURO — 21/4 a 21/5



Maravilhoso. Estará em boa forma para todos os trabalhos que planeou. Esses problemas passaram para trás.

GÉMEOS — 22/5 a 21/6



Diverso. Sempre na velha rotina de trabalho! Não desespere. Pode ter uma noite bastante variada e relaxante.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Mudanças. Veja se consegue reunir todas as suas decisões. As coisas não vão bem. Mudanças são inevitáveis.

LEÃO — 23/7 a 23/8



Fascinante. Contactos públicos correm bem. Sabe como causar boa impressão nos outros. Está na boa altura.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



Sério. Um romance de Verão pode de repente tornar-se uma relação séria. Seja cuidadoso com assuntos românticos.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



Recorde-se. Coisas que acontecem agora serão recordadas daqui a tempos. Lembre-se de tudo claramente.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Positivo. Não deixe que pensamentos negativos estraguem futuros planos. Não corra riscos desnecessários.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Positivo. O seu humor parece andar entre a vaga sensação de não conseguir as coisas e a alegria. Força.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1



Cooperativo. O trabalho de equipe é a grande aliança no trabalho. Continue e garantirá a sua segurança.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



Calma. Pode não gostar de estar com pessoas caprichosas. Faça o seu trabalho com calma e não se envolva.

PEIXES — 20/2 a 20/3



TELEVISÃO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
 12.00 — ABERTURA
 12.02 — O MAR E A TERRA
 12.35 — SÉRIE JUVENIL:
 O MEU IRMÃO TOM (2.º)
 13.25 — AMOR COM AMOR SE PAGA (65.º)
 14.15 — UM ANJO NA TERRA
 15.00 — ESTRADA 66
 15.50 — HOSPITAL CENTRAL (88.º)
 16.35 — O HOMEM NA MARGEM (4.º)
 17.35 — «FILHOS E FILHAS» (398.º)
 18.00 — JORNAL DA TARDE
 18.15 — O SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO (4.º)
 18.40 — ANA DOS CABELOS RUIVOS
 19.10 — OS TRÊS MOSQUETEIROS
 19.35 — VALE TUDO (117.º)
 20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DIA A DIA + TEMPO
 21.10 — VENCER EM MANHATTAN (5.º)
 22.05 — DONA BEIJA (25.º)
 23.30 — 24 HORAS
 00.00 — REMATE
 00.15 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



RÁDIO

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

CANAL + 96.0 MHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
 06.55 — Abertura; 07.00 — O Despertar da Cidade; 08.00 — Jornal da Manhã; O Despertar da Cidade; 08.30 — Luz é Vida; 09.00 — Manhãs de Cristal.
 INTERCALARES DA TARDE: 13.30, 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
 12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R.R. e Regional; 13.00 — Oceano Atlântico; 16.00 — Sómúsica; 17.00 — Mercado Comum; 18.00 — Pequeno Concerto;
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
 19.00 — Espaço Informação, Not. R.R. e Regional; 19.30 — Orquestras Compact; 20.00 — Agenda; 20.05 — Som Branco; 21.00 — Dance Music (Party Time); 23.00 — Último Jornal; Not., R.R., Momentos de Ouro; 00.00 — Encerramento.

R. D. P. - MADEIRA

OM — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de Pássaro; 02.00 — A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Linha Directa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Região Azul c/ 12.15 — No Estúdio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; Direitos de Antena: CTC; CNA; ASE; 14.00 — Meio Termo; 16.00 — Tarde e Bem; 18.30 — Diário Regional; 19.00 — Informação e Música; 20.00 — No Estúdio e no Estádio; 20.20 — Boa Noite Madeira c/ 21.00 — Dicionário Sonoro do Teatro; 21.40 — Curso de Alemão; 22.00 — Quatro Linhas; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — Boa Noite Madeira; 00.00 — Jornal da Meia Noite; 00.20 — Voo de Pássaro.

CANAL FM — Notícias Hora a Hora; 10.00 — Café Creme; 13.00 — Diário Regional; 13.15 — Colectânea; 14.00 — Via Rápida; 17.00 — Percursos do Éter; 19.00 — Diário Regional; 20.00 — No Circulo dos Clássicos; 21.00 — O Feitiço da Lua; 23.00 — Diário Regional; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — O Som do Silêncio.

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10.00 e 11.00 horas; 12.00 — Notícias; 12.07 — Sinal Mais — Edição de Quinta-Feira; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.05 — Programa da Tarde com música seleccionada pelo ouvinte com Notícias às 15.00, 16.00, 17.00 e 18.00 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Noite Jovem com Notícias às 21.00 horas; 21.30 — Reflexos de Coimbra; 22.00 — Notícias; 22.05 — Ponto de Passagem; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 06.55 — Abertura; 07.00 — Sinal Horário Seguido de Informação; 07.10 — Sinal do Dia — «FM 92» — com os títulos de Imprensa, Informação Regional com Intercalar às 09.00; 10.00 — Intercalar Informativo; 10.10 — Na Rota do Sol com Informativo às 11.00; 12.00 — Síntese Informativa com Rádio Agenda; 12.30 — Serviço Informativo com RR e Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Informação; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock Musical com Notícias às 18.00 horas; 19.00 — Bloco Informativo em cadeia com Rádio Renascença; 19.30 — Bom Jantar; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Noite Jovem com Notícias às 21.00 e 22.00 horas; 22.05 — Ponto de Passagem; 23.20 — Som Livre; 24.00 — Sinal horário seguido do encerramento da Estação.



CINEMA

CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Corrupção na Cidade»

CINE CASINO

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Always-Sempre»

CINE SANTA MARIA

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Always-Sempre»

sun City

Restaurante — Bar — Esplanada



Rest. Sun City

Sextas-feiras jante em ambiente romântico ouvindo o fado na voz bem castiça da fadista madeirense

XANDRA DE SOUSA

acompanhada pelo conjunto de guitarras de **JÚLIO FIGUEIRA**

Com sugestão do chefe todos os dias

- Fritura de peixe
- Bacalhau à Brás
- Coelho à caçador

além do menu à la carte.
 Rua do Gorgulho n.º 22
 Telefone 61910

Táxis «passam» a bege em Lisboa mas continuam com a mesma côr na Madeira

Os táxis madeirenses continuarão a circular com as suas cores actuais — o azul e amarelo — não obstante as viaturas de transportes ligeiros irem, em Lisboa, alterar o seu tradicional visual (preto e verde) para um mais moderno e, dizem, mais seguro, passando a circular em bege.

Os táxis lisboetas seguem assim o exemplo dos seus congéneres madeirenses, que há já largos anos mudaram as suas cores, de preto e verde para azul e amarelo.

Esta alteração foi já acordada entre a Associação Nacional dos Trabalhadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros (ANTRAL) e o Governo da República.

Desta forma, até 1993, os 3400 veículos que constituem a praça de táxis de Lisboa vão ter de passar a circular de bege, numa medida que os dirigentes nacionais da ANTRAL pretendem ver alargada a todo o Continente e, mesmo, até aos Açores.

A medida — que está, no entanto, dependente de uma alteração ao Regulamento dos Transportes de Automóveis (RTA) — visa, segundo os mesmos dirigentes, alterar o visual já «gasto» das viaturas, aumentar a segurança durante o período de condução nocturna e reduzir as deficiências de higiene existentes.

Esta iniciativa recebeu já a concordância dos diversos taxistas de Lisboa, que a apontam mesmo como necessária para reforçar a posição, «algo desprestigiante», de que usufruem.

Enfim, os madeirenses que a partir do próximo ano se deslocarem a Lisboa têm de ter cuidado: os táxis podem passar por si, sem notar.

Dia do Quartel General

(Continuação da 12.ª pág.)

Falando nas cerimónias evocativas do «Dia da Unidade» do Quartel General, que ontem se celebraram, José Maria de Gouveia, recorreu à história para lembrar a importância da fortaleza de S. Lourenço, salientando que em pleno período das descobertas portuguesas, pode ter parecido «exagerado» que o rei de Portugal «estivesse tão

preocupado com a defesa da pequena ilha da Madeira».

Por isso, referiu, se há cinco séculos essa era já uma preocupação, tal como hoje, todavia os interesses superiores apontam para a afirmação e independência no contexto das nações.

José Maria de Gouveia lembrou que hoje à missão, embora mais elaborada pela evolução das modernas tecnologias que originaram serviços mais diversificados, no essencial as raízes não mudaram, sendo dever dos militares prestigiarem e projectarem o futuro em volta do serviço militar.

O «Dia da Unidade» do Quartel General foi comemorado com o hasteamento da bandeira, imposição de condecorações e um convívio.

África do Sul — Um mundo de contradições

(Continuação da 2.ª pág.)

saudade. Neste sentido, qualquer convite do seu país de origem para que sigam a sua sina e permaneçam onde estão, sob a justificação de que Portugal não tem condições de suportar nova «avalancha de retornados», se mostrará revoltante.

A grande mensagem e simultaneamente o grande drama que neste momento se coloca é o de que, se por aqueles lados a vida pode vir a tornar-se difícil, não é líquido que em Portugal consigam viver melhor.

Uma reacção emotiva e precipitada dos emigrantes portugueses na África do Sul pode envolver aspectos trágicos no tipo de opções que venham a tomar, quer à escala de grande parte das pessoas, quer à escala dos países envolvidos.

O problema é que não se pode controlar o medo desencadeado por episódios de violência, ainda que pontuais, nem as reacções espontâneas ou organizadas que se farão sentir, nem qualificar o receio pelo que possa vir a acontecer.

Sociedade: «Madibel — Indústria de Alimentos e Bebidas, SA»

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

N.º de matrícula: 02327; N.I.P.C.: 511007795; N.º de inscrição: 1; N.º e data da apresentação: Ap. 19 — 90-03-22

Ap. 19 — 90.03.22 — Gerentes — 1 — Tiago Miguel Gomes Figueira — sítio das Preces, Santo António, Funchal.

O Conservador
 (assinatura ilegível)

N.º 13646 — Av. 1 — Ap. 18 — 90.03.22. Exoneração dos gerentes: Sérgio Augusto Rodrigues Umbelino e João Pedro de Noronha Pires Sanches.

B4858

NELSON TEIXEIRA

ESTOFADOR DE AUTOMÓVEIS

EX-CASA LEACOCK

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES QUE SE ENCONTRA A TRABALHAR NA
RUA DO COMBOIO, 14 — TELEF.: 26 007
 ONDE AGUARDA A SUA VISITA

Hoje é Dia da África do Sul

Comemora-se hoje o Dia da África do Sul. Este 31 de Maio de 1990 marca uma fase importante na vida daquele país da África Austral, hoje decisivamente apostado numa reestruturação substancial do seu sistema político. A vivência caracterizada pelas reformas do presidente De Klerk, tem originado um aceso confronto de opiniões entre a ala moderna do Partido Nacionalista e o seu sector mais conservadorista, protagonizado na figura do anterior líder, Pieter Botha, que depois de afastado do Governo, veio a concretizar o seu abandono das lides partidárias, angustiado pelas mudanças previsíveis e pelo desmoronamento do seu projecto revelador de uma certa caducidade.

A África do Sul de hoje expressa uma imagem bem diferente, mais aberta, menos isolada, mas também mais susceptível de correr alguns riscos perante diferentes

ideologias de carácter político. Uma vez ultrapassada a dificuldade de relacionamento interno e externo, em consequência da adopção do sistema de segregação racial, o Governo sul-africano está confrontado com outro grande problema, o avanço da direita, esta já preparada para encetar o seu ciclo de violência que visa, essencialmente, coarctar a possibilidade de avanço do ANC.

A libertação de Nelson Mandela terá despoletado na direita a exigência da intervenção, colocando na praça pública um novo desafio ao Governo. De Klerk veio à Europa para uma «operação de cosmética» e foi acolhido de forma satisfatória com vista ao termo das sanções. Regressou convicto de que o êxito da visita foi um dado adquirido e foi peremptório ao dizer que «as reformas na África do Sul não podem voltar atrás». Significativo.



A esperança é a última coisa a morrer...

Cavaco anuncia ao país

Pensionistas vão receber o décimo quarto mês...

...o mesmo acontecendo com os aposentados da Função Pública

O Governo vai passar a pagar o 14.º mês aos pensionistas da Segurança Social e aos aposentados da Função Pública, já a partir de Julho, anunciou ontem o primeiro-ministro, numa conferência de imprensa em S. Bento.

«Todos os pensionistas ficarão assim equiparados, em termos de número de pagamentos, à generalidade dos trabalhadores no activo», o que «é uma medida de toda a justiça, mas que só agora, graças aos bons resultados económicos conseguidos, foi possível tomar

com segurança, sem perigo de retrocessos no futuro», disse.

«O Governo vai também dar início à recuperação das pensões degradadas dos aposentados da Função Pública por forma a que as diferenças em relação às pensões actualmente concedidas diminuam progressivamente», explicou.

Cavaco Silva sublinhou que a decisão de instituir um 14.º mês para os pensionistas acresce à actualização normal das pensões no final do ano.

«Quando em Novembro de 1985 assumi as funções de primeiro-ministro a pensão mínima do regime geral da Segurança Social era de 5.500 escudos por mês», recordou.

«Presentemente, o valor da pensão mínima é de 17 contos e, em Dezembro próximo, subirá para 20 contos, o que significa um aumento de 264 por cento em cinco anos, quando a subida dos preços no mesmo período será de cerca de 75 por cento», referiu ainda.

«Trata-se de um crescimento real considerável, sem paralelo no nosso país quando comparado com outras épocas. Mas continuo insatisfeito, pois reconheço que em muitos casos estamos ainda a níveis insatisfatórios», disse.

«O caminho é claramente o que temos vindo a seguir: fortalecer a economia, criar mais riqueza, gerir com rigor as finanças públicas de modo a criar condições para

que as pensões e outras prestações sociais aumentem em cada ano mais do que o nível dos preços», afirmou.

Para Cavaco Silva, «as medidas agora tomadas reflectem também o nosso desejo de favorecer o clima de concertação social».

«O Governo continua empenhado no diálogo com os parceiros sociais de modo a conseguir plataformas de entendimento que permitam caminhar simultaneamente no sentido do progresso económico e da justiça social», acrescentou.

«Tenho dito que o crescimento económico é um imperativo ético num país como Portugal, onde ainda se fazem sentir tantas carências», sustentou.

Para apoio ao crude

Programa comunitário pode beneficiar a Madeira

SANDRA JASMIN, em Lisboa

A possibilidade do programa comunitário ENVIREG ser aplicado à Região foi ontem em Lisboa discutida na reunião que o director regional do Planeamento, Sérgio Marques, efectuou na Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional.

O ENVIREG é um programa comunitário, ligado a acções regionais que contribuam para a protecção do ambiente e favoreçam o desenvolvimento sócio-económico.

Aprovado no passado mês de Maio, este programa vem no âmbito das iniciativas comunitárias para as quais se prevê o co-financiamento dos fundos estruturais da CEE e interessa particularmente à Região, dado que, através dele, esta poderá obter apoios com a aquisição de equipamentos de prevenção e combate a situações de poluição do mar, particularmente para hidro-carbonetos (vulgo crude), como recentemente aconteceu em Porto Santo.

Será da responsabilidade dos Estados-Membros, conceber, elaborar e apresentar à Comissão, até Novembro desse ano as propostas de programas operacionais, a integrar no ENVIREG.

A Região Autónoma da Madeira participará nos trabalhos preparatórios do programa operacional apresentado por Portugal, através de Sérgio Marques.

Para esta nova iniciativa, a Comissão estabeleceu um financiamento de 500 milhões de ECUs (cerca de 90 milhões de contos), para o período de 1990-93, aguardando-se para breve, uma indicação do montante, a afectar às acções a apoiar em Portugal.

A participação do FEDER no programa ENVIREG, será assegurada a partir das verbas correspondentes a 15 por cento da sua dotação, para o período 89/93, reservadas pela Comissão e não repartidas indicativamente pelos Estados-Membros, no montante da adopção dos quadros comunitários de apoio.

São susceptíveis de obter apoio financeiro do ENVIREG, entre outros, os seguintes projectos:

- infra-estruturas e equipamentos de tratamento e destino final de águas residuais;
- infra-estruturas e equipamentos, destinados à recolha, tratamento, armazenagem, reciclagem e eliminação de resíduos sólidos;
- equipamentos ligeiros que permitam debelar os efeitos de descargas acidentais no mar de hidro-carbonetos, e outras substâncias químicas.

Compreende-se pois, o especial interesse da Região neste programa, que poderá evitar que situações, como a do derramamento do crude em Porto Santo, assumam dimensões tão elevadas no futuro.

Choque de comboios

Relatório preliminar aponta falha humana

O maquinista do comboio causador do choque de segunda-feira de manhã na Linha de Sintra «não actuou em conformidade com o regulamento vigente e não utilizou, como devia, a torneira de emergência do sistema de frenagem».

Esta é a principal conclusão do relatório preliminar do acidente que causou dois mortos e mais de 200 feridos.

O relatório, a que a agência Lusa teve acesso e que não vai prejudicar o prosseguimento do inquérito minucioso dos factos, refere ainda que os sistemas de sinalização e de freio, o material da composição que embateu e as instalações da via estavam em perfeitas condições.

Na sequência do relatório preliminar, o ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações decidiu promover a imediata introdução do sistema de controlo automático de velocidade na Linha de Sintra e na Linha de Cintura.